

Ciência - Filosofia - Arte - Religião - Esoterismo - Medicina Oculta - Astrologia - Antropologia



REVISTA Maitreya



52º ANO DA ERA DE AQUÁRIO
ANO VI - Nº 021
Out/Nov/Dez 2013

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL
www.igabrasil.org.br

CONFERÊNCIAS DO CONGRESSO MANAUS 2013 - Parte I XXI CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

27 de octubre al
02 de noviembre de 2013



LA MADRE NATURALLEZA



**GNOSIS - A Doutrina do Coração
As Dificuldades do Trabalho Esotérico
Gnose, Consciência e Totemismo**

**A Mente - Veículo do Ser
As Crianças da Floresta - Atlantes
Gênesis e o Patriarca Enoque**

**Cosmogêneses - A Ciência na Gnosis
Princípios da Medicina Tibetana e a Gnosis
Biogêneses Gnóstica**



PROGRAMA DE ACTIVIDADES
XXI CONGRESO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA
Manaus 2013 - 27/10 al 02/11/13



IGA BRASIL

HORARIO (h)	DOMINGO (27/10)	LUNES (28/10)	MARTES (29/10)	MIÉRCOLES (30/10)	JUEVES (31/10)	VIERNES (01/11)	SÁBADO (02/11)
08:00 - 08:50		Práctica Josafá Barros (Portugués)	Práctica Stéphane Zummo (Francés)	Excursión	Práctica Emílio Moreno (Español)	Práctica Sebastián López (Español)	Práctica Manuel Pineda (Español)
09:00 - 09:50		Gnosis: La Doctrina del corazón Alberto Lima (Portugués)	Cosmogénesis: El Origen del Universo Emílio Moreno (Español)		Origen del Ser Humano y sus Razas Sebastián López (Español)	Génesis y El Patriarca Enoch Manuel Pineda (Español)	La Transvalorización Victor Torres (Español)
10:00 - 10:50	2ª Cámara	El Regreso a Nuestra Naturaleza Divina Victor Sorto (Inglés)	Biogénesis: El Origen de la Vida Daniel López (Español)	Almuerzo	El Gurú Roberto Antunes (Portugués)	Litelantes y Samael: Una misma Alma. Una sola Enseñanza. Ricardo Nairo (Español)	La Revolución del Ser Angel Chiani (Español)
11:00 - 11:30		Libre	Libre		Libre	Libre	Libre
11:30 - 12:00		Arte	Arte		Arte	Arte	
12:00 - 14:30	Almuerzo	Almuerzo	Almuerzo	Almuerzo	Almuerzo	Almuerzo	Almuerzo
14:30 - 15:20		Las Dificultades en el Trabajo Esotérico Marcos Terra (Portugués)	Los Niños de la Selva Amazónica y la Civilización Atlante Antônio Luiz (Portugués)	Libre	La Mente: Vehículo del Ser Isabel López (Español)	El Regreso a la Fuente Claudio Purcell (Español)	Libre
15:30 - 16:00		Video	Video		Video	Video	Video
16:00 - 16:50	Inauguración	Gnosis, Consciencia, y Totémismo Stéphane Zummo (Francés)	La Fuerza del Eterno Femenino Elizabeth Barros (Portugués)	Almuerzo	Principios de la Medicina Tibetana y la Gnosis Bernard Morin (Francés)	La Endocrinología y los Mundos Internos del Ser Humano Raúl Serrano (Español)	Clausura
17:00 - 17:30		S.S. Stéphane Zummo (Francés)	Video		Monasterio de España Sebastián López (Español)	Monasterio de Canadá Manuel Pineda (Español)	
17:30 - 18:30	Libre	Práctica Stéphane Zummo (Francés)	Práctica Emílio Moreno (Español)		Práctica Sebastián López (Español)	Práctica Manuel Pineda (Español)	
18:30 - 21:00	Reunión de Conferencistas y Traductores	Libre	Libre		Libre	Reunión de Misionero	Cena de Clausura

Nota: La Cena de Clausura será en el Hotel Sede, iniciándose después de haber finalizado la Ceremonia de Clausura, pudiendo prolongarse hasta las 24h00.



Gnósticos Brasileiros, o que queremos mais?

Nós, gnósticos do IGA Brasil, somos afortunados e muitas vezes não nos damos conta.

Reflitamos:

- Temos uma Sede Nacional unida, trabalhando desinteressadamente e colocando os interesses da Gnosis acima de qualquer coisa;
- Apesar de sermos um país de dimensões continentais, temos dois Centros de Retiro Espiritual funcionando, lindos, sempre com melhorias, prontos para nos receber;
- Temos uma Editora que se ocupa em manter a Obra Escrita do Mestre, fiel, tal como Ele a deixou, e a preços cada vez mais acessíveis, sempre pagando os devidos direitos autorais;
- Temos diversos Missionários trabalhando para divulgar e levar o Verbo de Samael a todos os cantos deste enorme país, aceitando o desafio de mudança de moradia, pagando sozinho o aluguel e felizes da vida;

Assim, só podemos querer uma só coisa:

Trabalhar cada vez mais sobre nós mesmos!

Um ótimo congresso para todos!



SOBRE A FIGURA DA CAPA: *A Mãe Divina em seu aspecto primordial corresponde à Imanifestada Prakriti, a Mãe Cósmica, o Grande Ventre, a matéria cósmica indiferenciada, que existe muito antes de ter surgido o cosmos tridimensional. A Mãe-Espaço é a matéria primordial da GRANDE OBRA. Diz o Mestre Samael Aun Weor: "O ESPAÇO como MÃE é o seio fecundo de onde tudo sai e para onde tudo volta".*

Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos ensinamentos Gnósticos e afins.

Ano VI - Nº 021

Trimestral - 200 exemplares

52º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra:

V.M. Samael Aun Weor e Litelantes (fundadores das Instituições Gnósticas)

Dir. Mundial: Sr. Osiris Gómez Garro

Dir. Nacional: Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

Jornalista Responsável:

Valdir Demori

Redação: Alberto Souza, Ana Reis, Antônio Luiz D. Tavares, Jussara, Leandro Bellio, Ricardo Amâncio, Ricardo Nairo, Rubens Ribeiro
Agradecimento especial aos conferencistas do Congresso.

Apoio Geral: Ana Paula, Alice Canella, Mariana Dorigatti, Marisa Gomes, Marson, Paula Novelino, Selene de Jesus.

Colaboradores: Instrutores e Estudantes Gnósticos do IGA BRASIL

Capa: "Imagem utilizada no Cartaz do XXI Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia"

SUMÁRIO

03 Editorial: XXI Congresso Gnóstico INTL

29 Princípios da Medicina Tibetana e a Gnose.
Bernard Morin - Canadá

04 Gnosis - A Doutrina do Coração
Alberto Lima - Brasil

35 As Crianças da Floresta Amazônica e a Civilização Atlante - Antônio Luiz

09 As Dificuldades do Trabalho Esotérico
Marcos Terra - Brasil

39 A Mente - Veículo do Ser
Izabel López

16 Sem Entropia
Assuntos diversos de interesse dos gnósticos

45 Biogênese Gnóstica - A Origem da Vida
Daniel López

17 Gnosis, Consciência e Totemismo
Stéphane Zummo - Canadá

51 Circular da Sede Mundial do IGA
Osiris e Inmaculada de Gómez

18 Gênesis e o Patriarca Enoque
Manuel Pineda - Canadá

53 Calendário de Atividades do IGA:
Outubro de 2013 a Janeiro de 2014

24 Cosmogêneses - A Ciência da Gnosis
Emílio Moreno - Espanha

CONTRACAPA Cartaz Oficial do XXI Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia

GNOSIS - A Doutrina do Coração

por José Alberto Santos de Lima

Assim como os povos do antigo Egito, da Grécia, os Maias, Astecas, Incas e outros, adoravam e rendiam culto ao Sol, nós também, estudantes da Gnose dos Mestres Samael e Litelantes, adoramos e rendemos culto ao Sol.

O Logos Solar é Cristo em substância e Consciência, e todos nós, como adoradores do Sol e buscadores da VERDADE, temos a RESPONSABILIDADE de entregar a esta humanidade doente a DOUTRINA DO LOGOS SOLAR. O Sol, dentro de nós, é o CORAÇÃO; portanto a GNOSE É A DOUTRINA DO CORAÇÃO.

Nenhum missionário seria capaz de proferir uma conferência melhor do que a leitura de um livro do Mestre Samael Aun Weor. Nos livros, encontramos os métodos e sistemas práticos que podem ser utilizados para irmos COMPREENDENDO, pouco a pouco, essa magnífica doutrina REVOLUCIONARIA que é a Gnose.

Não se necessita ler todos os livros do Mestre para fazer o Trabalho Esotérico, pois somente com a leitura de apenas um livro, se tivermos BOA VONTADE, obedecermos e crermos em nossos Gurus Samael e Litelantes, e também em nosso Ser Interno, é possível realizar a Grande Obra.

Acontece que quando temos contato, pela primeira vez, com a Gnose, nos deslumbramos porque descobrimos um conhecimento profundo de tipo superior, com POTENCIAL para transformar nossa vida. Então, logo queremos adaptar essa Doutrina REVOLUCIONARIA à nossa forma caduca e equivocada de viver.

Em seguida, com muito entusiasmo começamos a estudar a Doutrina, assistindo a conferências e lendo cada vez mais livros, acreditando que o CONHECIMENTO INTELECTUAL e a DIALÉTICA RACIONAL nos levarão ao conhecimento da VERDADE, o que é um Equívoco. Infelizmente, todos nós fomos educados assim, para desenvolver o intelecto e NEGAR os autênticos valores do Ser.

O Conhecimento Intelectual é útil e necessário dentro de seu raio de ação, entretanto, para COMPREENDER A GNOSE, não basta apenas INTELECTUALIZAR a Doutrina, algo mais profundo deve ser feito, necessitamos leva à prática em nossa vida diária o conhecimento assimilado intelectualmente, e extrair daí o material didático para nosso Trabalho Interior.

Com o estudo e a prática diária dos ensinamentos contidos nos livros, iremos transformando esse conhecimento meramente RACIONAL DA DOUTRINA em algo mais profundo, ou seja, em CONHECIMENTO CONSCIENTE.

A Gnose chega até nós como um vinho novo. Para compreender essa Doutrina Revolucionária devemos estudá-la e vivê-la com uma POSTURA PSICOLÓGICA NOVA, INVERSA daquela que sempre tivemos sobre as circunstâncias de nossa

existência. Um comportamento psicológico que nos conduzirá com segurança a mudar a forma de pensar e sentir, logo isso se refletirá em nossas atitudes.

É oportuno lembrar aqui as palavras do Evangelho do Cristo: *“Devemos colocar o vinho novo em odres novos. Pois se colocarmos o vinho novo em odres velhos, o odre se arrebentará e o vinho se perderá.”*

A Doutrina Gnóstica é o vinho novo que estamos recebendo de nossos Gurus Samael e Litelantes e devemos colocar em odres novos, ou seja, adotar uma ATITUDE PSICOLÓGICA NOVA diante dos eventos de nossas vidas. Acreditamos equivocadamente que podemos adaptar a Gnose aos nossos caducos e degenerados hábitos e costumes, quando na realidade devemos nos adaptar à Doutrina, e não a Doutrina adaptar-se a nós.



A conduta normal do Animal Intelectual equivocadamente chamado Homem é viver IDENTIFICADO psicologicamente com tudo que lhe rodeia, reclamando e protestando contra tudo, contra todos e contra si

mesmo. Não temos uma Independência Psicológica, nosso bem-estar depende do animo das outras pessoas.

Insistimos sempre em ver o cisco nos olhos de nossos semelhantes e não percebemos a viga que temos nos nossos próprios olhos. Vivemos nos justificando de nossos atos. Passamos o tempo todo IDENTIFICADOS com o mundo exterior e nosso querido Ego. Vivemos esquecidos de nosso Ser Interno.

Nessas condições será mais que impossível DESPERTAR CONSCIÊNCIA. Seguiremos pelo caminho de Raimundo e todo mundo, e Vicente e toda gente.

Quando nascemos, adquirimos em nosso interior a Essência, a qual representa apenas 3% de CONSCIÊNCIA LIVRE. Que bela é a Essência! A Essência é a nossa verdadeira IDENTIDADE, ela é a semente do SER dentro de nós. É o que temos de DIGNO e por quem vale a pena lutar para desenvolver. Infelizmente, a Essência somente se manifesta durante os primeiros anos de nossas vidas.

Com a criação e o desenvolvimento da Personalidade no ser humano, a bela Essência que antes se manifestava na criança torna-se INATIVA, ou seja, deixa de se manifestar devido à INTENSA ação do Ego Animal, através da PERSONALIDADE criada.

Para que a Essência se desenvolva, algo MUITO ESPECIAL deve ser realizado, que é o TRABALHO SOBRE SI MESMO, ou seja, o Trabalho Interior.

Os outros 97% de Consciência o Ego Animal mantêm prisioneira dentro de si. O Ego não consegue aprisionar

a Essência, todavia a deixa INATIVA e não oferece a mínima possibilidade para sua manifestação.

Na Essência é onde existe a possibilidade do TRABALHO INTERIOR. Nela estão os dados que necessitamos para conquistar o estado de HOMENS DESPERTOS. Na Essência é onde reside nossa esperança de Liberdade.

A Essência é uma fração de nossa Alma, ela é o material psíquico com o qual podemos fabricar a Alma. A Alma é a própria Essência desenvolvida. Essa pequena quantidade de Consciência Livre está LATENTE em todo ser humano, LATENTE, porém, repito, INATIVA.

“O desenvolvimento da Essência somente é possível à base de TRABALHOS CONSCIENTES E PADECIMENTOS VOLUNTÁRIOS”. Tratado de Psicologia Revolucionária. Cap. 4.

“A Consciência somente pode despertar à base de TRABALHOS CONSCIENTES E PADECIMENTOS VOLUNTÁRIOS”. A Grande Rebelião. Cap. 7.

Como vamos realizar um TRABALHO CONSCIENTE se somos totalmente INCONSCIENTES? Como vamos realizar um TRABALHO CONSCIENTE se o que temos de Consciência Livre está INATIVO, sem Manifestação - como?

Nesse caso parece que estamos perdidos, caímos num beco sem saída, pois temos que executar um TRABALHO CONSCIENTE e o pouco de CONSCIÊNCIA LIVRE que temos está INATIVO, sem manifestação, somos inteiramente INCONSCIENTES.

Porém nem tudo está perdido. Nosso amado Guru Samael abre o beco sem saída e nos mostra o caminho da Liberdade. O Mestre nos ensina como sair desse horrível LABIRINTO INTELLECTUAL de conceitos e teorias onde a Luta dos Opostos acontece, e o Minotauro, o Ego animal, está pronto para nos devorar. O LABIRINTO INTELLECTUAL em que nos encontramos é espantoso, e o pior é que nem sequer suspeitamos que somos prisioneiros nesse tal Labirinto. Equivocadamente, acreditamos que somos livres e temos vontade própria.

Os Eus brigam e se opõem entre si nesse Labirinto mental pelo controle da máquina humana, com o fim de satisfazer seus desejos. Com isso vivemos nosso cárcere privado através da Dialética do Ego na BATALHA DAS ANTITESSES.

A Luta dos Opostos deixa a mente sempre agitada e nos leva às Preocupações e ao Sofrimento. Não chegamos a nenhuma conclusão e não vivenciamos nada. Caminhamos, caminhamos e voltamos sempre ao mesmo lugar.

Esse terrível LABIRINTO nos confunde, e a possibilidade de sair dele é quase impossível. Entretanto, o Mestre Samael nos mostra o caminho para sair dessa situação ensinando uma NOVADIALÉTICA, a Dialética Revolucionária, a Dialética do Ser, ou seja, a Revolução da Dialética.

Para que essa Revolução aconteça e se desenvolva em nós, o Mestre ensina uma forma simples e fácil de executar, que é a seguinte: BASTA ESTAR EM ESTADO DE ALERTA.

Não é nada fácil nem simples para o Animal Intelectual

equivocadamente chamado homem PERMANECER em ALERTA como sentinela em época de guerra. O ESTADO DE ALERTA consiste em ATIVAR o que está INATIVO em nós, que é a ESSÊNCIA.

Colocar em Atividade a Essência e Permanecer com ela Ativa é muito difícil para todos, porque Batalha das Antiteses e a intensa manifestação dos Eus não deixam, e aí está o problema!

É Condição FUNDAMENTAL para o início e desenvolvimento do Trabalho Psicológico POREM ATIVIDADE a Essência. Esse é o primeiro passo que devemos dar na busca do Despertar da Consciência.

A ESSÊNCIA em ATIVIDADE, o ESTADO DE ALERTA, Alerta Percepção, Alerta Novidade, NÃO ESQUECER DE SI MESMO, NÃO ESQUECER DE NOSSO SER INTERNO, viver de momento em momento, de instante em instante, isso é o que o Mestre Samael denomina de TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA.

A Essência Ativa, o Estado de Alerta e o Terceiro Estado de Consciência são a mesma coisa.

Existem quatro estados de consciência, que são:

Primeiro estado: Quando o corpo físico dorme e a consciência vive seu mais profundo sono, está INATIVA.

Segundo estado: Quando o corpo físico acorda, o falso estado de vigília, porém a consciência continua dormindo, continua sem manifestação, continua INATIVA.

Terceiro estado de consciência: é ESTADO DE ALERTA, A ESSÊNCIA em ATIVIDADE, o BUDHATA EM AÇÃO.

Quarto estado: Homem Desperto, nosso objetivo.

A natureza não dá saltos, se queremos chegar ao QUARTO ESTADO DE CONSCIÊNCIA de Homens Despertos, primeiramente devemos passar pelo TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA. Pois nos encontramos no PRIMEIRO e no SEGUNDO ESTADOS.

Serei REPETITIVO e ENFÁTICO com a EXPRESSÃO **ESTADO DE ALERTA**, pois ESTE é o principal assunto a ser comentado aqui.

Porém, surge um problema: COMO FICAR EM ESTADO DE ALERTA? Como ATIVAR a Essência? Como colocar o Budhata em ação, como?

Esqueça a prática de se observar INTELLECTUALMENTE OU MENTALMENTE a forma de se movimentar, andar, falar, etc., pois o Estado de Alerta Percepção, Alerta novidade, não se processa com o INTELLECTO onde a Batalhar das Antiteses acontece e não nos deixa sair do LABIRINTO PSICOLÓGICO.

O Estado de Alerta nos confere um PEQUENO DESPERTAR, porém para nos MANTER em Alerta, colocar em ATIVIDADE A ESSÊNCIA, o Mestre Samael nos ensina uma chave SIMPLES E PRÁTICA, que é a seguinte:

“Jamais esquecer nosso próprio Ser Interno. Não se esquecer de si mesmo significa não se esquecer de nosso Ser Interior Profundo”. Las Enseñanzas del Maitreya, cap 13.

O CORAÇÃO É A MORADA DO SER. No ventrículo esquerdo de nossos Corações existe o átomo SUPER

DIVINO de nosso Ser, que é o átomo NOUS. Muitas vezes já fomos alertados por essa voz, através de seu batimento acelerado diante de um perigo eminente. Vivemos esquecidos de nosso SER INTERNO, por isso caímos no processo de MECANICIDADE ou identificação com o mundo exterior e nosso querido Ego, o que resulta no profundo Sono da Consciência. É lamentável, porém, essa situação em que todos nós nos encontramos.

O TRABALHO SOBRE SI MESMO se inicia quando se pratica, na vida diária, a RECORDAÇÃO DE NOSSO SER INTERNO, ou melhor, quando RECORDAMOS, BUSCAMOS NOSSA MÃE DIVINA KUNDALINI NO FUNDO DE NOSSOS CORAÇÕES, porque ela é nosso próprio Ser, que por amor se desdobra em Mãe para ficar conosco, nos guiando e protegendo, e O CORAÇÃO É SUA MORADA.

Agir de Coração é o mesmo que agir CONSCIENTEMENTE. CORAÇÃO E CONSCIÊNCIA SE CONFUNDEM. Os verdadeiros Mestres se comunicam de Coração para Coração. “O Coração é um órgão que tem razão, que a própria razão desconhece” (Frase do Filósofo Blaise Pascal).

Os VV. MM. Samael e Litelantes entregaram de CORAÇÃO aberto e em bandeja de prata para todos nós essa Doutrina Maravilhosa que é a Gnose. Também de CORAÇÃO devemos agradecer, estudar e praticar os ensinamentos para COMPREENDÊ-LO, se pretendemos adquirir conhecimento próprio.

A forma mais exaltada de pensar é não pensar. Quando não pensamos agimos com o Coração, com a INTUIÇÃO. Devemos buscar PERMANENTEMENTE ouvir a voz do Coração, agir no ritmo do Coração, falar de Coração, meditar e orar sentindo o Coração. A GNOSE É A DOCTRINA DO CORAÇÃO!

“A voz do Coração é a voz do INTIMO. A voz do INTIMO é INTUIÇÃO. A ação sem raciocínio é ação reta. A ação Intuitiva é justa, reta e perfeita. A humanidade de aquário será INTUITIVA”. Misterios Mayores, cap. 13.

Quando buscamos nossa Mãe Divina no fundo de nossos Corações, sentimos seus batimentos e entramos em ESTADO DE ALERTA, então, só então, damos o PRIMEIRO PASSO na senda maravilhosa da Revolução da Consciência.

Com esse procedimento DECLARAMOS GUERRA AO NOSSO INIMIGO SECRETO. Todos nós somos guerreiros de aquários e estamos sendo convocados para a guerra pelo nosso Guru Samael, contra o grande opressor, o Ego Animal—esse Tirano que sempre nos governou sem dó nem piedade, exercendo poder absoluto sobre todos nós, controlando os centros de nossa máquina humana, e também, sem nenhuma resistência de nossa parte, agora com a Revolução da Dialética, esse opressor tem Oponente, que é a ESSÊNCIA ATIVA, o Estado de Alerta, ou seja, O TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA nos coloca em confronto direto com o EU da Psicologia.

A pequena quantidade Ativa de Consciência Livre se contra põe 97% de Inconsciência do Ego animal. É uma luta titânica que nossa Essência vai empreender. É a batalha de David contra Golias.

Não tenham dúvidas que Golias usará todo seu aparato bélico para acabar essa REBELIÃO contra ele, porém, se estamos FIRMES E DECIDIDOS em nossa proposta de Despertar, se obedecemos e temos fé inabalável em nossos Gurus Samael e Litelantes, e também em nosso Ser Interno, marcharemos pelo caminho do êxito.

Uma REVOLUÇÃO começa quando um pequeno grupo de pessoas se levanta em REBELIÃO, desobedecendo às ordens de um governante injusto e cruel. Assim também, é nossa Revolução da Consciência.

Não é do agrado do Tirano que seus atos PROIBIDOS, os quais nos levam a dor e ao sofrimento, sejam OBSERVADOS, e sua primeira atitude será eliminar as atividades daqueles que OBSERVAM os seus atos Condenáveis.

Esse pequeno grupo de PESSOAS REBELDES recusa-se a obedecer às ordens soberanas do Tirano e, apesar do ataque poderoso para pôr fim a essa REBELIÃO, o grupo se mantém Unido e Firme em seu propósito, até que essa pequena quantidade de COMBATENTES REBELDES vai aumentando e por fim, retira o todo-poderoso do poder.

Essa REBELIÃO é ANÁLOGA, semelhante à nossa REVOLUÇÃO PSICOLÓGICA.

Primeiro temos que praticar PERMANENTEMENTE e CONTINUAMENTE o TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA. Devemos buscar NOSSA MÃE DIVINA EM NOSSOS CORAÇÕES para ficar em ALERTA, então, a AUTO-OBSERVAÇÃO aflorará em nós naturalmente.

A AUTO-OBSERVAÇÃO exige um pré-requisito básico que é o ESTADO DE ALERTA. A pequena quantidade de CONSCIÊNCIA LIVRE entra em ATIVIADE, o que vai resultar na DIVISÃO INTERIOR psicológica entre ESSÊNCIA e o Eu. Não mais a Luta dos Opostos em nossa mente de Eu contra Eu, a luta agora será entre Essência e os Eus.

Viveremos agora uma NOVA DIALÉTICA, a DIALETICA DOSER. Assim daremos o primeiro passo para Despertar Consciência. Essa é atitude inicial para sair desse penoso Labirinto Psicológico em que estamos. Sairemos da Dialética do Ego para ingressar na senda da Revolução da Dialética.

Dialética é uma palavra que significa a arte do diálogo, quando uma ideia se contrapõe a outra para chegar a um resultado. A Lógica da Dialética INTELECTUAL jamais levará alguém a conhecer a VERDADE, porque ela é superficial e subjetiva. Somente a VERDADE conhece a si mesma. A VERDADE é o próprio SER e somente o DIVINAL pode conhecer o DIVINAL. O DIVINAL em nós é a ESSÊNCIA, o BUDHATA.

“*CONHEÇA A VERDADE E ELA VOS FARÁ LIVRES*”. Evangelho do Cristo.

“*A Lógica Dialética, o poder para formular conceitos lógicos resulta no fundo terrivelmente pobre. Da tese podemos passar à antítese e, mediante a discussão, chegar à síntese, mas esta última, em si mesma, continua sendo um CONCEITO INTELECTUAL que de modo algum pode coincidir com a realidade*”. A Grande Rebelião. Cap7.

Quando exercemos PERMANENTEMENTE o ESTADO DE ALERTA, nos dividimos

psicologicamente entre OBSERVADOR E OBSERVADO. A Essência se Ativa e se contrapõe ao Eu, porque ela é o oposto do Eu. Então se realiza a RESISTÊNCIA PSICOLÓGICA, a Revolução da Consciência, o enfrentamento entre a Essência e os EUs.

Nosso inimigo secreto fará de tudo para nos afastar do ESTADO DE ALERTA, ou seja, desistir do TRABALHO INTERIOR. Porém, temos que permanecer FIRMES E DECIDIDOS em nosso propósito, INSISTIR no processo PERMANENTE de RECORDAÇÃO DE NOSSA MÃE DIVINA EM NOSSOS CORAÇÕES, de instante em instante, de momento em momento, porque o ataque do tirano é poderoso.

A luta é titânica, chega a ser até desleal, iremos ao solo várias vezes, vamos perder muitas batalhas, mas não perderemos a guerra. Com valentia levantaremos e seguiremos adiante. O céu foi tomado por assalto, os valentes o tomaram.

“Não são as perdas nem as quedas que nos farão fracassar na vida, senão a falta de vontade para levantarmos e seguirmos adiante”. Samael Aun Weor.

“Se alguém de verdade e sinceramente começa a se observar internamente, termina se dividindo em dois: OBSERVADOR E OBSERVADO. Se tal divisão não se produziu, é evidente que nunca daríamos UM PASSO adiante na estrada maravilhosa do autoconhecimento. ” Tratado de Psicologia Revolucionária. Cap. 13.

O que forma o atleta são os treinamentos. A REBELDIA PSICOLÓGICA exercida contra os EUS deve ser levada a prática em todo lugar, nas situações favoráveis ou desfavoráveis. O Material Didático do Trabalho Interior não sai de nenhuma outra parte senão da relação com nossos semelhantes. Para isso necessitamos estar em ALERTA.

Quando menosprezamos as experiências de nossa vida, nos privamos do melhor, impedimos o nosso Despertar e não seria possível caminhar pela senda maravilhosa da Grande Rebelião, pois a GRANDE REBELIÃO É TOTALMENTE PRÁTICA. A vida diária é nossa escola. A melhor didática para a dissolução do Eu, se encontra na vida prática intensamente vivida.

O TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA também deve ser exercido em nossas práticas de meditação, Alquimia, oração, runas, mantralização, etc. O guardião do templo nos adverte: *“O ESTADO DE ALERTA É INDISPENSÁVEL, TU O SABES”.*

Todos nós queremos despertar nos mundos internos, porém como vamos despertar internamente se estamos adormecidos no mundo externo? Devemos primeiro, obrigatoriamente, despertar aqui e agora no plano físico e anelar despertar nos mundos internos.

“É impossível estar desperto nos mundos superiores, se aqui neste mundo celular, físico, material, o aspirante está adormecido. Quem quiser Despertar a Consciência nos mundos internos deve despertar aqui e agora, neste mundo denso”. O Colar de Buda. Cap.15.

A ESSÊNCIA ATIVA nos confere um PEQUENO DESPERTAR, e se praticamos PERMANENTEMENTE o Terceiro Estado de

Consciência, a AUTO-OBSERVAÇÃO PSICOLÓGICA aflorará em nós naturalmente, então nos Autodescobriremos.

O Mestre Samael nos ensina que o TRABALHO INTERIOR é absolutamente PRÁTICO e REVOLUCIONÁRIO. A Luta dos Opostos divide a mente e nos INCAPACITA de chegar a VERDADE.

A Batalha das Antíteses é um OBSTÁCULO MAIÚSCULO que devemos superar para Despertar Consciência. A Essência vive condicionada por esse Batalhar, o Dualismo Intelectual dos opostos do Sim e do Não; do Bem e do Mal; do Alto e do Baixo; do Meu e do Teu; do Gosto e do Desgosto, do Prazer e da Dor, etc.

Vamos com nossos pensamentos de um extremo a outro e retornamos sempre ao mesmo lugar, não chegamos a nenhuma parte e nem concluímos nada. Assim é Impossível ver o caminho que temos que percorrer.

Uma vez perguntou-se a um Mestre: - Qual é o caminho?

- Que magnífica montanha! –disse o Mestre referindo-se à montanha onde tinha seu retiro.

- Não pergunto sobre a montanha e sim sobre o caminho.

- “Enquanto não possa ir além da montanha, não poderá encontrar o caminho – disse o Mestre”. A Revolução da Dialética. Cap1.

A Montanha em referencia é a Batalha dos Opostos, a Dialética do Ego, o assombroso Labirinto Intelectual que nos limita. Somente conseguiremos ver o caminho



indo além da Montanha, com a Revolução da Dialética. Colocando em ação o Budhata, ativando a Essência, exercendo PERMANENTEMENTE o Terceiro Estado de Consciência.

Todos nós que estamos nesses estudos queremos realizar uma mudança psicológica radical e definitiva, isso é óbvio. Queremos a Liberdade, sair do horrível Labirinto. Isso só é possível através de UMA REVOLUÇÃO INTERIOR PROFUNDA.

A REVOLUÇÃO DA DIALÉTICA fundamenta-se nos FATOS, nas experiências vividas, e não no mero racionalismo subjetivo. Essa Revolução é PRÁTICA em cem por cento, e para vivê-la necessitamos estar VIGILANTES COMO SENTINELAS EM ÉPOCA DE GUERRA, buscando CONTINUAMENTE nossa MÃE DIVINA EM NOSSOS CORAÇÕES. Agindo dessa forma, iniciaremos efetivamente o TRABALHO CONSCIENTE E PADECIMENTO VOLUNTÁRIO.

Observem que a nossa MÃE DIVINA KUNDALINI está presente em todo o processo do TRABALHO INTERIOR, desde o ESTADO DE ALERTA até a ELIMINAÇÃO TOTAL DO EU PSICOLÓGICO.

Estando em GUARDA, a munição que chega para fortalecer o nosso inimigo secreto é BLOQUEADA. Essa munição são as IMPRESSÕES NEGATIVAS que entram pelas janelas dos CINCO SENTIDOS sem serem transformadas. Com a AUTO-OBSERVAÇÃO em marcha, resistiremos aos impulsos egóicos, não faremos mais o que o EU determina, pois seremos rebeldes.

Quando nos identificamos com as IMPRESSÕES NEGATIVAS é porque abandonamos a Guarda, esquecemo-nos de NOSSA MÃE DIVINA EM NOSSOS CORAÇÕES, então, agiremos de forma mecânica, passamos a pensar, sentir e agir conforme os impulsos do Ego Animal, o que é lamentável.

As IMPRESSÕES NEGATIVAS que chegam até nós passam por nossa Secretária Psicológica que é a Personalidade, a qual, por sua vez, envia as impressões aos centros de nossa máquina humana sem transformá-las, geralmente Centros equivocados onde os EUs controlam.

As Impressões Negativas NÃO TRANSFORMADAS dão origem a NOVOS AGREGADOS psicológicos e FORTALECEM os Defeitos Psicológicos já existentes. Dessa forma estaremos fazendo um trabalho INVERSO do que queremos.

Que seja o CORAÇÃO, a Essência Ativa que receba as IMPRESSÕES, e se essas Impressões são NEGATIVAS, o Coração as transforma em elementos criadores, que servirão para fortalecer a própria Essência.

Para o Animal Intelectual que somos, é muito difícil permanecer calado diante de um insultador e caluniador. O mais provável será nos identificar com essas IMPRESSÕES NEGATIVAS e reagirmos violentamente, trovejando e relampejando com palavras e atitudes, esquecidos de nosso Ser Interno.

As IMPRESSÕES NEGATIVAS são o alimento do Ego Animal. É FUNDAMENTAL e URGENTE impedir que essa munição chegue até o nosso Inimigo Secreto. Pois se não fizermos nada quanto a isso, DIFICILMENTE avançaremos no Trabalho Interior.

Estamos em guerra, e numa guerra o general tenta impedir de todas as formas que o inimigo se fortaleça, bloqueando a passagem de novos alimentos, armamentos e soldados. Assim também é nossa guerra psicológica. Nossa JIHAN particular.

Devemos exercer uma POSTURA PSICOLÓGICA diferente da identificação, impedindo a todo custo que as IMPRESSÕES NEGATIVAS cheguem até o Inimigo, senão estaremos perdidos.

Devemos lutar para INTERPOR o CORAÇÃO, ou seja, colocar a ESSÊNCIA ATIVA entre as IMPRESSÕES NEGATIVAS que chegam e os EUs que carregamos em nosso interior.

“Não se esquecer de si mesmo é a chave que nos permite manejar inteligentemente a Consciência. Quando alguém não se esquece de si mesmo, INTERPÕE entre a mente e as impressões isso que se chama Consciência. Cátedra livro II, cap32.

De nada adianta querer DESPERTAR A CONSCIÊNCIA se na vida prática, comum e corrente, agimos e reagimos da mesma forma mecânica, identificados com as IMPRESSÕES NEGATIVAS, nos justificando dos atos, reclamando de tudo e de todos e de si mesmos, sendo escravos, dependentes psicológicos do estado de animo das outras pessoas.

Quando procedemos assim, podemos estar seguros do fracasso. Podemos fazer práticas esotéricas de todo tipo e não avançaremos no TRABALHO SOBRE SI MESMO. Nesse estado de identificação estamos criando novos EUs e fortalecendo os EUs existentes,

RESULTADO INVERSO do que buscamos. Então nossa Consciência continuará seu sono milenar.

Transformar as IMPRESSÕES NEGATIVAS é FUNDAMENTAL E URGENTE se queremos avançar no trabalho interno. Em Alerta, as IMPRESSÕES NEGATIVAS que chegam são transformadas, caem mortas na porta do templo. Então, deixamos de CRIAR novos agregados psicológicos e BLOQUEAMOS o alimento dos EUs já existentes, o que resultará no que o Mestre Samael denomina de PRIMEIRO CHOQUE CONSCIENTE.

O SEGUNDO CHOQUE CONSCIENTE acontece quando eliminamos os Eus existentes em nosso interior.

“Para receber as impressões com a Consciência e não com a mente, somente se necessita NÃO SE ESQUECER DE SI MESMOS em um instante dado. Se alguém em qualquer momento nos está ferindo com a palavra, NÃO DEVEMOS ESQUECER DE NOSSO PRÓPRIO SER, não devemos permitir que a mente reaja, não devemos permitir que intervenha o mim mesmo do amor próprio, o orgulho, a soberba, etc. Cátedra livro 01, cap15.

Ficamos confusos quando buscamos morrer em nós mesmos. Perguntamos: qual EU que deve ser trabalhado primeiro? São tantos que nos deixam confusos, perdidos no Labirinto Intelectual.

O Eu quer estabelecer uma ordem para eliminar outros Eus e isso NÃO FUNCIONA. O Eu não tem concordância entre si nem ordem de espécie alguma.

Nosso SER INTERIOR profundo, ou melhor, nossa Mãe Divina Kundalini é quem estabelece uma ordem no processo do trabalho Interior, e se a estamos buscando PERMANENTEMENTE NO FUNDO de NOSSOS CORAÇÕES, Ela nos conduzirá pela senda maravilhosa do Despertar da Consciência.

Para finalizar esta conferência, algumas palavras da Sede Mundial e dos VV. MM. Samael e Litelantes:

“Por meio da meditação atenta, firme e decidida, é como poderemos convidar a CONSCIÊNCIA para que se libere de seu sono e se expresse em NOSSO CORAÇÃO. Quando acrescentamos a nosso trabalho interior, fundamentado em ESFORÇOS CONSCIENTES E PADECIMENTOS VOLUNTÁRIOS, o processo PERMANENTE do TERCEIRO ESTADO DE CONSCIÊNCIA, descobriremos em Auto-Observação os variados defeitos que personificam os EUs.” - MENSAGEM da SEDE MUNDIAL JUNHO/2011.

“Esse conhecimento é muito belo, muito lindo, porém como podemos nos beneficiar dele se não sabemos vivê-lo? Estudem e pratiquem os ensinamentos dos livros se querem ter um conhecimento próprio. Se persistem compreenderão a Gnose!”. - V. M. LITELANTES.

“Necessitamos voltar sempre ao ponto de partida original e revalorizar os fundamentos do trabalho psicológico se de verdade anelamos uma mudança radical”. V.M. SAMAEEL AUN WEOR (A GRANDE REBELIÃO, CAP. 7).

Revalorizar os fundamentos de nosso trabalho interior é o objetivo dessa conferência.

Até aqui minhas palavras.

PAZ INVERENCIAL!

As Dificuldades do Trabalho Esotérico

por Marcos L. R. Terra

O nascer, crescer, desenvolver-se, envelhecer e morrer demonstram uma mecânica na roda da vida do ser humano, e essa mecanicidade torna a vida, amarga com pequenos momentos de felicidade que são passíveis de ser contados nos dedos.

O ser humano não sabe nada dessas coisas, aprende o que lhe ensinam, desenvolve-se no círculo vicioso da consciência adormecida, satisfazendo desejos, recorrências e cumprindo seus carmas. Entenda-se por recorrência tudo que volta a acontecer, acrescido de suas consequências boas ou más.

Neste ínterim, onde há liberdade? Nosso livre arbítrio é pífio pois nada mais fazemos com nossa consciência adormecida é satisfazer o conjunto de eus psicológicos que temos em nossa psique; temos uns 3% de consciência livre e uns 97% de consciência engarrafada, enfrascada nos diversos eus que compõem o nosso ego.

O V. M. Samael nos diz que somos pontos matemáticos no espaço e servimos a determinadas somas de valores. Dentro da humana personalidade de cada um de nós existem sempre estes valores que servem de embasamento à Lei da Recorrência.

Agora vamos nos localizar dentro do Raio da Criação. Este começa no Protocosmos e termina no Tritocosmos, ou seja, sete cosmos, a saber:

Primeiro cosmo: Protocosmos – 1 lei – múltiplos sóis espirituais, divinais;

Segundo cosmo: Ayocosmos – 3 leis – todos os sóis e planetas do universo.;

Terceiro cosmo: Macrocósmos – 6 leis – nossa galáxia ou qualquer galáxia do universo;

Quarto cosmo: Deuterocosmos – 12 leis – o sistema solar ou qualquer sistema solar do espaço;

Quinto cosmo: Mesocosmos – 24 leis – o planeta Terra ou qualquer planeta existente;

Sexto cosmo: Microcosmos – 48 leis – o homem;

Sétimo cosmo: Tritocosmo – 96 leis – os infernos atômicos da natureza.

É indispensável compreender que em um maior número de leis, há maior grau de mecanicidade e dor; um menor número de leis, menor grau de mecanicidade e dor.

Inquestionavelmente, no Sagrado Absoluto Solar, no sol central espiritual deste sistema no qual vivemos, nos movemos e temos o nosso Ser, não existe mecanicidade de nenhuma espécie e, portanto, é óbvio que ali reine a mais

plena bem-aventurança.

Ostensivelmente, devemos lutar de forma incansável para nos libertar das 48, 24, 12, 6 e 3 leis, para regressarmos realmente ao Sagrado Sol Absoluto do nosso sistema.

Interessante dizer que no Sol Central, protocosmos, existe uma única lei, existe a felicidade inalterável do Absoluto, e quanto mais nos afastamos do absoluto mais e mais nos introduzimos em mundos mais complicados onde se encontra o automatismo, a mecanicidade e a dor.

Diz o Mestre que ao submergirmos dentro de leis cada vez mais complexas, obviamente nos afastamos de forma progressiva, da vontade do Absoluto e caímos na complicada mecânica de toda essa natureza. Se quisermos reconquistar a liberdade, devemos liberar-nos de tanta mecânica e de tantas leis e voltar ao Pai.

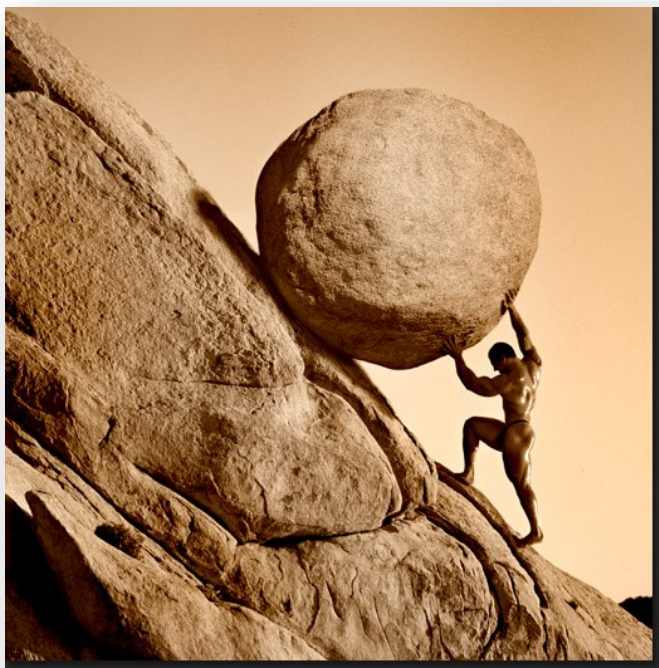
Esta é a situação em que nos encontramos: pouca consciência, subordinados a inúmeras leis mecânicas da natureza e a um tremendo ego, que domina completamente a nossa personalidade e os cilindros da máquina humana, a saber: intelectual, emocional, motor, instintivo e sexual; de tal forma que, para nós, os pensamentos, sentimentos e vontades são o que realmente somos, e isto não é verdade. Por isso, é importante começarmos a reconhecer uma nova realidade dentro de nós, uma realidade egóica, tenebrosa e prejudicial em nossa psique.

Observemos no raio da criação que o microcosmo homem, através de sua própria revolução da consciência, pode “caminhar” em todos os demais cosmos, se assim o quiser. Tanto pode livrar-se de leis e chegar ao Sagrado Sol Absoluto onde existe uma única lei como pode descer mais, passando pelos 9 círculos dantescos que compõem o tritocosmos sujeitando-se a um maior número de leis e experimentando a materialidade absoluta do nono círculo com suas 864 leis. Lá, a mecanicidade é insuportável.

Porém, pensamos que vamos muito bem. No círculo dos encantos em que vivemos, todas as coisas agradam aos nossos sentidos, prazeres, comidas, bebidas, amigos, dinheiro, bens materiais e ilusões que, de tão fascinados estamos, nos parecem de uma realidade tão concreta que acreditamos serem as únicas coisas reais em nossa vida, e isso tudo sufoca qualquer impulso íntimo superior.

Felizmente, na história da humanidade sempre existiram homens perfeitos, mestres e guias

com consciência desperta que trouxeram os verdadeiros ensinamentos gnósticos esotéricos a fim de ajudar os seres humanos a saírem deste estado de consciência adormecida, de escravidão psicológica, de degeneração total. Krishna, Budda, Hermes Trismegistro, Maomé, Jesus, São Francisco de Assis, Samael Aun Weor entre outros se sacrificaram pela humanidade a fim de deixar toda a sabedoria do Ser, o verdadeiro Caminho, o Caminho Esotérico, em nome da Libertação Final, o despertar de nossa consciência. Esses grandes



seres entregaram ensinamentos esotéricos profundos para que todos pudessem libertar-se das amarras do ego, despertar sua consciência e se autorrealizar definitivamente. Estes ensinamentos foram sintetizados pelo V. M. Samael e podemos resumi-los nos três fatores da revolução da consciência: Nascer, morrer e sacrificar-se pela humanidade.

Santo Agostinho disse: "Os homens estão sempre dispostos a vasculhar e averiguar sobre as vidas alheias, mas lhes dá preguiça conhecer a si mesmos e corrigir sua própria vida."

Da mesma forma nos disse Tomás de Kempis: "Não há quem sustente uma luta mais árdua do que aquele que tenta vencer a si próprio. Quem tem uma batalha mais difícil do que aquele que se esforça para vencer a si mesmo?"

Há uma história sufi que diz assim:

O Diamante

"O Hindu chegou aos arredores de certa aldeia e aí se sentou para dormir, debaixo de uma árvore. Chega correndo, então, um habitante daquela aldeia e diz, quase sem fôlego:

- Aquela pedra! Eu quero aquela pedra.

- Mas que pedra? - pergunta-lhe o Hindu.

- Ontem à noite, eu vi meu Senhor Shiva e, num

sonho, ele disse que eu viesse aos arredores da cidade, ao pôr-do-sol; aí devia estar o Hindu que me daria uma pedra muito grande e preciosa que me faria rico para sempre.

Então, o Hindu mexeu na sua trouxa, tirou a pedra e foi dizendo:

- Provavelmente é desta que ele lhe falou; encontrei-a numa trilha da floresta, alguns dias atrás; podes levá-la! E, assim falando, ofereceu-lhe a pedra.

O homem olhou maravilhado para a pedra. Era um diamante e, talvez, o maior jamais visto no mundo. Pegou, pois, o diamante e foi-se embora. Mas quando veio a noite, ele virava de um lado para o outro em sua cama sem conseguir dormir. Então, rompendo o dia, foi ver novamente o Hindu e o despertou dizendo:

- Eu quero que me dê essa riqueza que lhe tornou possível desfazer-se de um diamante tão grande assim tão facilmente!"

Portanto, temos que encontrar o caminho, o verdadeiro caminho que conduz a libertação final; este consiste no caminho esotérico, diferentemente da vida mecânica que todos temos.

As ilusões da vida nos fascinam de tal modo que nos fazem pensar que são a verdadeira forma de viver, o real caminho a ser seguido. Bens matérias de toda espécie, alegrias e tristezas, tudo isso nos faz pensar como objetivo final da existência humana, porém não é assim. Grandes mestres de outrora nos ensinaram a ilusão da vida e que tudo isso é perecível e mutável. Mostraram-nos com palavras e atos que o caminho real da vida é outro, diferentemente daquilo que compõe a vida de cada um de nós. Este caminho é chamado de caminho esotérico, no sentido mais verdadeiro da palavra.

Que caminho é esse? O da revolução da consciência. No livro *A Revolução da Dialética* tem o seguinte texto:

Um grande Mestre dizia: Buscai a iluminação e todo o resto vos será dado por acréscimo.

O pior inimigo da iluminação é o eu. É necessário que se saiba que o eu é um nó no fluir da existência, uma fatal obstrução no fluxo da vida livre em seu movimento.

Perguntou-se a um Mestre:

- Qual é o caminho?

- Que magnífica montanha! – respondeu, referindo-se à montanha onde mantinha seu retiro.

- Não vos perguntei a respeito da montanha e, sim, a respeito do caminho.

- Enquanto não possais ir além da montanha, não podereis encontrar o caminho, replicou o Mestre.

Outro monge fez a mesma pergunta a esse

mesmo Mestre:

- Lá está, bem na frente de seus olhos, respondeu o Mestre.

- Por que não posso vê-lo?

- Porque tens ideias egoístas.

- Poderei vê-lo, Senhor?

- Enquanto tiveres uma visão dualista e disseres: "eu não posso e assim por diante", teus olhos estarão obscurecidos pela visão relativa.

- Quando não há nem eu nem tu, se pode vê-lo?

- Quando não há eu nem tu, quem quer vê-lo?

O Caminho esotérico é distinto a tudo que conhecemos, ele é revolucionário, transformador, Jesus falou-nos do caminho, dizendo: estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz a luz, e são bem poucos os que os acham. Este caminho existe desde idades imemoráveis e por eras vem sendo passado por Seres Iluminados em diversas regiões do mundo. Na Ásia, Europa e nas Américas, encontramos as chaves máximas e o conhecimento puro que nos permite percorrer o apertado caminho do qual nos falou Jesus. Felizmente, temos o corpo da doutrina, os princípios e os fundamentos que, devidamente estudados e vivenciados, nos permitirão de fato e por direito próprio percorrer a senda do fio da navalha.

Para entrar nesse caminho é necessário algo mais, é necessário realizar um trabalho que se chama de Trabalho Esotérico. A palavra trabalho nos causa uma reação subconsciente negativa porque esta palavra denota sacrifício e sofrimento, pois normalmente na cultura ocidental nos é ensinado, segundo os preceitos cristãos, que Adão vivia no paraíso, feliz e sem sofrimento e através do pecado original acontece o que relata a Bíblia - E ao homem declarou: Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual ordenei a você que não comesse. Maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida. Ela lhe dará espinhos e ervas daninha, e você terá que alimentar-se das plantas do campo. Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.

Devido a isso, associamos trabalho a sofrimento e dor.

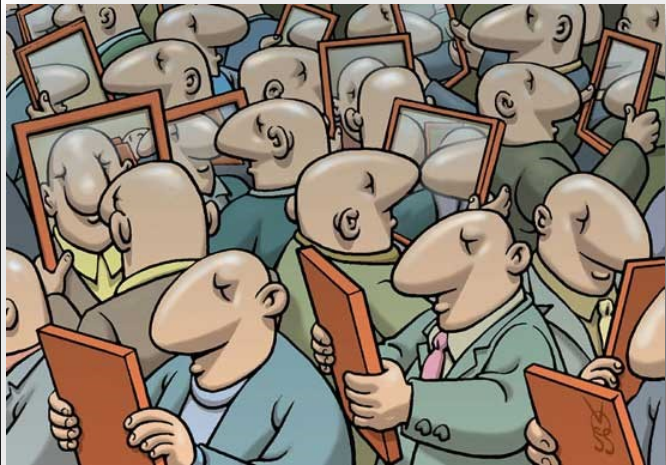
De onde viemos? Para onde vamos? Qual o objetivo de nossa existência? É fundamental o conhecimento de si mesmo; todos pensamos que nos conhecemos plenamente, porém isto não está correto. Ter uma ideia de si mesmo não significa conhecer-se, pensar o melhor de si mesmo não significa conhecer-se. Para isso é

necessária uma atitude mais radical, direta e objetiva a fim de nos conhecer totalmente. Mas por que devemos nos conhecer, ou nos auto-conhecer? Porque o conhecimento de si mesmo nos confere o despertar da consciência, permite-nos compreender cada um de nossos defeitos psicológicos que constituem o nosso Ego, e despertar a consciência nos confere a felicidade plena, a verdadeira liberdade, a autorrealização íntima do Ser.

Habitualmente, a Psicologia julga que temos um só eu e nada mais. Na gnose, pensa-se de maneira diferente, na gnose sabemos que a ira é um eu, que a cobiça é outro eu, que a luxúria é outro eu, que a inveja também é outro eu, etc. Virgílio, o poeta da Mântua, dizia: "mesmo que tivéssemos mil línguas para falar e um palato de aço não conseguiríamos enumerá-los totalmente, são tantos!" E aonde vamos descobri-los? Apenas no terreno da vida prática se torna possível a autodescoberta. Qualquer cena de rua é suficiente para sabermos quantos eus entraram em ação, para o compreendê-los e desintegrá-los. Só por esse caminho é possível libertarmos a Essência, só por esse caminho é possível o despertar. Acima de tudo, deve interessar-nos o despertar porque enquanto continuarmos como estamos adormecidos, o que podemos nós saber dos Mistérios da Vida e da Morte? O que podemos saber do Real, da Verdade? Para podermos chegar a conhecer a fundo os Mistérios da Vida e da Morte precisamos, indispensavelmente, de despertar; é possível despertar se nos decidirmos a isso, mas não é possível despertar se a Consciência continuar engarrafada em todos esses eus.

Vivemos de uma forma extremamente mecânica. A lei da recorrência é terrível, tudo se repete, os acontecimentos passam uma e outra vez e sempre se repetem, nunca há solução final para os problemas, cada um de nós carrega seus problemas, mas a solução final não existe, e se houvesse solução final para os problemas que temos na vida, isto significaria que a vida não seria vida, mas sim morte. Volta e meia os mesmos acontecimentos se repetem, acrescidos de suas conseqüências boas ou más, mas se repetem; não somos donos de nossa própria vida, não criamos nossas próprias circunstâncias, final, somos vítimas delas. Então, a única coisa que temos de aprender é como vamos reagir perante as diferentes circunstâncias da vida. Se sempre reagimos da mesma forma, se sempre reagimos com violência, se sempre reagimos com luxúria, se sempre reagimos com cobiça, perante os diversos fatos que se repetem uma e outra vez em cada existência, jamais mudaremos. Os

fatos nos sucedem, repetindo-se continuamente, e nossa reação é sempre a mesma, onde haverá qualquer tipo de mudança dentro de nós mesmos? O que pode mudar em nossa psique se sempre somos os mesmos a cada instante de nossa vida? O que adianta viver de forma mecânica e repetitiva se não nos autoconhecemos de forma total e definitiva? Precisamos mudar a nossa atitude em relação à existência, mas não podemos mudar a nossa atitude em relação à vida se não eliminarmos aqueles elementos prejudiciais que temos em



nossa psique. Para isso o autoconhecimento é fundamental, pois descobrimos os nossos erros, e se os descobrimos, os eliminamos, e se os eliminamos, despertamos, e se despertamos, conhecemos os mistérios da vida e da morte, experimentamos aquilo que não é do tempo, aquilo que é a Verdade.

O que é que procuramos, ao fim e ao cabo, com tudo isto? Mudar, mas mudar totalmente, porque tal como estamos, inquestionavelmente, a única coisa que fazemos é sofrer, amargar-nos a vida. Qualquer pessoa pode fazer-nos sofrer, basta que nos toquem uma fibra do coração para já ficarmos sofrendo. Se nos dizem uma palavra dura, nos dói, se nos adulam, ficamos contentes, as pessoas manipulam nossa psique como querem; somos assim débeis, não temos poder sobre os nossos processos psicológicos e assim segue nossa vida mecânica.

O que é mais importante é não nos identificarmos com as circunstâncias da existência. A vida é como um filme e é um filme que tem início e fim. Diferentes cenas vão passando pela tela da mente, porém, nosso erro mais grave está em nos identificarmos com essas cenas, dramas, comédias e tragédias que passam e sempre vão passar, e ao nos identificarmos com tudo isto, cometemos inúmeros erros em nossa vida.

Identificamo-nos com cenas de luxúria e acabamos fornicando, nos identificamos com

cenas de ira e acabamos brigando e irados, nos identificamos com cenas de comidas e bebidas e acabamos na glotoneria, nos identificamos com cenas de invejas e acabamos murmurando sobre outra pessoa e a difamando, e assim continuamos vítimas das circunstâncias, como uma simples lenha no mar revoltado da vida. Se nos identificamos com tudo, nos esquecemos de nós próprios e do trabalho que estamos fazendo, portanto estamos perdendo o nosso tempo.

A medida que alguém trabalha sobre si mesmo, vai compreendendo cada vez mais e mais a necessidade de eliminar radicalmente, de sua natureza interior, tudo isso que nos faz tão abomináveis. As piores circunstâncias da vida, as situações mais críticas, os fatos mais difíceis, tornam-se sempre maravilhosos para o autodescobrimento íntimo.

Este é o trabalho esotérico gnóstico, a prática do autoconhecimento. Este trabalho se resume nos três fatores da revolução da consciência, a saber: Nascer, é uma questão sexual, na criação dos corpos existenciais superiores do Ser; Morrer significa a eliminação, a desintegração do eu psicológico, essas entidades que aprisionam nossa consciência e formam o nosso Ego; Sacrifício é amor, amar verdadeiramente a humanidade.

No nascer, certamente o homem é um ser não realizado. Todas as criaturas nascem completas, menos o ser humano, pois nasce sem os veículos que deveria ter. Nasce sem o corpo astral, sem o corpo mental e sem o corpo causal, somente nasce o corpo físico, um corpo planetário com um assento vital e nada mais. Além disso, há o Ego que é de natureza animal. Possui uma consciência, engarrafada no mesmo ego, uma consciência, como já dissemos, adormecida.

Para que a luz que constitui a essência anímica engarrafada no Ego comece a brilhar, a cintilar e a resplandecer, deve se libertar. Isto só é possível para quem passa pela terrível aniquilação budista, para quem dissolve o eu e morre em si mesmo. É necessário morrer, eliminar o eu, o ego, se queremos gozar de uma autêntica iluminação. Enfim, somente morrendo em nós mesmos, ou seja, desintegrando o eu, o ego, é que conseguimos o verdadeiro despertar dessa consciência anímica em nós mesmos.

Sobre o sacrifício, o V. M. Samael nos diz: **“Precisamos amar nossos semelhantes, porém temos de demonstrar o nosso amor com fatos concretos, claros e definitivos. Não basta dizer que se ama seus semelhantes, há que se demonstrar com fatos. Há que se estar disposto a subir ao altar do supremo sacrifício pela humanidade.**

Há que se alçar a tocha da sabedoria para iluminar o caminho dos demais. Há que se estar disposto a dar até a última gota de sangue por todos os nossos semelhantes, com verdadeiro amor, desinteressado e puro.”

Em outras belas palavras o V. M. Samael disse:

“Consciência que dormes...

Que diferente serias se despertasses...

Conheceria as sete sendas da felicidade,



brilhariam por todas as partes a luz do teu amor, se regozijariam as aves no mistério de teus bosques, resplandeceria a luz do espírito e, alegres, os elementais cantariam para tí versos em coro.”

Para que isso ocorra é necessário que façamos esse trabalho esotérico gnóstico, porém, por que não o fazemos de forma correta e contínua?

Quais são as nossas dificuldades neste trabalho, se sabemos o que fazer e o como fazer?

O V. M. Samael nos deixou em inúmeros livros e conferências um grande número de práticas e exercícios esotéricos para que possamos trilhar o caminho da revolução da consciência, porém não fazemos essas práticas como deveriam ser e como nos foram ensinadas. É essa a questão, por que temos dificuldades em realizar esses exercícios? Por que nos falta constância no trabalho esotérico?

Vamos procurar tecer alguns comentários para que possamos compreender melhor a situação em que nos encontramos e como sairmos dela, mudando nossa forma de agir com o conhecimento gnóstico.

O trabalho esotérico gnóstico em si é muito simples; os ensinamentos são de fácil compreensão, porém o que acontece para não praticarmos como deveríamos praticar?

As nossas dificuldades no trabalho esotérico são inúmeras e vamos colocar aqui algumas, para podermos identificar e compreender melhor

nosso trabalho íntimo de autoconhecimento.

A Resistência: A resistência é a força opositora do ego. É uma força psíquica do ego que procura escapar pela tangente gerando desculpas em nossa mente para justificar nossos erros como também nossa inércia no trabalho esotérico, e assim continuamos na escravidão psicológica dos nossos erros.

Essa resistência sempre nos vencerá se não pudermos reconhecê-la, defini-la, compreendê-la, trabalhar sobre ela e eliminá-la com a ajuda de nossa Mãe Divina. O ponto principal é reconhecer as facetas dessa resistência; enquanto não reconhecemos que existe essa resistência do Eu, é óbvio que jamais poderemos vencê-la, e essa resistência irá nos levar ao desânimo e a desilusão no trabalho esotérico.

Essa resistência é tão forte que nos impede de ter qualquer tipo de experiência íntima esotérica, pois não nos permite praticar de forma objetiva e, infelizmente, não trabalharemos jamais sobre nós mesmos. E perdemos tempo, na ilusão de que estamos trabalhando sobre nós mesmos corretamente.

O derrotismo

Todos pensamos que eliminar o Ego, ter o domínio absoluto sobre o sexo e nos autorrealizarmos efetivamente é algo fantástico e impossível de se realizar, porém esse modo de pensar é fruto de eus derrotistas daqueles que possuem a consciência adormecida.

Os pensamentos derrotistas incapacitam as pessoas de elevar sua vida mecânica a estados superiores. A maioria das pessoas considera-se vencida já antes de iniciar a luta ou o trabalho esotérico-gnóstico. Sem começarmos o trabalho, nos achamos incapacitados para o mesmo, por falta de conhecimento, por falta de capacidade e força de vontade ou por não ter oportunidade de trabalhar.

A capacidade do trabalho esotérico está em nossa consciência não no ego; jamais o ego da preguiça e o ego da má vontade permitirão que trabalhemos sobre nós mesmos; criarão a resistência necessária para que tenhamos desânimo e falta de vontade para a prática gnóstica. Este conhecimento é da consciência e não do intelecto, independe de educação intelectual universitária ou algo do gênero, portanto qualquer pessoa, independente de seu nível cultural tem condições de compreender e praticar a gnose. A vida nos dá a oportunidade do trabalho esotérico, basta sabermos aproveitar as diversas situações que nos acontecem, sejam elas dramas, tragédias ou comédias. Se nos ofenderam, devemos nos auto-observar e capturar o eu ofendido, defeito

descoberto pode ser compreendido e eliminado de nossa psique. Assim, pouco a pouco, aproveitando as situações que a vida nos mostra, descobrimos os diversos eus que temos dentro e, se estamos trabalhando, podemos eliminá-los de nosso interior.

Disse o V. M. Samael: **“É urgente, é improrrogável, a eliminação do eu do derrotismo. Não é a quantidade de teorias o que conta e, sim, a quantidade de superesforços que se faz no trabalho da revolução da consciência”**.

O homem autêntico fabrica no momento que quiser as ocasiões propícias para o seu adiantamento espiritual ou psicológico.

Outro ponto a ser colocado é sobre a Retórica do Ego: esta é a arte de falar bem e com elegância de uma maneira tão sutil que não nos damos conta do momento em que caímos no erro. Ela é tão subliminar que, por essa razão, nossa consciência está adormecida sem que nos demos conta disso. Essa retórica leva-nos a um autoengano, justificando de forma sublime nossos erros, impedindo que consigamos uma real observação de si mesmos. O erro que cometemos tem uma justificativa e um motivo para ser desculpado, por exemplo, às vezes dizemos: fiz porque mereceu; disse por que precisava; enganei e está tudo correto; a ambição é necessária para vencer na vida, etc.

Transformar as impressões é transformar a vida. Aí está a chave suprema da transformação radical, bem como a dificuldade de fazê-la. É muito difícil transformar as impressões, posto que vivemos identificados conosco mesmos, com os eventos exteriores e com os demais.

A vida nos chega na forma de impressões e é aí, justamente, onde está a possibilidade de se trabalhar sobre nós mesmos. Antes de tudo, que devemos fazer? Há que se compreender o trabalho que devemos realizar. Como poderíamos conseguir uma transformação psicológica de nós mesmos? Pois efetuando um trabalho sobre as impressões que estamos recebendo a cada instante, a cada momento, ele está relacionado com todas estas impressões que são tudo quanto conhecemos do mundo exterior.

Precisamos nos transformar internamente cada dia. Se quisermos transformar o nosso aspecto psicológico, precisamos trabalhar sobre as impressões que entram em nós.

A vida consiste em uma série sucessiva de reações negativas que se dão como resposta às incessantes impressões que nos chegam à mente. Logo, nossa tarefa consiste em transformar as impressões da vida de modo que não provoquem este tipo de resposta negativa. Mas, para consegui-lo, é necessário estar se

auto-observando de instante a instante, de momento a momento. É urgente, pois, estar sempre estudando as nossas próprias impressões.

Este trabalho esotérico-gnóstico deve ser levado até o ponto onde entram as impressões, pois elas são distribuídas mecanicamente pela personalidade a lugares equivocados a fim de evocar antigas reações. O mundo exterior propriamente não existe. O que existe são as impressões, e estas são internas. Assim, também, as reações a tais impressões são completamente interiores. Enfim, a dificuldade de transformar as impressões prejudica a busca do autoconhecimento e o trabalho esotérico fica estancado.

A transformação total das impressões a cada instante nos concede a felicidade.

A auto-observação, no trabalho esotérico gnóstico é este elemento fundamental para o autoconhecimento. Através dele podemos efetivamente conhecer nossos Eus psicológicos em ação em nossa psique. Perceber, no momento em que se manifestam, como eles agem na mente, no sentimento e no sexo. Sem auto-observação se torna impossível o autodescobrimento e a possibilidade de eliminação destes Eus.

A auto-observação ativa impossibilita que cheguemos aos três elementos que adormecem a consciência, a saber, identificação, fascinação e sonho. Enquanto circularmos por esses elementos, jamais poderemos nos auto-conhecer e portanto despertarmos nossa consciência. Identificar-se com as impressões que nos chegam pelos 5 sentidos é o primeiro degrau para o seu adormecimento. Com a auto-observação podemos, aos poucos, subjugar a identificação chegando ao momento de adquirir a autoconsciência definitiva.

Podemos afirmar que existe um fator transformador no Ser Humano: **a Inquietude**. Ou temos ou não temos. Quando sentimos a inquietude e a fortalecemos as possibilidades de autorrealização são fundamentalmente reais, porém, se não damos continuidade e a fortalecemos, perdemos a oportunidade do despertar em nossa vida e, ao fim e a cabo, seguimos com a vida comum e corrente com nossas recorrências e nossos problemas que compõem a vida de qualquer pessoa.

Este fator transformador é vital, definitivo. Surge de nossa consciência e fere nosso coração como um “façanoço”, fazendo-nos buscar algo mais e diferente do que nossa vida mecanicista nos oferece. Essa atitude pode nos transformar e transformar radicalmente nossa vida.

Podemos afirmar que a auto-observação é a prática fundamental para o conhecimento de si

mesmo, é a porta que se abre para o conhecimento de nós mesmos e de nossos defeitos de caráter psicológico, e, defeito descoberto, terá somente um destino: a desintegração.

Uma coisa é conhecer, outra bem diferente é observar. Conhecer é passivo, observar é ativo. Conhecemos que temos dentro de nossa psique os sete pecados capitais, ira, luxúria, cobiça, inveja, preguiça, gula e orgulho, porém isto não significa que tenhamos observado a cada um deles. Conhecer que estamos cheios de Eus psicológicos não possibilita a sua desintegração, é necessário que eles sejam observados atentamente, como agem dentro de nossa psique, como pensam, sentem e agem, manipulando os 5 centros da máquina humana. Para isso temos a técnica da auto-observação íntima do Ser, proporcionando a mudança radical que precisamos para o despertar da consciência.

Diz o V. M. Samael: **“O Ego é quem desune, atraiçoa e estabelece a anarquia por entre a pobre humanidade doente. O egoísmo, a traição e a falta de fraternidade têm dividido a humanidade. O eu não foi criado por Deus, nem pelo Espírito, nem pela matéria. O eu foi criado pela nossa própria mente e deixará de existir quando o tenhamos compreendido totalmente em todos os níveis da mente. Só através da reta ação, reta meditação, reta vontade, retos meios de vida, reto esforço e reta memória conseguimos dissolver o eu.”**

Para isso, a auto-observação psicológica é fundamental, se quisermos realmente uma mudança em nossa psique duradoura.

Quando perdemos a prática, caímos no **sabor vida**, adormecendo nossa consciência mais e mais. Portanto, o trabalho de auto-observação psicológica deve ser constante e permanente.

A Preguiça:

Este Eu psicológico é um grande obstáculo ao trabalho esotérico. Este defeito, associado aos eus da justificativa, postergam para o futuro toda possibilidade do despertar da consciência, impedindo que pratiquemos com determinação os ensinamentos gnósticos. A falácia deste ego é tremenda, dominando completamente o centro motor a ponto de envenenar nosso corpo com um torpor característico levando-nos a inércia e a falta de vontade. Daí, é um pulo, para mudarmos de ideia e procurarmos outros interesses egóicos que não têm nada a ver com o trabalho esotérico gnóstico, mantendo-nos no sono de nossa consciência.

A preguiça é a inatividade física e mental; é uma aversão a qualquer tipo de trabalho e esforço físico ou esforço mental. A preguiça se

caracteriza também por um vício de procrastinação, o famoso “depois”; O depois é amanhã, o amanhã é nunca. A Preguiça também se caracteriza pela falta de capricho, de esmero, de empenho naquilo que faz; há negligência, desleixo, morosidade, lentidão, moleza - seja de causa orgânica ou psíquica - e isso leva à inatividade acentuada. Inatividade acentuada é uma bela expressão para a preguiça; aversão ao trabalho também é uma bela expressão para o termo preguiça.

Enfim, a preguiça faz um terrível dano ao nosso trabalho interior. É um defeito que devemos trabalhar constantemente, colocar a Vontade Cristo acima dos desejos de preguiça.

A Enfermidade do Amanhã. Este é um problema muito sério. A enfermidade do amanhã nos impede de trabalhar sobre nós mesmos agora, neste momento. Criamos um pensamento vicioso de que sempre teremos um amanhã para praticarmos, para meditarmos, para transmutarmos nossas energias criadoras, porém este amanhã nunca chega e vamos adiando toda possibilidade de despertar da nossa consciência.

SE UM HOMEM NÃO TRABALHA SOBRE SI MESMO HOJE, NÃO MUDARÁ NUNCA.

Se um homem diz: “Trabalharei sobre mim mesmo amanhã”, nunca trabalhará sobre si mesmo, porque sempre haverá um amanhã. Enquanto um homem disser “amanhã”, nunca mudará.

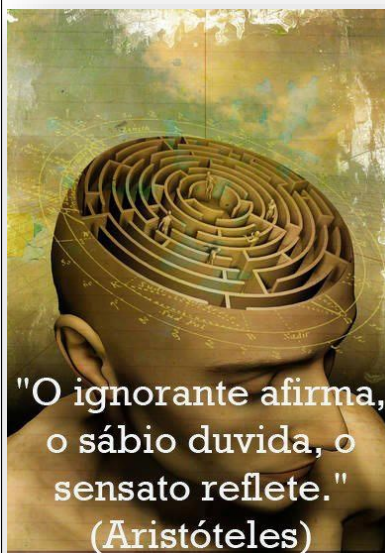
Necessitamos, com urgência máxima, trabalhar sobre nós mesmos hoje, não sonhar preguiçosamente com um futuro ou com uma oportunidade extraordinária. Esses que dizem: “Vou antes fazer isto ou aquilo e depois trabalharei sobre mim mesmo” jamais trabalharão porque sempre terão um amanhã, e este amanhã nunca chegará.

Quando alguém começa a trabalhar sobre si mesmo, hoje mesmo, quando observa seus

desgostos e penas, suas vaidades e raivas, etc. vai pelo caminho do êxito.

Se uma pessoa iniciasse seu dia conscientemente, claro que este dia seria muito distinto dos outros dias.

Quando alguém diz que o trabalho ou a família não o permitem trabalhar sobre si mesmo demonstra algo de



**“O ignorante afirma,
o sábio duvida, o
sensato reflete.”
(Aristóteles)**

preguiça ou indolência, pois nunca trabalhará sobre si mesmo. Este deixará para amanhã devido às complicações da vida e por mais que tenha inquietudes e anelos íntimos, nada mudará em seu interior.

Portanto, se começamos a trabalhar hoje, no dia de hoje estaremos trabalhando sobre nossa própria vida, pois um único dia é o resumo da vida que tivemos, com todos seus dramas, problemas, dificuldades e alegrias. Temos que começar agora a nos auto-observar, agora a meditar, agora a despertar nossa consciência.

Com relação a isso, importante ilustrar com palavras do V. M. Samael:

“A vida tem um objetivo: um mundo superior. Os ensinamentos gnósticos ensinam a viver num mundo superior, a viver numa humanidade solar e imortal. Se alguém não aceita um mundo superior, a transformação não tem sentido para ele. Isto é óbvio. Tomai tudo de cada momento porque cada momento é filho da Gnose, cada momento é absoluto, vivo e significativo. A momentaneidade é característica especial dos gnósticos. Nós amamos a filosofia da momentaneidade.

Portanto, mais que importante, é essencial que façamos o trabalho esotérico aqui e agora.

Poderíamos discorrer mais sobre outras dificuldades que todos temos no trabalho esotérico. Dificuldades que temos na prática de meditação, na concentração, porém o que interessa é uma mudança de atitude, buscarmos uma determinação firme na prática gnóstica.

Precisamos fazer do trabalho esotérico parte de nossa vida, um hábito que precisamos realizar todos os dias e a cada momento. Adiar este trabalho é adiar a oportunidade que temos de autorrealização íntima do Ser para uma outra existência e perder a chance de qualquer possibilidade de despertar a consciência.

Nossa vida é marcada por todo tipo de situação, de uma mecanicidade insuportável, raramente existem momentos felizes. Vivemos estressados e cansados sonhando com um futuro melhor que nunca chega, buscando nos prazeres o que, na verdade, reside na consciência superlativa do ser e que precisa ser despertada.

Este círculo por mais complicado que seja nos dá o material necessário para o despertar. É no

convívio com os demais que podemos retirar os elementos necessários para o autoconhecimento, por isso devemos tomar a vida como oportunidade de trabalharmos sobre nós mesmos e não em si mesma. Dessa forma deixamos de ser, aos poucos, vítimas das circunstâncias fazendo como disse o V. M. Samael anteriormente: **“Tomai tudo de cada momento porque cada momento é filho da Gnose, cada momento é absoluto, vivo e significativo”**.

Assim o despertar da consciência é algo concreto em nossa vida, e a autorrealização, uma possibilidade real e definitiva.

O V. M. Samael afirma que o conhecimento gnóstico tem por objetivo mostrar-nos o caminho que nos leva ao despertar e a autorrealização, porém, em nossa pouca compreensão ainda não captamos seus reais significados.

Trabalhar sobre si mesmo é o indicado, vencer as suas dificuldades a cada dia que passa favorece o avanço no caminho esotérico, reconhecer cada uma dessas dificuldades que temos é fundamental para o despertar da consciência. Portanto, cabe sermos, aqui e agora muito sérios com o trabalho esotérico para no final alcançarmos a autorrealização íntima do Ser.

Nas palavras do Mestre, eis o que acontece com aquele que realiza em si mesmo o trabalho esotérico gnóstico.

“Quando tivermos conseguido desintegrar ou dissolver completamente, os valores negativos, respeitaremos a nós e aos outros, transformando-nos digamos, numa fonte de bondade para toda gente, em criaturas perfeitas, conscientes e maravilhosas. Esta autoimagem mística de uma pessoa desperta, dará origem, como corolário, a imagem perfeita de um cidadão nobre. As suas circunstâncias também serão benéficas em todos os sentidos. Ele será um elo de ouro da grande cadeia universal da vida, será um exemplo para o mundo todo, uma fonte de felicidade para muitos seres, um iluminado no sentido mais transcendental da palavra, alguém que gozará de um êxtase contínuo e delicioso.”

SEM ENTROPIA

- 1) Muita gente estava esperando a edição em português do livro “Litelantes em Espanha”. O livro foi lançado no Congresso de Manaus e já está à venda. Corra para adquirir o seu exemplar!
- 2) Outubro foi o mês do Congresso Internacional, em Manaus. Novembro, voltamos a nos encontrar no I Centro de Retiro Espiritual (Araucária), no feriado de 15 de novembro. E, em dezembro, fechamos o ano com chave de ouro no II CRE, Cabo de Santo Agostinho.
- 3) O novo site do IGA já vai para o ar, em breve. Fique ligado!

Gnose, Consciência, e Totemismo

por Stéphane Zummo

SLIDE 2 O que é a Gnose ?

A Gnose é Conhecimento.

SLIDE 3 Um conhecimento proveniente da nossa consciência. Um funcionalismo muito natural da consciência.

SLIDE 4 O Gnosticismo implica uma série coerente, clara e precisa de elementos fundamentais, verificáveis graças à experiência interna (ex: a alma, o nosso Intimo, o ego, os Mestres espirituais, etc.).

SLIDE 5 Estando presente na consciência individual e coletiva ao longo de inumeráveis séculos, a Gnose reflete-se, por corolário, nas correntes filosóficas universais de todas as latitudes.

SLIDE 6 Por conseguinte, a Gnose está presente em todos os grandes sistemas do pensamento universal, seja ele grego ou oriental, da Pérsia à Mesopotâmia, passando pela Síria, Índia, Palestina, Egito, etc.

SLIDE 7 Evidentemente, não se podem ignorar os princípios gnósticos perceptíveis nos cultos religiosos da América do Norte e do Sul.

SLIDE 8 Definitivamente, a Gnose é uma filosofia perene e universal; um conhecimento superior das coisas.

SLIDE 9 «Superior» no sentido em que realça na nossa consciência o que ela tem de mais belo e de mais nobre em cada um de nós.

A Gnose é fruto de uma apreensão intuitiva da realidade sob todas as suas formas.

SLIDE 10 Se é verdade que no interior do homem existem as trevas e o caos, assim é também neste mundo caótico em que todos estamos, viva representação da nossa desordem interior.

SLIDE 11 No entanto, é também verdade que existem em nós princípios superiores, nobres, belos, que aspiram à luz e ao amor.

SLIDE 12 E a finalidade deste trabalho é, portanto, de reintegrar esses princípios perdidos, isolados ou engarrafados no ego.

SLIDE 13 Os primeiros habitantes da América conheciam bem esta filosofia da consciência, cujo objetivo era religar o ser humano à sua própria natureza e ao seu ambiente natural.

SLIDE 14 Nessa filosofia encontram-se os princípios fundamentais do esoterismo. Considerando esse contexto, poderíamos também qualificar esta filosofia comum de Totemismo.

SLIDE 15 Os praticantes de Totemismo conhecem a fundo a lei do retorno, assim como as leis que regem a evolução e a involução de todas as espécies vivas, incluindo os 4 reinos (animal, vegetal, mineral e humano).

SLIDE 16 Eles conheciam espontaneamente o Karma ou lei de causa e efeito e compreendiam necessariamente que tudo o que vive está submetido a essa lei.

SLIDE 17 Um conhecimento espontâneo e simples proveniente da consciência. Está escrito que devemos ser simples, para ser sábios.

SLIDE 18 E isto implica que deveríamos libertar-nos de todas as formas de raciocínios complexos, incluindo os desejos relacionados, emoções, paixões, ódios, egoísmos, violências, sedes de acumulação, intelectualismos, preconceitos sociais, etc.

SLIDE 19 Devemos ter um mental de criança, devemos ser puros e simples sem ser ingênuos ou tolos, pois a rosa é também vermelha.

SLIDE 20 Os grandes iniciados totemistas investigaram, com a ajuda do seu poder de clarividência, a vida íntima de toda a criação e basearam os seus princípios doutrinários nessas investigações.

SLIDE 21 Assim, por exemplo, os totemistas sabem (por experiência) que todo o átomo mineral é o corpo físico de um elemental inteligente.

SLIDE 22 Os totemistas sabem que esse elemental mineral evoluciona até se converter na alma de uma planta.

SLIDE 23 As almas dos vegetais são os elementais vegetais que Paracelso sabia manipular para as suas curas. Nós podemos, com os vegetais, curar os doentes à distância, porque essas essências são muito poderosas e de alguma forma puras.

SLIDE 24 Na grande corrente da vida os totemistas sabem, ainda, que esses elementais das plantas evoluem para se converterem, mais tarde, em elementais animais.

SLIDE 25 E quando esses elementais animais se encontram no termo da sua evolução no reino animal, convertem-se, então, em seres humanos. Todo o elemental animal que terminou a sua evolução reinicia num corpo humano.

SLIDE 26 Os totemistas conhecem a fundo a lei do Karma e sabem que o destino de todo o ser humano é o resultado do Karma das suas vidas passadas.

Totemismos: 1) crença na existência de parentesco ou de afinidade mística entre um grupo humano (ou pessoa) e um totem; 2) conjunto dos ritos e práticas (como tabus alimentares e vocabulares) associados a uma relação totemica. 3) sistema de organização social baseado nas afiliações totêmicas. - Dicionário Houaiss

Gênesis e o Patriarca Enoque

por Manuel Pineda

Slide nº 1 - V.M. Samael Aun Weor, Conferência O Verdadeiro Simbolismo do Natal:

Os judeus têm três livros sagrados. O primeiro é o corpo da doutrina, quer dizer, a Bíblia. O segundo é a alma da doutrina: o *Talmud*, onde está, pois, a alma nacional judia, e o terceiro é o espírito da doutrina, o *Zohar*, onde está toda a Cabala dos Rabinos.

A Bíblia, o corpo da doutrina, está em chave. Se queremos estudar a Bíblia compaginando versículos, procedemos de forma ignorante, empírica e absurda. Prova disso é que todas as seitas mortas, que se têm instituído até a data atual, com a Bíblia interpretada de forma empírica, não tem se colocado de acordo. Se existem milhares de seitas baseadas na Bíblia, quer dizer que nenhuma a têm compreendido.

Só com o terceiro livro, que é o *Zohar* (escrito por Simeón Berjorchail, o Grande Rabi iluminado), achamos a chave para interpretar a Bíblia. Então, é necessário abrir o *Zohar*. E se queremos saber algo sobre o Filho do Homem, devemos estudar, ali, a árvore da vida. Como poderíamos saber algo sobre o Filho do Homem se não estudamos a árvore da vida no *Zohar*? Não é possível. Quando se estuda a árvore da vida, tem-se que aprofundar nos dez Sefirot da Cabala Hebraica.

As Três Montanhas C-XIII: Nós, os Gnósticos, somos, em realidade, os escolhidos possuidores de três grandes riquezas, a saber:

A "Pedra Filosofal";

A "Clavícula de Salomão";

O "Gênesis de Enoque".

Slide nº 2 - V.M. Samael, Tratado de Alquimia Sexual C-XVI:

47- Aos Gnósticos, o único que interessa é fazer subir nossas sete Serpentes.

48- No passado, quando éramos elementais, vegetais, nossas sete Serpentes estavam sobre a vara.

49- Quando caímos, essas sete Serpentes baixaram da Coluna Espinhal e ficaram aprisionadas no Chakra *Muladhara* do osso coxígeo.

50- O normal, o natural, é ter as sete Cobras sobre a coluna.

54- As sete Serpentes são os sete dias da criação.

55- As sete Serpentes são as sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores.

56- Em sete dias, quer dizer, em sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores criamos nosso universo interior, quando fecundamos nosso Caos sexual, praticando Magia Sexual intensamente com a mulher.

57- Levantadas as sete cobras sobre a vara, voltamos a ser seres normais, como éramos antes da queda.

58- As enormes multidões de seres supra-humanos se alegram quando um homem deixa de ser anormal e levanta as suas sete cobras sobre a vara.

Slide nº 3

Gênesis 1:1-5

1 No princípio criou Deus os céus e a terra.

2 E a terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Faça-se a luz; e a luz foi feita.

4 E viu Deus que a luz era boa, e separou Deus a luz das trevas.

5 E chamou Deus à luz dia, e às trevas chamou noite. E foi a tarde e a manhã um dia.

V.M. Samael, A Corrente do Som:

Prosseguindo mais adiante, teremos que contemplar o homem à luz do Gênesis; só assim poderíamos compreender qual classe de choques nos levariam à autorrealização íntima do Ser.

O que nos diz o Gênesis? Nos diz que "no princípio Deus criou os céus e a terra." Os ignorantes ilustrados supõem que se refere exclusivamente aos Céus Macrocósmicos e à Terra meramente física, a esta Terra em que vivemos. Não nego que se refere também a ela, entre outras coisas, mas, especificamente, está se referindo, de forma concreta, também, ao Microcosmo Homem. Os "céus" são os estados de Consciência dentro de nós mesmos, dentro do mesmo homem, em Níveis Superiores do Ser. Enquanto a "Terra" é o corpo físico do homem, a "Terra Filosófica", citada pelos alquimistas medievais.

Assim, "no princípio Deus criou os Céus" (os estados de Consciência superior no homem); a "Terra" (o corpo físico). O Gênesis acrescenta que "a Terra estava desordenada e vazia" e

que “o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas”.

Slide nº 4 – Estados de Consciência

V.M. Samael A Corrente do Som: **Assim, “no princípio Deus criou os Céus” (os estados de Consciência superior no homem); a “Terra”, o corpo físico. O Gênesis acrescenta que “a Terra estava desordenada e vazia” e que “o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas”.** Se está fazendo alusão, aqui, ao homem ignorante, simplesmente ao bípede tricerebrado ou tricentrado, equivocadamente chamado homem, ao animal intelectual que é “Terra desordenada e vazia”, que tem sua mente na mais completa desordem, que é um verdadeiro caos, que unicamente crê no que lhe informam os cinco sentidos, que vive no mundo das paixões animais, que nada sabe sobre o real, sobre o esotérico; que é absolutamente ignorante, que nunca recebeu um raio de luz que o ilumine, etc. É o homem comum e corrente, o homem do mercado, o homem da praça pública, o “homem vulgar da Terra”, (...) é o tipo sensual e grosseiro, esse que é a média da vida humana, esse que é a média da vida cômoda, a média de todos os milhões de seres humanos ou de humanoides, que vivem atualmente no mundo.

Como sair desse estado? Imaginemos, por um momento, que subimos em uma torre para ver as multidões humanas. Como fazer para que essas multidões saiam desse estado em que se encontram? Não há dúvida de que cada uma dessas pessoas, que em geral compõem as multidões, é “Terra desordenada e vazia”, isso é óbvio. Pois, como fazer? Se necessitaria de um choque especial; só assim poderia dar-se o caso de que haveria uma mudança.

É possível esse choque. O Gênesis diz que “criou Deus a luz, e a luz foi feita”, e que “separou a luz das trevas”. A que trevas se refere o Gênesis? Às trevas que estão dentro de nós mesmos, dentro dessa “Terra Filosófica”. Porém, que classe de trevas são essas? Pois essas trevas que constituem os agregados psíquicos “inumanos” e que personificam os nossos defeitos de tipo psicológico: ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça, gula, etc., etc., etc. Citei unicamente os sete pecados capitais, estes se multiplicam por outros setes, e outros tantos mais e mais, e são legião. Pensemos no que são os agregados psíquicos; Virgílio, o poeta de Mântoa, disse: “Ainda que tivéssemos mil línguas para falar e palato de aço, não

conseguiríamos enumerar todos os nossos defeitos cabalmente”; eles, em si mesmos, constituem as trevas que carregamos em nosso interior.

Separar a luz das trevas é algo tremendo! Essa luz é a Consciência Superlativa do Ser. Tirá-la das trevas, quer dizer, desengarrar a Consciência, extraí-la de cada agregado psíquico inumano, de fato, implica em terríveis superesforços que se têm que realizar em si mesmo e dentro de si mesmo, aqui e agora. Arrancar a luz das trevas significa destruir todos esses receptáculos dentro dos quais está metida a Essência, que é luz; significa desintegrar esses agregados, pulverizá-los, para que a luz essencial se faça livre (isso é o que quer dizer “separar a luz das trevas”).

Slide nº 5

Gênesis 1:6 *E disse Deus: Haja expansão em meio das águas e separem-se as águas das águas.*

8 *E chamou Deus a expansão Céus: e foi a tarde e a manhã o segundo dia.*

V.M. Samael, A Corrente do Som: **Continuando, assim, com o Gênesis, veremos como separa o Criador, o Elohim, “as águas superiores das inferiores” (isto já pertence ao terreno mesmo da Alquimia). Obviamente, em nós existe o mercúrio bruto, quer dizer, o mineral bruto; quando se transmuta o mercúrio bruto ou mineral bruto, que não é outra coisa que o Exiohehari, quer dizer, o esperma sagrado ou, em outros termos, as secreções das glândulas endócrinas sexuais, então se consegue energia, energia que ascenderá até o cérebro, através de seus respectivos canais que bem conhece a Anatomia Oculta. Essa energia-substância (tenho entendido que temos chegado a um modismo em que energia e massa já não se diferenciam, porque essa energia criadora do Terceiro Logos é substância ao mesmo tempo): essa substância-energia, digo, indubitavelmente, é a alma metálica do esperma sagrado, do Exiohehari.**

Slide nº 6

Gênesis 1:9-13

9 *E disse Deus: Juntem-se as águas que estão debaixo dos céus em um lugar e descubra-se o seco: e assim foi.*

10 *E chamou Deus o seco Terra, e à reunião das águas chamou Mares: e viu Deus que era bom.*

11 *E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente; árvore frutífera que dê fruto segundo seu gênero, que sua semente*

esteja nele, sobre a terra: e assim foi.

12 E produziu a terra erva verde, erva que dá semente segundo sua natureza, e árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo o seu gênero: e viu Deus que era bom.

13 E foi a tarde e a manhã o terceiro dia.

V.M. Samael, A Corrente do Som: **Falando das “águas superiores” e onde deixaremos as “águas inferiores”? As “águas inferiores”, se em princípio são negras ou turvas, depois tem que se tornar completamente claras, tornar-se cristalinas, como vidro líquido, flexível, maleável; isso é o que se chama “separar as águas das águas” para que surja “a seca”, a qual se chama “Terra”. Porém, a qual “seca”, a que “seca” estamos nos referindo, a que “seca” alude o Gênesis? Pois aos **Corpos Existenciais Superiores do Ser**, a isso alude o Gênesis.**

Slide nº 7

Gênesis 1:14-19

14 E disse Deus: Sejam luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia e a noite: e sejam eles para sinais, para estações, e para os dias e anos;

15 E sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra: e assim foi.

16 E fez Deus dois grandes luzeiros; o luzeiro maior para ser senhor do dia, e o luzeiro menor para ser senhor da noite: fez também as estrelas.

17 E colocou-os Deus no firmamento dos céus, para iluminar a terra,

18 E para ser senhor do dia e da noite, e para separar a luz das trevas: e viu Deus que era bom.

19 E foi a tarde e a manhã o quarto dia.

Slide nº 8

Gênesis 1:21-23

21 E criou Deus as grandes baleias, e toda coisa viva que anda arrastando, que as águas produziram segundo seu gênero, e toda ave alada segundo sua espécie: e viu Deus que era bom.

22 E Deus os abençoou dizendo: frutificai e multiplicai, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde e a manhã o quinto dia.

V.M. Samael, A Corrente do Som:

Obviamente, deve dar tais frutos em nós a “Árvore do Conhecimento”, a “Árvore da Ciência do Bem e do Mal”; essa semente de sabedoria deve germinar em nós, os luzeiros do espírito devem nos iluminar, o

Sol espiritual deve nos dar vida, até, afinal, com tantos trabalhos de Alquimia, eliminando os agregados psíquicos inferiores, domando os “peixes” e os “animais” que dentro de nós temos, e nos fazendo rei e senhor deles, os destruir.

Slide nº 9

Gênesis 1:26-31

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; seja senhor dos peixes do mar, e das aves dos céus, e dos animais, e de toda a terra, e de todo animal que anda arrastando sobre a terra.

27 E criou Deus o homem a sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 E os abençoou Deus; e lhes disse Deus: Frutificai e multiplicai, e enchei a terra, submetei-a, dominai os peixes do mar, as aves dos céus, e todos os animais que se movem sobre a terra.

29 E disse Deus: eis que te dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore que dá semente no fruto da árvore vos será para comer.

30 E para todo animal da terra, e para toda ave dos céus, e para tudo que se move sobre a terra, em que haja vida, toda erva verde vos será para comer: e assim foi.

31 E viu Deus tudo o que havia feito, e viu que era muito bom. E foi a tarde e a manhã o sexto dia.

V.M. Samael, A Corrente do Som:... **aparece, então, o homem feito “à imagem e semelhança de Deus”, no “sexto dia da Criação”. Mas ainda não é, por tal motivo, o “homem vivente”; o “homem do sexto dia” está feito unicamente “à imagem e semelhança de Deus”, mas não é o “homem vivente”; o “homem vivente” é o “homem do sétimo dia” (este sim é o “homem vivente”, o homem que se integrou com a divindade, o Super-homem, o Mestre Ressurrecto). A esse alude (tacitamente, esclareço) o Gênesis.**

Se para podermos transformar em homens “feitos à imagem e semelhança de Deus” necessitamos de um choque especial, que é o do conhecimento esotérico ou crístico, obviamente para nos converter em “homens viventes” necessitaremos de um terceiro choque especial. Concretamente: para que exista o homem físico se necessita de um choque físico, que é o do ar que se respira no momento de nascer;

para que exista o homem “feito à imagem e semelhança de Deus” necessita-se de outro choque que está definido com aquelas palavras: “Disse Deus, faça-se a luz e a luz foi feita, e separou a luz das trevas” (o homem ignorante necessita de um choque especial, necessita de alguém que o leve ao conhecimento, necessita de alguém que o leve ao ensinamento, necessita receber as luzes do esoterismo; isso produz nele um choque especial, e só esse choque pode transformá-lo; mais tarde pode convertê-lo, diríamos, no que se chama de o “homem feito à imagem e semelhança de Deus, no sexto dia”. No sétimo dia já mudam as coisas. Para chegar a ser “homem vivente”, um “homem do sétimo dia”, necessita-se de outro choque de tipo muito especial. Um “homem do sexto dia” é um homem “feito à imagem e semelhança do Eterno”, mas não é um “homem vivente”, ainda; necessita-se de um terceiro choque para converter-se em “homem vivente”. Se um “homem do sexto dia”, “feito à imagem e semelhança do Eterno”, quer se converter em “homem vivente”, deve se fazer Ressurrecto, e não poderia fazer-se Ressurrecto sem um choque especial: necessita descer, baixar aos mundos infernos, à Nona Esfera, para desintegrar os demônios da Lua Negra.

Slide nº 10

Gênesis 2:1-3

1 E foram terminados os céus e a terra, e todo o seu ornamento.

2 E terminou Deus, no sétimo dia, a obra que fez, e descansou de toda a obra que fez no sétimo dia.

3 E abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de toda obra que Deus havia criado e feito.

V.M. Samael, A Corrente do Som: **Aperfeiçoar a parte superior do Ser é muito difícil; quem logra aperfeiçoar a parte superior de seu próprio Ser recebe o grau de “Ishmesch” (são poucos os que chegam a essas alturas). Devemos começar, está claro, a criar dentro de nós mesmos o homem “feito à imagem e semelhança de Deus”. Este homem não poderia vir à existência sem um choque especial; esse choque é o da Gnosis, é o da luz, que vai tirá-lo do estado caótico em que vive e vai convertê-lo em um homem autoconsciente. Porém, se aí ficássemos, andaríamos mal. Necessitamos criar, fazer surgir dentro de nós o “homem vivente do sétimo dia”; para isso necessita-se de um choque especial**

que os ignorantes ilustrados não entendem. Slide nº 11

Segunda Parte - O Caminho de Enoque

Assim, pois, o Gênesis é aplicável ao microcômico, porém de forma alegórica, simbólica. Ninguém poderia entender o Gênesis se não fosse alquimista; os alquimistas sabem que isso é assim. Exemplo: se para poder criar o homem “feito à imagem e semelhança de Deus” necessitamos, forçosamente, do sal, do enxofre e do mercúrio, quando isso sucede lá em cima, no Macrocosmo, dessas fontes do espaço sem fim surge, dentro do “*Archeus*”, composto de sal, enxofre e mercúrio, uma nova unidade cósmica, um novo sistema solar. Porém, aqui em baixo, temos que criar um *Archeus* dentro de nós mesmos, com sal, enxofre e mercúrio, para que desse *Archeus* brote, não uma nova unidade cósmica, senão um homem “feito à imagem e semelhança de Deus”. As Leis das Analogias, das Correspondências, da Numerologia nunca falham: são leis fundamentais.

Slide nº 12

As Três Montanhas (A Igreja Gnóstica, c-12, até o Patriarca Enoque, c-30)

Lentamente avancei, caminhando muito devagar e em atitude reverente dentro do lugar santo.

No entanto, algo me surpreendeu: vejo certo personagem que, atravessando-se em meu caminho me fecha a passagem. Outra batalha? Preparo-me para a defesa, mas o personagem sorri, docemente, e exclama com voz de paraíso:

- A mim tu não assustas, conheço-te muito bem!

- Ah! ... o reconheço, enfim, ... é meu Guru Adolfo, a quem sempre tenho chamado com o diminutivo “ADOLFITO”. Valha-me Deus e Santa Maria! Mas ...o que é que eu estava fazendo? Perdoe-me, Mestre! Não te havia reconhecido ...

Meu Guru me conduz pela mão até o interior da Igreja Gnóstica ... O Mahatma toma assento e depois me convida a sentar ao seu lado; impossível recusar tão esplêndido convite.

O diálogo que logo sucedeu entre Mestre e Discípulo foi, certamente, extraordinário.

“Aqui, na Igreja Gnóstica – disse solenemente o Hierofante – só podes estar casado com uma só mulher, com duas, não.”

“Tu, no passado, deste vãs esperanças a certa dama XX, a qual por essa causa e apesar do tempo e da distância, ainda continua te

esperando.”

“Obviamente, de forma inconsciente lhe estás fazendo um grande mal, pois ela, aguardando-te, vive em uma cidade dentro da mais completa miséria.”

“Essa Dama bem poderia regressar ao seio da família dela, no campo; assim, é claro que os problemas econômicos dela estariam resolvidos.”

Atônito, perplexo, ao escutar tais palavras, abracei meu Guru, agradecendo infinitamente seus conselhos.

Mestre, - disse-lhe,- O que poderia me dizer, agora, sobre minha esposa LITELANTES?”

Ela sim te serve para a magia sexual (Sahaja Maithuna). Com essa DAMA ADEPTO podeis trabalhar na “NOVA ESFERA”. (O Sexo).

Ó, Guru! Eu, o que anelo com ânsias infinitas é o despertar do *KUNDALINI* e a união com o íntimo. Custe-me o que custar ...

“Mas, o que haveis dito, ó discípulo? Custe o que custar?”

Sim, Mestre, isso disse... "Esta noite, aqui se pagou a alguém e em seguida lhe confiou a tarefa de te ajudar no despertar do *KUNDALINI*!"

B) Nirvana: Capítulo XVIII – Há necessidade de criar dentro de nós mesmos a disponibilidade para o homem. Não é demais lembrar que os tempos do fim já chegaram.

Muito se tem dito, agora, na literatura ocultista, sobre as duas sendas: quero referir-me, especificamente, às vias espiral e direta.

Inquestionavelmente, os dois caminhos só se abrem, augustos, ante o homem autêntico: jamais ante o animal intelectual!

Nunca poderei esquecer os momentos finais da Quinta Iniciação do Fogo. Depois de todos esses processos recapitulativos, tive de me enfrentar, valentemente, ante um Guardião Nirvânico terrivelmente Divino.

O Bem-aventurado Senhor de Perfeições, mostrando-me a Senda Espiral Nirvânica, disse: “Este é um trabalho bom.” Depois, sinalizando a via direta, exclamou com grande voz, como quando um leão rugiu, dizendo: “Este é um trabalho superior.”

Posteriormente, vi-o movendo-se até mim com esse imperativo tremendo das grandes majestades: ele me interrogou e eu lhe respondi, estabelecendo-se o seguinte diálogo:

- Por qual destes dois caminhos vais seguir agora?

- Deixe-me pensar.

- “Não pense, diga imediatamente, defina-se.”

- Vou pelo caminho direto, que conduz até ao

ABSOLUTO.

- Mas o que você está dizendo, não se dá conta de que este caminho é demasiado doloroso?

- Repito: vou para o ABSOLUTO!

C) Iniciação Venusta, Capítulo XX: Excluindo da minha mente toda falácia, sem presunção alguma, humildemente, confesso, francamente e sem ambiguidades, que depois de ter subido os cinco degraus das Iniciações do Fogo, foi-me urgente o desenvolvimento na Luz com os Oito Graus da Iniciação Venusta.

Trabalhar na “Frágua Acesa de Vulcano” (o sexo) resulta inadiável, quando de verdade se quer o completo despertar da primeira serpente de luz.

Escrito está, com palavras de ouro, no livro de todos os esplendores, o seguinte: “O *KUNDALINI* se desenvolve, revoluciona e sobe, dentro da Aura maravilhosa do *MAHACHOHÁN*”.

D) Segunda Montanha, C-XXVIII – É ostensível que nós, os irmãos do Templo do “duas vezes nascido”, havíamos eliminado de nossa psique variados elementos subjetivos, infra-humanos; no entanto, depois de haver passado pelas Oito Iniciações, anelávamos, com todas as forças da Alma, ingressar nos esotéricos trabalhos Mágicos da “Montanha da Ressurreição”.

E) O PATRIARCA ENOQUE, C-XXX – No entanto, é claro que o que mais nos surpreende em tudo isso é o sagrado nome de ENOQUE, que traduzido significa: “Iniciado, dedicado, consagrado, Mestre”. O Gênesis Hebraico (Gênesis V.24) assevera, de forma muito solene, que ENOQUE não morreu fisicamente na realidade, senão que “caminhou com Deus e desapareceu porque Deus o levou”.

As Três Montanhas, C-XXX

Slide nº 13

Tempo transcorrido desde Adão até Noé.

Slide nº 14

O Símbolo do tempo, a que a aliança de bronze faz, também, enfática referência, conduz ciclicamente ao *Arhat* Gnóstico, até aquela antiga época Patriarcal denominada, também, Idade de Bronze, ou *Dvápara Yuga* que, indubitavelmente, precedeu esta nossa atual Idade **de Ferro, ou KALI YUGA** ...

As Três Montanhas, C-XXX

Slide nº 15

Os melhores tratadistas de Ocultismo afirmaram sempre que, entre essas duas Idades, ocorreu a Segunda Catástrofe

Transalpiniana que modificou totalmente a fisionomia geológica do **Planeta Terra**.

As Três Montanhas, C-XXX

Slide nº 16

Assim como existe o ano terrestre, existe também o ano sideral. Entende-se por ano terrestre o movimento da Terra ao redor do Sol, em 365 dias e algumas frações de minutos e segundos. Obviamente, este ano terrestre tem quatro estações: primavera, verão, outono e inverno. Mas também existe o ano sideral; tal ano se realiza em 25.920 anos, com frações de minutos, segundos, etc.

Conferência: A Idade de Ferro na Época dos Atlantes

Slide nº 17

A primeira catástrofe ocorreu faz 800.000 anos, mais ou menos; a segunda catástrofe ocorreu faz uns 200.000 anos; a terceira catástrofe ocorreu faz uns 11.000 anos, da qual, do seu dilúvio, guardam mais ou menos confusa lembrança todos os povos.

Os Corpos Solares, C-2

Slide nº 18 - Dr. Jorge Adoum – As Chaves do reino Interno Explica o número cabalístico de 25.920 ...

O homem, igual ao Universo, tem duas medidas dentro de seu corpo: 72 pulsações do coração por minuto, e 18 respirações por minuto.

Um dia de 24 horas tem 1440 minutos ($24 \times 60 = 1440$). As respirações do homem em um dia, ou em 1440 minutos, à razão de 18 respirações por minuto são, igualmente: $1440 \times 18 = 25.920$. Um Dia cósmico do Sol.

Se dividirmos o número 25.920 por 72 ($25.920 : 72 = 360$) teremos o valor da circunferência em graus.

Slide nº 19 (Enoque na Árvore da Vida)

O Sétimo, entre os Dez sublimes Patriarcas antediluvianos, é, fora de qualquer suposição, totalmente diferente dos seis que, no curso dos séculos, o precederam ... (*Adam, Set, Enos, Cainan, Malalel, Jared*), assim como dos três que o sucederam (*Matusalém, Lamec, Noé*).

As Três Montanhas, C-XXX

Slide nº 20

Slide nº 21

O que nos diz o Gênesis? Nos diz que “no princípio Deus criou os Céus e a Terra”. Os “céus” são os estados de Consciência dentro de nós mesmos, dentro do homem mesmo, em Níveis Superiores do Ser. Enquanto a “Terra” é o corpo físico do homem, a “Terra Filosófica”, citada pelos alquimistas medievais.

Assim, “no princípio Deus criou os Céus” (os estados de Consciência superior no homem); a “Terra”, o corpo físico.

Slide nº 22

Repete-se o processo desde *Shema Abram – Abraham*.



Em 27 de outubro de 1954, aconteceu um grande feito espiritual. No Templo Subterrâneo de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, ocorreu o advento do Cristo Samael no Boddhisattwa Aun Weor, alcançando a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores.

Tornava-se: **SAMAEL AUN WEOR**

O Apocalipse o descreve como o Quinto dos Sete. No esoterismo, Samael é conhecido como o Logos Regente de Marte. Modernamente, é o Senhor do Quinto Raio.

A Ele foi confiada a transcendental missão de ser o Avatara de Aquário, o esperado **KALKI AVATAR**, Décimo Avatar de Vishnu, o abridor de caminhos para a vinda do próprio Vishnu, ou do Cristo Cósmico, na Era de Aquário.

É o Nosso Guru! Comemoremos Seu Advento neste dia tão Feliz em que inauguramos o XXI Congresso Gnóstico de Antropologia!



Cosmogêneses - A Ciência na Gnosis

(por Emílio Moreno)

Cosmogênese Gnóstica I

A Origem do Universo

“A Ciência não pode resolver o último mistério da Natureza. E isso se deve a que, em última instância, nós mesmos somos uma parte do mistério que estamos tratando de resolver”. (Max Planck 1858-1947).

A Terra. (Vídeo 001)

Nos encontramos aqui, no planeta que temos batizado com o nome de “Terra”. Um planeta que, embora pareça imóvel para seus habitantes, está submetido a movimentos e velocidades enormes.

Sabemos que o planeta demora 24 horas para dar uma volta sobre seu eixo terrestre. Isso significa que se nos sentássemos no vórtice magnético do pólo Norte ou do pólo Sul, tardaríamos 24 horas para dar uma volta completa sobre nós mesmos. No entanto, na linha equatorial, o diâmetro da Terra é de uns 12.700 quilômetros por hora, para completar a rotação planetária em 24 horas...

4.- Nosso Sistema Solar. (Vídeo 002)

Por sua vez, a Terra se desloca a uma velocidade de 107.000 kl por hora (uns 219 kl por segundo) para cobrir sua órbita de translação ao redor do Sol, em 365 dias... (Essa órbita tem um perímetro de uns 930 milhões de quilômetros)...

5.- Via Láctea (Vídeo 003)

Por sua parte, o Sistema Solar viaja dentro da Galáxia a 790.000kl por hora (uns 219 kl por segundo)

6.- Se calcula que o Sistema Solar leva 250 milhões de anos para realizar sua órbita na Via Láctea, e que tem uns 18 anos galácticos (isto é, que deu 18 voltas na Galáxia, pois os astrônomos

calculam que a Terra se formou a uns 4.500 milhões de anos)...

7.- Grupo Local Galáctico.

A Via Láctea forma parte de um

pequeno “Grupo Local” formado por umas 30 galáxias, sendo Andrômeda e a nossa as galáxias maiores do grupo. Como curiosidade diremos que, segundo os cálculos de alguns astrônomos, a Via Láctea e Andrômeda se deslocam uma até a outra para fusionar-se dentro de uns 5.000 milhões de anos...

8.- Supercúmulo de Local ou de Virgo.

Se diz que nosso Grupo Local Galáctico forma parte de um “Supercúmulo Local” que contém uns 100 grupos locais de galáxias. Nosso Grupo Local, junto com a Via Láctea, viaja a 2.160.000 km por hora. Até o Cumulo Galáctico de Virgo (uns 600 kl por segundo).

9.- Hipercúmulo Local.

Suspeitam os astrônomos que, na medida em que os cúmulos galácticos se agrupam em supercúmulos, assim mesmo estes se agrupam em grupos de supercúmulos chamados: “Hipercúmulos”, Filamentos Galácticos ou Grandes Muros, que estão formados por milhares de galáxias...

10.- Universo observável.

Os últimos cálculos astronômicos estimam que existem, em nosso Universo, uns 300 trilhões de estrelas (um 3 e 23 zeros), localizadas dentro de umas 200 mil milhões de Galáxias...

Para que nos façamos conscientes desta magnitude, diremos que se se repartissem todas estas galáxias entre os mais de 7.000 milhões de habitantes

que povoam o Planeta Terra corresponderiam a 14 galáxias por pessoa...

11.- Mas, “o infinito tende a um limite”... Isso significa que existem MÚLTIPLOS UNIVERSOS, e o nosso não é mais que um deles. (Daí surge a atual teoria do MULTIVERSO)...

12.- Nos diz o Mestre Samael: “Os vários infinitos (Universos) podem ser demonstrados mediante as Matemáticas Transfinitas com a fórmula seguinte:

13.- “Se em uma lousa colocamos o signo do Infinito e adicionamos: ‘Infinito mais Infinito é igual a Infinito;’ esta operação aritmética nos

permite fundamentar um axioma (não uma simples teoria, mas um axioma): “A Tese dos vários Infinitos”.

14.- “Há um Infinito (este que eu chamaria “o Infinito de Einstein”) e muito mais além outros, e todos os Infinitos têm por fundamento o ABSOLUTO; esses vários Infinitos podem existir graças à INFINITUDE que a tudo sustenta...

VAMOS FAZER REVISÃO SOBRE ALGUMAS DAS TEORIAS MAIS CONHECIDAS SOBRE A ORIGEM DO UNIVERSO:

15.- Atualmente existe uma teoria sobre a Origem do Universo que é amplamente aceita pela comunidade científica: A TEORIA DA GRANDE EXPLOÇÃO OU BIG BANG...

16.- (Vídeo 004: vejamos uma explicação dessa teoria em 60 segundos).

17.- ESQUEMA DA TEORIA DO BIG BANG

18.- VEJAMOS ALGUMAS ADIÇÕES À TEORIA DO BIG BANG:

A Teoria da Eterna Expansão ou Grande Desgarramento ou BIG RIP.

19.- OUTRA: A Teoria do Grande Congelamento ou BIG FREEZE.

20.- Durante este século surgiram novas teorias; uma delas questiona se o Universo começa com o Big Bang, é A TEORIA DA GRANDE REPERCUSSÃO (BIG BOUNGE) ou TEORIA DA GRAVIDADE QUÂNTICA DE LAÇOS.

21.- Em uma notícia dos jornais de 2012, lia-se: “Foram encontradas provas visuais da existência do Universo antes do Big Bang: Sua história parece ser muito mais antiga do que pensava a Ciência até o momento...”

O professor da Universidade de Oxford, Roger Penrose, e o astrônomo Armênio Vaha Gurzadyan encontraram provas visuais da existência do Universo antes da Grande Explosão, conhecida como o Big Bang. Os cientistas chegaram a essa conclusão depois de analisar as imagens profundas de radiação do Universo, que estuda a sonda WMAP da NASA.

No total, os cientistas encontraram 12 exemplos de círculos concêntricos, cada um dos quais consiste em cinco



anéis de radiação intensiva. Esse tipo de anéis costuma formar-se ao redor de grupos de galáxias e indicam a rotação dos processos de “contração” e “ampliação” do Universo.

22.- (Vídeo 005: sobre a teoria do grande salto).

23.- ESQUEMA DA TEORIA DO GRANDE SALTO OU BIG BOUNCE.

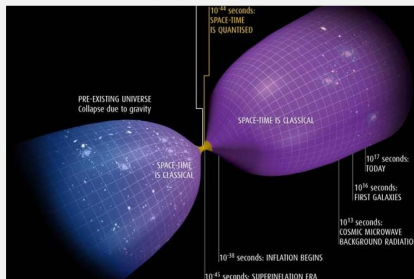
24.- Por outra parte, nas últimas décadas surgiu uma teoria muito revolucionária, que cada vez adquire mais força, e que põe em questionamento a teoria do Big Bang. A TEORIA DAS CORDAS OU TEORIA M...

25.- (Vídeo 6: sobre a teoria das cordas).

26.- Outra alternativa para os cientistas que não aceitam o Big Bang é A TEORIA DO UNIVERSO ESTACIONÁRIO...

27.- A Teoria do Estado Estacionário é um modelo cosmológico desenvolvido, em 1948, por Hermann Bondi, Thomas Gold e Fred Hoyle como uma alternativa à teoria do Big Bang...

De acordo com essa teoria, a diminuição da densidade que produz o Universo, ao expandir-se, se compensa com uma criação contínua



da matéria...

28.- Depois de repassar essas teorias, o que nos diz a Gnosis sobre a Origem do Universo...

O Mestre Samael falou de tudo isso no ano de 1968, dizendo o seguinte:

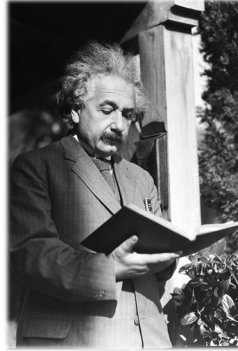
29.- “Einstein, o famoso autor da Teoria da Relatividade, no início deste século XX concebeu, em sua mente genial, um universo curvo, fechado como um ovo...”

Ainda nos vem à memória aquela exclamação terrível desse homem extraordinário, quando disse: ‘O infinito tende a um limite’.”

30.- “Ninguém ignora que mais tarde (em 1929) Edwin Hubble descobriu, com assombro, no famoso observatório do Monte Wilson, que todas as Galáxias que povoam o espaço infinito se afastam a

velocidades fantásticas umas das outras.

31.- “Este fato em si mesmo é inegável; desgrazadamente, Georges Lemaitre não soube compreendê-lo e, buscando



causas, chegou a conclusões equivocadas: “Se o Universo está em contínua expansão – explicou de forma absurda – é porque um dia fez

EXPLOSÃO a partir de um centro, de um átomo primitivo.”

32.- Vídeo de fundo 007 big bang)

“Lemaitre, com seus cálculos errados, acreditou firmemente que este núcleo primitivo, original, tinha um diâmetro

exíguo, pequeno, insignificante...”

“Tal núcleo primitivo teria, segundo Lemaitre, uma densidade espantosa tal que a proximidade mesma dos átomos elevaria a temperatura, como é natural, a centenas de milhões de graus sobre zero...

A essa temperatura inconcebível, segundo tal teoria, a energia atômica liberada seria tal e a radiação cósmica tão intensa que tudo terminaria por deslocar-se e, então, sobreviria a explosão profunda como a erupção de um espantoso e terrível vulcão”.

“Maravilhoso tudo isto, mas:

- Quem pôs este ovo cósmico?

- O que existia antes?

- Por que a cósmica explosão teria que realizar-se em determinado instante matemático e não antes nem depois?

- Onde está o fundamento de tal teoria?

- Quem foi testemunha presencial de tal hipótese?

Diante de tudo, devemos saber que:

“Há três coisas eternas na vida: a Lei, o Nirvana e o ESPAÇO”...

“Nós os gnósticos compreendemos profundamente que as Galáxias se afastam umas das outras, e isso já está demonstrado, mas isso não significa, forçosamente, que todas elas tenham partido de um mesmo núcleo”.

“A trajetória das Galáxias jamais indica que estas tenham sua origem ou ponto de partida original em um núcleo tão reduzido como o ovo

hipotético de Lemaitre. Como prova disso sabemos que o ângulo de dispersão varia sempre entre 20 e 30 graus, ou seja, que pode haver passado a enormes distâncias do suposto centro.”

33.- Se a teoria do Big Bang não deixa de ser simplesmente isso, uma teoria, como devemos entender, então, a Origem do Universo?

O Mestre Samael continua dizendo:

34.- “Einstein disse: ‘A massa se transforma em energia’... E todos os sábios do mundo se inclinaram reverentes ante esta tremenda verdade...”

Também disse o grande matemático: ‘A energia se transforma em massa’, e ninguém pôde refutar esse postulado...”

35.- (Vídeo 008 sobre esta teoria). Aqui a teoria da relatividade explicada pelo próprio Einstein.

36.- $E = mc^2$. Definitivamente, a teoria especial da relatividade diz que massa e energia são duas manifestações da mesma coisa...

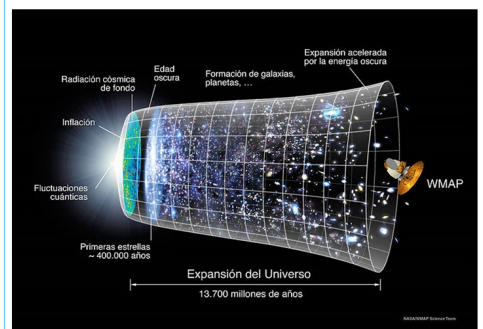
Nessa equação a energia é posta em igualdade com a massa multiplicada pelo quadrado da velocidade da luz. Isso nos mostra que pequenas quantidades de massa podem ser convertidas em grandes quantidades de energia e vice-versa. A massa e a energia são, de fato, equivalentes, segundo essa fórmula...

37.- Por outra parte, Lavoisier disse: “Em uma reação química, a matéria não se cria, só se transforma.”

38.- (Vídeo de fundo, 009, o universo HD)

“Estes sábios postulados (de Einstein e Lavoisier) vêm demonstrar-nos que a MASSA de todos os Universos é ETERNA e IMUTÁVEL; desaparece aqui para reaparecer além, em uma espécie de fluxo e refluxo, atividade e descanso, dia e noite...”

“Os Mundos nascem, crescem, envelhecem e morrem; deixam de existir para transformar-se em energia e logo ressurgem, renascem, quando esta cristaliza novamente em massa.”



“Na conta retrospectiva de todos os sete cosmos que fervilham e palpitam no espaço infinito, não existe uma hora zero, raiz comum para todos em conjunto... Esclareço, ao dizer raiz comum, neste caso concreto, que me refiro ao conceito tempo como hora zero.”

“Isso não significa que neguemos a hora zero absolutamente. Esta existe em particular para cada Universo no estado pré-cósmico normal para qualquer sistema solar.

Em outras palavras, diremos que cada sistema solar do inalterável infinito tem seus Mahamvantaras e Pralayas, isso é, seus dias e noites cósmicos, épocas de atividade e repouso.”

“Os tempos de atividade e repouso, dias e noites cósmicos se repetem também no homem e no átomo, em tudo o que há sido, é e será.”

“Os cientistas modernos tratam de explicar todas essas coisas a partir unicamente das Leis naturais... Resulta certamente ridículo querer excluir os PRINCÍPIOS INTELIGENTES de tais Leis.”

“Não quero defender a um Deus antropomorfo, ao estilo do Jeová judaico, com a doutrina aquela de “olho por olho e dente por dente”.

“Sabemos que esse tipo de dogmatismo traz, como consequência ou corolário e por oposição, a reação de tipo ateu e materialista. Faz-se necessário entender que qualquer abuso é prejudicial para a humanidade.”

“Nos antigos tempos se rendeu culto aos Deuses, isto é, aos PRINCÍPIOS INTELIGENTES DA NATUREZA E DO COSMOS, ao Demiurgo Arquitecto do Universo, o qual não é um sujeito humano nem Divino, antes, é Unidade Múltipla Perfeita, o Logos platônico.”

“Existem milhões, bilhões e trilhões de FOHATS; estes em si mesmos são Forças Conscientes e Inteligentes. Realmente os FOHATS são os Construtores, os Filhos da aurora do Mahamvantara (Dia Cósmico), os verdadeiros criadores cósmicos.”

“Nosso sistema solar, trazido à existência por esses Agentes, está certamente constituído por sete universos paralelos.”

39.- “FOHAT é o Verbo feito carne; o mensageiro da ideação cósmica e humana, a força ativa na vida Universal, a energia solar, o fluido elétrico vital...”

40.- “FOHAT é o poder elétrico vital personificado, a Unidade transcendental que enlaça a todas as energias cósmicas, tanto em nosso mundo tridimensional como nos Universos Paralelos das dimensões superiores e inferiores...”

41.- “FOHAT é chamado “o que penetra” e o “Fabricante”, porque mediante os Puncta dá forma aos átomos procedentes da Matéria Informe.”

42.- “Qualquer explicação sobre a mecânica cósmica que exclua o noumeno por trás do fenômeno, o FOHAT por trás de qualquer Cosmogênese, resultará tão absurda como supor a aparição de um automóvel por geração espontânea, produto do azar, sem fábrica especial, sem engenheiros, sem mecânicos, etc.”

43.- A Ciência na Gnose

Cosmogênese Gnóstica II

OS PUNCTA - “As partículas primordiais do



Universo.”

44.- Depois de estudar o que o Mestre Samael nos diz sobre as origens do Universo,

vamos iniciar agora uma viagem em busca das partículas fundamentais que deram forma aos Mundos, Sóis e Galáxias do Universo...

45.- “Análises científicas muito profundas vêm demonstra-nos, de forma contundente e decisiva, que o ÁTOMO não é de modo algum a partícula mais infinitesimal da MATÉRIA.”

46.- “Nós os gnósticos afirmamos de forma enfática e solene que a matéria se compõe de certos objetos definidos, conhecidos corretamente com o nome de PUNCTA”.

(Puncta, é um termo que provém do latim, e que se traduz como Pontos).

“Certo grande sábio cujo nome não menciono, disse:

“Os Puncta se atraem quando se encontram bastante longe um do outro, rechaçam-se quando estão muito perto. Logo, à certa distância, uma repulsão se exerce de novo...”

47.- Que sabemos deste grande sábio?

Que foi Roger Boskovich (1711 – 1787), um físico, astrônomo, matemático, filósofo, poeta e jesuíta

da República de Ragusa (hoje Dubrovnik, na Croácia), que estabeleceu a Teoria dos Puncta.

48.- Roger Boskovich concebeu ou percebeu umas partículas elementais, os puncta, que ocorrem ser o limite inferior da medida...

Segundo sua teoria, a matéria, o espaço e o tempo não são divisíveis com limitações, porém estão compostos de pontos ou grãos até o infinito...

Físicos como Gell Mann consideraram essa teoria como um adiantamento, com dois séculos de antecipação, da moderna teoria dos “Quarks”...

49.- “Boskovitch se antecipou não só à ciência do seu tempo, mas também à nossa própria ciência: Propunha uma teoria unitária do Universo, uma equação geral e única que rege a mecânica, a física, a química, a biologia e inclusive a psicologia.” (O Retorno dos Bruxos).

50.- Suas ideias e as extraordinárias antecipações que fez, considerando sua época, chamaram a atenção de físicos notáveis do século XX, como Heisenberg...

51.- Um artigo do New Scientist, de 6 de março de 1958, dizia dele: “que se tratava de um espírito do século XXI que se viu obrigado a viver e a trabalhar no XVIII”.

52.- Nele encontramos os quanta, a mecânica ondulatória, o átomo constituído por núcleos...

O historiador da ciência Lancelot Whyte assegurava que Boskovitch levava ao menos duzentos de adiantamento para sua época, e não se poderá compreendê-lo, realmente, até que se consiga realizar a união da teoria da relatividade e à física dos quanta.

53.- Sua principal Obra foi a Teoria Philosophiae Naturalis..., publicada em Veneza em 13 de fevereiro de 1758, que foi a inspiração que motivou

Michael Faraday para desenvolver sua teoria sobre o campo eletromagnético, e, de acordo com Lancelot Whyte, foi também o estímulo de Albert Einstein para criar



uma teoria de campo unificada.

54.- Nesta fotografia vemos Nikola Tesla com o livro de Roger Boscovich, frente à espiral da bobina de seu transformador de alta voltagem em East Houston Street, Nova York.

55.- A princípios de 1959, publicouse, na Rússia, o “Diário” do pai da Cosmonáutica moderna, Konstantin Tsiolkovski (1857 – 1935). Este escreveu nele, “que havia tomado a maioria de sua idéias dos trabalhos de Boscovitch...”

56.- Friedrich Nietzsche disse dele: **“A teoria de Boscovitch é o maior triunfo do espírito humano sobre os sentidos, realizado até o presente sobre esta Terra.”**

57.- Boscovitch escreveu o seguinte, há 255 anos:

“Se a velocidade alcança magnitudes imensas, as forças de coesão deixam de ser bastante fortes... Nos seria, então, possível passar através de portas cerradas e voar através dos muros mais duros sem encontrar nenhum obstáculo, sempre e quando pudéssemos obter uma velocidade suficiente”.

58.- (Vídeo 010 - partículas)

O Mestre Samael, aprofundando-se em tudo isso, nos diz:

“Investigações profundas com o sentido espacial desenvolvido, plenamente, em forma íntegra, me permitiram verificar que os Puncta têm uma bela cor dourada.”

“A experiência mística direta me permitiu evidenciar claramente que os movimentos de interação dos Puncta se desenvolvem de acordo com a teoria da mecânica ondulatória moderna.”

Os sábios gnósticos, através de rigorosas observações científicas, puderam compreender profundamente que os Puncta não são átomos, nem núcleos, nem partículas de nenhuma classe.”

“Fora de toda dúvida e sem temor de equivocar-nos, podemos e devemos afirmar, categoricamente, que os Puncta são entidades absolutamente desconhecidas para a Física contemporânea.”

“Seria absurdo dizer que os Puncta ocupam espaço. Para uma mente acostumada às graves disciplinas do pensamento se tornaria ilógico e disparatado afirmar que tais objetos possuem alguma classe de massa.”

“A todas as luzes, torna-se claro entender que os Puncta não têm

propriedades elétricas ou magnéticas, embora tais forças e princípios os governem e dirijam.”

“Diversos agregados de Puncta, sob o inteligente impulso do LOGOS CRIADOR, vêm a constituir-se em tudo isso que chamamos Neutrinos, Partículas, Núcleos, Átomos, Moléculas, Estrelas, Galáxias, Universos, etc., etc., etc.”

“Que quantidade de Puncta é indispensável para a construção de um Eletron?

Que capital de Puncta se necessita para estruturar um átomo de Hidrogênio?

Que soma exata de Puncta é necessária para a existência de um átomo de Carbono?

Quantos Puncta são necessários para a criação de um átomo de Oxigênio? Qual é o compêndio preciso de Puncta básicos, cardinais, para a formação de um átomo de Nitrogênio?”

“Tudo isso é algo que ainda, desafortunadamente, ignoramos; devemos buscar o segredo do Universo e de todos e cada um dos Sete Cosmos, não nas formas ilusórias, mas nos Números, nas Matemáticas...”

“Depois de rigorosas observações e estudos analíticos de fundo, temos chegado à conclusão de que o movimento ondulatório mecânico dos Puncta se processa em séries que passam de uma dimensão a outra e a outras.”

“As sete ordens de mundos têm sua causa causorum, origem e raiz em sete séries de Puncta.

A todas as luzes, torna-se claro pensar que a primeira série originou a segunda e esta a terceira, e assim sucessivamente...”

59.- E CONTINUA O MESTRE SAMAEL DIZENDO:

“Analisando esta questão dos Puncta e seu desenvolvimento em séries que se processam multidimensionalmente, encontramos a base mesma dos UNIVERSOS PARALELOS...”

60.- “A experiência e a Lógica Superior nos permitem compreender que existem Universos que viajam no tempo de maneira distinta à nossa e que estão construídos de forma estranha e submetidos a leis diferentes...”

61.- Pelo espaço estrelado viajam mundos que estão localizados em outros tempos, estranhos para nós,

misteriosos...

Mas os PUNCTA são o fundamento vivo de qualquer tipo de matéria...”

62.- “É muito o que escreveram os tratadistas pseudo esoteristas e pseudo ocultistas sobre Cosmogênese, mas no espaço infinito existem milhões de micro-físicas e cosmogonias distintas, diferentes...”

63.- É urgente analisar judiciosamente e passar muito mais além das partículas da Física moderna, se é que queremos conhecer os elementos primários, os PUNCTA fundamentais...

64.- Há chegado a hora de transcender o atomismo ingênuo e estudar profundamente os PUNCTA e as LEIS SECRETAS DA VIDA”.

65.- Temos, pois, os DESENHISTAS ou Arquitetos do Universo (FOHAT), e temos também as PARTÍCULAS FUNDAMENTAIS para formar os Mundos (PUNCTA). Só nos falta saber uma coisa: Qual é o PLANO da Criação?

66.- “Para todo planeta que há no espaço – nos diz o Mestre -, EXISTE UM PLANO...”

67.- Sabemos que cada Mundo está sujeito a processos cíclicos de Manifestação e Imanifestação...

Temos de saber, também, que esses ciclos seguem padrões SEPTENÁRIOS CIRCULARES...”

68.- O sentido último destes processos cíclicos reside no desenvolvimento ou realização das Mônadas espirituais...

Os ciclos planetários são o cenário do “Desenvolvimento Monádico”, em que a energia e a matéria servem de veículos para a manifestação das Mônadas...

A essas “Correntes Monádicas” denomina-se “ONDAS DE VIDA”.

69.- Na Manifestação ou GRANDE MAHAVANTARA de um Logos planetário, a “Onda de Vida” dirigida por esse Logos deve seguir um processo de 7 Grandes Ciclos, chamados na Doutrina Secreta: AS 7 CADEIAS PLANETÁRIAS (que se correspondem cada uma delas a sete planetas físicos diferentes)...

70.- Nosso planeta Terra pertence à quarta cadeia das sete que formaram a GRANDE CADEIA PLANETÁRIA, e é chamada na Doutrina Secreta: A CADEIA TERRESTRE...

71.- Isso quer dizer que as Mônadas que se manifestam atualmente no planeta Terra tiveram um período

anterior de manifestação numa Terceira Cadeia Planetária, chamada A CADEIA LUNAR...

72.- Os antigos Sábios de Anahuac, chamavam à Lua: “Nossa avó, a Lua...”

73.- (Vídeo 011 a lua)

Sobre o mistério da lua, o Mestre Kuthumi escreveu:

“Dentro de um pralaya menor (pralaya planetário) há uma condição de repouso planetário, ou como dizem os astrônomos “de morte”, como a de nossa Lua atual, na que sobrevive o corpo rochoso do planeta, mas o impulso de vida há saído” (Carta Mahatmas, 15).”

“Por osmose oculta, a planta e o animal abandonam suas armadilhas (corpos físicos) quando a vida se extingue. Assim também o faz o mineral, só que, a intervalos maiores, já que seu corpo rochoso (seu esqueleto) é mais duradouro” (Cartas Mahatmas, 14).”

Nos diz o Mestre Samael: “Dizem os orientais que a Lua ‘é mãe da Terra’...” Estou de

acordo com esse conceito. Mas como poderíamos saber algo, em realidade, sobre a Luz, algo que não fosse a mera repetição do que dizem os orientais e do que dizem os ocidentais? Somente pela VISÃO OLOOESTESKHNONIANA...

“Mas, que classe de ‘visão’ é essa que se chama “Olooesteskhnoniana? Esse é um tipo de visão que não pertence ao psiquismo inferior; é o tipo de visão daquele que conhece ‘a Luz da Luz’... Poderia acaso possuir esse tipo de visão o que ainda não há desintegrado os agregados psíquicos que em seu interior leva? Obviamente que não!”

“Em nome da verdade hei de dizer-lhes

que a mim, como Iniciado ou Bodhisattva, tocou-me trabalhar em passados Mahavantaras e conheci, em realidade de verdade, a antiga TERRA-LUA; então era aquele satélite um mundo como o nosso mundo: tinha rica vida mineral, vegetal, animal e humana; mares tempestuosos e vulcões em erupção, etc., etc., etc.”

“A Lua teve Sete Grandes Raças e, ao finalizar a Sétima Grande Raça, a vida Lunar toda se diluiu na Quarta Dimensão; muito mais tarde na Quinta, posteriormente na Sexta, e por último na Sétima Dimensão; a casca física, propriamente, ficou

abandonada, convertida em um cadáver... A antiga Terra-Lua foi o “Mahavantara de Padma” ou “Loto de Ouro...”

74.- Processos de Cristalização de nossa Cadeia Terrestre:

75.- (Esquema de 7 globos planetários).

Em cada Cadeia Planetária tem que dar **7 Globos Planetários:**

76.- Globo A... Nesse período a Terra era de matéria mental...

77.- Globo B... Nesse período a Terra era de matéria astral...

78.- Globo C... Nesse período a Terra era de matéria etérica...

79.- Globo D... Nesse período a Terra cristaliza no mundo físico.

80.- O Globo E voltará a ser de matéria etérica...

81.- Globo F será de matéria astral...

82.- Globo G será de matéria mental...

83.- Finalizado esse grande ciclo, retornará a “Corrente Monádica” ao Absoluto... então nossa Cadeia Terrestre estará completa e o Quarto Globo, nosso planeta físico, estará convertido em um “cadáver”, em uma nova lua...

84.- CONCLUSÕES: O espaço é eterno: É o cenário onde se desenvolvem os universos, as galáxias, os sistemas solares, os planetas e os seres orgânicos... - Cada um desses “Mundos” é um cosmos sujeito aos processos cíclicos de manifestação e imanifestação... trás de todos eles se encontram os Princípios Inteligentes que regem e governam as Leis Naturais (físicas e energéticas)...

- *A parte material dos* “Cosmos” é a manifestação última de um processo que tem seus princípios causais nas dimensões superiores do espaço...

- A existência de cada “Mundo” tem uma razão de ser, que obedece a um Plano Superior...

- A Realização Íntima das “Mônadas” é o fim últimos desse Plano.

85.- Cada Mundo tem o seu Logos Criador e Reitor...

- O desenvolvimento dos Mundos está desenhado em ciclos septenários...

- Toda Grande Cadeia Planetária está formada por 7 Cadeias

planetárias menores...

- Nós estamos na Quarta Cadeia menor: A TERRESTRE...

- Cada Cadeia Menor está formada por 7 GLOBOS ou esferas Planetárias que se diferenciam em graus de materialidade...

- Em cada uma dessas esferas se desenvolve uma RONDA de vida. São no total 7 RONDAS...

- Nós estamos na Quarta Ronda...

Em nossa RONDA se tem que dar 7 Grandes Raças Humanas...

- Nós somos a Quinta Raça...

- Faltam duas raças humanas para completar nossa RONDA física...

- Faltam três RONDAS para completar nossa Cadeia planetária...

- Faltam três Cadeias menores para completar nosso Ciclo...

86.- Para finalizar, diremos que, nestas questões de Cosmogênese, devemos ser muito práticos: **“Quando existe perfeito equilíbrio entre o Ser e o Saber surge a compreensão...”**

87.- **“Para que o Ser e o Saber cheguem a um perfeito equilíbrio, necessita-se da técnica da Meditação...”**

88.- **“Se um, por exemplo, quer saber algo de Cosmogênese, e quer saber, por exemplo, como foi a Primeira Ronda da Manifestação Mahavantárica, não lhe bastaria somente estudar as “Estâncias de Dzyan”, teria inevitavelmente que apelar à Meditação, estudar a “Estância” em questão e, logo, durante longo tempo, concentrar-se nisso mesmo, meditar nisso mesmo, até chegar a fazer-se consciente dessa “Estância”...”**

89.- **Uma vez que se tornou, de verdade, consciente, isso já saiu da esfera meramente intelectual, esse conhecimento já se tornou consciente, e se tornou consciente porque foi absorvido pelo Ser. Quando o conhecimento é devorado pelo Ser, torna-se consciente...”**

90.- Paz Inverencial!



PRINCÍPIOS DA MEDICINA TIBETANA E A GNOSE

por Bernard Morin

INTRODUÇÃO: Em seu livro intitulado “Medicina Oculta e Magia Prática”, o Mestre Samael fala-nos de dois sistemas médicos: o dos índios Arhuacos da Serra Nevada de Santa Marta e o dos lamas tibetanos. Ele nos explica que esses dois sistemas são idênticos. Por ser um lama tibetano, o Mestre Samael atribui grande importância à medicina tibetana que utiliza os medicamentos naturais e também a elemento terapia. Assim, eu considerei que valeria a pena estudar mais e apresentar-lhes uma síntese do sistema médico tibetano tradicional, tal como existia no Tibete antes da invasão chinesa de 1959. Apesar de meu grande interesse, devo adverti-los que eu não pratico a medicina tibetana e que meu objetivo é apresentar-lhes as linhas gerais que a caracterizam, como também os aspectos gnósticos relacionados às causas das enfermidades, os métodos de prevenir e de curar. Estudando este assunto, fiquei muito surpreso ao constatar que há semelhanças entre a arte médica da Grécia antiga de Hipócrates, de onde provém a medicina ocidental atual, e a arte médica tibetana.

A medicina, para os tibetanos, é considerada como uma joia de sua cultura; tanto que a preocupação em preservá-la e de difundir seu ensinamento é uma das missões centrais do próprio Dalai-lama. Trata-se de uma das mais antigas tradições médicas sobreviventes no mundo. Para os budistas renascer em um corpo humano é um precioso privilégio, e isto se torna parte de seu dever de manter a saúde do corpo, pois o melhor meio de progredir, na visão do Dharma e de acumular méritos, é viver num corpo são e o maior tempo possível.

Diz-se que a medicina tibetana é “holística”, pois ela considera o homem dentro de um conjunto de corpo e espírito. Trata-se de uma vasta doutrina médico-filosófica combinada a um sistema de correspondências perfeitamente definidas entre o homem e o cosmos. Ela também é chamada de: sistema de cura psico-cosmo-fisiológico.

HISTÓRIA:

Os tibetanos atribuem a origem de sua ciência médica atual ao Buda histórico, Shakiamuni em pessoa, ou seja, a cerca de 2.500 anos. De acordo com a lenda, no palácio real da cidade mítica de Tanaduk, Buda, sentado em um trono cravejado de pedras preciosas e cercado de sábios budistas e não budistas, teria revelado aos homens este ensinamento médico sob a forma de uma coletânea de versos. Esta ciência foi entregue dentro dos Quatro Tantras, que constituem, até hoje, a base dos estudos de medicina.

Os Quatro Tantras fazem parte de um texto sânscrito composto na Índia por Chandranandana, hoje desaparecido do Ayurveda, médico indiano, que não pode ser traduzido em tibetano por Vairochana na primeira parte do VII século depois de Cristo devido a que ainda não existia a língua escrita no Tibete antes deste período. Esta também é a mesma época que o budismo, vindo da Índia, chega ao Tibete.

Antes do V século a medicina no Tibete era baseada na magia, o exorcismo e as práticas xamânicas de tradição *bon*. No V século dois médicos originários da Índia encaminharam-se para o Tibete, e ali permaneceram

durante uma década, transmitindo seus saberes ayurvédicos. Foi, assim, criada uma linhagem médica até o VIII século quando um médico chamado Yutok Yonten Gonpo recebeu de Vairochana os Quatro Tantras médicos, conhecidos sobre o nome tibetano de Gyü-zhi (rGyud bzhi), que além da teoria dos três humores oriundos da medicina indiana, integra diferentes elementos da medicina da Ásia, em particular da Índia, da China e, provavelmente, também via Pérsia, elementos emprestados da ciência médica árabe-muçulmana, considerada como a herdeira da medicina grega antiga. Os tibetanos reuniram todo esse saber com as suas tradições xamânicas pré-budistas e continuaram a alargar e desenvolver seu sistema médico ao longo dos séculos.

Yutok Yonten Gonpo fundou, no ano de 762, a primeira escola médica tibetana em Menlounq, no Kongpo. Quatro séculos mais tarde, em 1126 nasce seu 13º descendente, Yutok Sarma Yonten Gonpo. Considerado como um dos maiores médicos, depois de seu ancestral. Estudou longamente a medicina, principalmente na Índia e no Nepal, modificou e completou o Gyü-zhi.

No século VII a escola médica tibetana de Chagpori foi fundada pelo 5º Dalai-Lama e seu regente Sangyé Gyatso. Construída sobre a colina Chagpori, próximo a Lhasa, no Tibete, foi destruída em 1959 pelas armas da liberação chinesa. Sangyé Gyatso revisará o Gyü-zhi e publicará um comentário, tornado célebre, sob o nome de “Beril Bleu”. Ele mandou executar 79 quadros ilustrando seu comentário, denominados “Thangkas de medicina”. Estes quadros representam figuras de corpos humanos, de plantas medicinais, instrumentos cirúrgicos, etc. e, atualmente, constituem junto com o “Beril Bleu” e o Gyü-zhi, as obras fundamentais que inspiram a formação dos médicos tibetanos.

O Instituto de medicina e astrologia tibetana, chamado em tibetano Men-Tsee-Kang, foi fundado em Lhasa no ano de 1916 pelo 13º Dalai-Lama.

Os médicos tibetanos foram perseguidos a partir de 1959. A prática da medicina tibetana foi proibida e renomados médicos como Tenzin Choedrak foram presos. Foi detido desde 1959 e durante quase 22 anos. Em 1980 foge para Dharamsala onde reencontra o 14º Dalai-Lama e torna-se seu médico pessoal. Em 1973, a medicina tibetana havia desaparecido quase que totalmente. O Men-Tsee-Khang sobreviveu a este período. Permitindo à medicina tibetana na atualidade ser novamente ensinada e praticada.

O 14º Dalai-Lama no exílio, Tenzin Giatso também fundou, em 1961, outro Men-Tsee-Kang, em Dharamsala, na Índia, para preservar o saber médico tibetano. Os médicos aí formados e as suas pesquisas no tratamento do câncer, reumatismo e diabetes são notáveis. Quarenta e sete filiais do instituto espalham-se por todo o território indiano.

O Dalai-Lama também refundou em 1992, o Instituto médico tibetano da cidade de Chagpori, em Darjeeling, na Índia, para o ensino da medicina e tratamento de doenças.

Historicamente, a maior parte dos médicos tibetanos era

monges, e a sua educação médica começava desde a mais tenra idade. Depois da fundação do primeiro Men-Tsee-Kang, as escolas de medicina tibetanas foram abertas aos laicos e hoje a duração total da formação de médicos é de sete anos. Para os médicos tibetanos é capital ter uma vida espiritual elevada, uma compaixão profunda e uma atenção incondicional ao paciente.

No curso da história, a medicina tibetana tornou-se conhecida por todo o território da Ásia central e o Tibet tornou-se conhecido como “o país da medicina” e “o país das plantas medicinais”. A prática da medicina tibetana expandiu-se pela Sibéria, Mongólia, Nepal e China, e ainda são encontrados médicos tibetanos na Europa e na América do Norte, mesmo sem reconhecimento oficial. Em 2007, havia na China 14 institutos de medicina tibetanos, assim como mais de 60 departamentos de medicina tibetana nos hospitais municipais.

Atualmente, a medicina tibetana suscita uma paixão muito particular devido à popularidade da medicina natural, às quais se assemelham aos seus princípios fundamentais. A produção farmacêutica do Men-Tsee-Kang, do Dharamsala, na Índia, está também disponível no mundo inteiro e é utilizada por um público cada vez maior.

A MEDICINA TIBETANA E O ENSINAMENTO DO BUDA:

A origem da medicina tibetana está intimamente ligada ao budismo. O próprio Buda fala da última verdade fazendo uma analogia com a medicina cujo objetivo é impedir o sofrimento. As Quatro Nobres Verdades relativas ao sofrimento, as causas do sofrimento, as condições para o fim do sofrimento e o principal caminho para o término do sofrimento, quer dizer, o despertar ou iluminação, são o âmago do ensinamento budista. As doenças físicas ou mentais são devido ao sofrimento, sendo resultado de um estado de espírito negativo generalizado, chamado ignorância, como está escrito no Gyü-zhi:

“Todas as doenças tem uma só causa, que é a ignorância, devido à incompreensão do significado da ausência de identidade. Por exemplo, mesmo quando os seres vivem e agem com alegria, por serem ignorantes, lhes é impossível estar isento de doenças.”

A principal ignorância é, portanto, a vinculação à ideia de um ego permanente, separado, que ocasiona a formação de Kleshas (sânscrito; em tibetano nyon-mongs), termo traduzido por aflições emocionais, máculas, distorções mentais, emoções negativas ou mesmo ideias perturbadoras. Os Kleshas são obscuridades mentais e emocionais que produzem desordens psicológicas e originam as doenças. Buda emitiu a ideia de que existem 84 mil tipos de Kleshas, que podem ser condensados no que chamamos de “Três Venenos” que são: o ávido desejo de satisfazer a sede de existência; a aversão ou o ódio por todos os obstáculos que se opõe a este desejo; e a cegueira ou fechamento espiritual. Comparando os Três Venenos com um fogo que consome o homem continuamente, o Buda disse: “Queima-se através do fogo da ilusão, através do fogo do apego, através do fogo do ódio. Esta queima atravessa o nascimento, a velhice e a morte; passa pela mágoa, pela lamentação, pela dor, pelo sofrimento e pelo desespero”. Estes Três Venenos irão acarretar um

desequilíbrio dos Três Humores ou energias vitais que são o Ar, a Bília e a Fleuma os quais são responsáveis pelos processos fisiológicos e psicológicos do organismo e assim causar as doenças. Os cinco elementos, Terra, Água, Fogo, Ar e Éter, que compõem toda a matéria no corpo humano, e no cosmos possuem certas propriedades contidas nos Três Humores, como também nos alimentos que nutrem o corpo físico ou nas plantas medicinais que servem para cura.

Renascemos devida À ignorância e ao Karma. A presença dos Três Humores no homem significa que a doença está latente em todos nós. O melhor meio de vencer ou evitar a doença consiste então em viver na imitação do Buda e de seu ensinamento, o Dharma. Isto quer dizer, transmutar os Três Venenos e através de uma disciplina espiritual alcançar o despertar para liberarmos da roda incessante dos nascimentos e alcançar o Nirvana. O Buda da medicina, Vaidurya, é representado com um corpo luminoso de cor azul. Ele carrega na mão esquerda, pousada sobre o joelho, uma tigela cheia do néctar da longa vida. Como um sinal de proteção contra as doenças. Sua mão direita está estendida em um gesto de dar e manter “o grande remédio”, um ramo de zimbro, considerada como a árvore da saúde.

Tara, a “Salvadora”, aspecto feminino do Buda, simboliza a sabedoria do vazio, e é conhecida como a “Mãe de todos os Budas”. Ela é invocada para a proteção de todas as formas de doenças. Todas as deusas da medicina são suas emanações.

O GYÜ-ZHI (Os Quatro Tantras):

O Gyü-zhi atual trata, principalmente, da medicina e da literatura médica tibetana. Está baseado no Ayurveda indiano, mas foi enriquecido com o melhor de todas grandes correntes do conhecimento médico do passado. Da China, por exemplo, provêm os sistemas de diagnóstico do pulso, de medida e exame da língua e a acupuntura. A ciência das plantas medicinais e a análise da urina vêm do Tibete.

Este livro que deve ser memorizado por todo médico tibetano aborda todos os aspectos da doença, do diagnóstico e do tratamento. Ele comporta Quatro Tantras, ou livros, este conjunto divide-se em 156 capítulos. Ensina que existem 404 doenças. Opinamos que este numero é uma redução de 84 mil, o número de doenças correspondentes à cada uma das obscuridades ou kleshas.

TANTRA RAIZ:

O primeiro tantra é o Tantra Raiz. Contém seis capítulos. Oferece uma explicação concisa das doenças e seu exame. Também encontramos a teoria da constituição humana, sã ou doente, sob a forma de uma figueira indiana. Esta Árvore da Saúde e da Doença resume maravilhosamente todo o sistema médico tibetano. Está constituída de 3 raízes, 9 troncos, 47 ramos, 224 folhas, 2 flores e 3 frutos. As duas flores são a saúde e a longevidade. Os três frutos são o desenvolvimento espiritual, a riqueza e a felicidade.

A primeira raiz da Árvore da Saúde e da Doença trata da etiologia ou causa das doenças. Ela está dividida em dois troncos. O primeiro tronco é o do corpo sã, equilibrado e o segundo tronco é o do corpo doente e desequilibrado. A essência da saúde é a harmonia holística no microcosmo homem, no interior do macrocosmo do universo, unidos pelos cinco elementos. Os três humores,

ar, bÍlis e fleuma, gerados pelos três venenos, o desejo, o ódio e a cegueira, acionam as propriedades dos cinco elementos. No corpo físico, o equilíbrio dos três humores, em sânscrito, dosha, que significa privação, mantém a saúde.

O humor ar é associado a tudo que se move ou à circulação das energias no corpo. Trata-se do principal humor, pois é o veículo da consciência e liga o corpo com o espírito. Está relacionado com o elemento ar. Existem cinco tipos com funções diferentes. Um deles está situado no centro sutil do coração e é associado às doenças mentais e aos distúrbios emocionais. A outra controla a respiração. A produção do humor ar é favorecida pelo veneno do desejo, do apego e da sensualidade, mas também pela falta de sono e de nutrição ou pela retenção deliberada de processos de eliminação. Seu centro de gravidade é a parte inferior do corpo e do abdômen. Cada humor está associado também a um tipo de temperamento e de fisionomia, de períodos do dia e atração por certos tipos de alimentos, a um clima e a uma estação particular. Todas essas características seriam muito longas para enumerar, mas podemos selecionar algumas como a frieza e a leviandade.

O humor bÍlis está ligado ao calor corporal em todas as suas formas. É controlado pelo humor ar. Está ligado ao elemento fogo. Dele também existem cinco tipos dos quais um está associado à digestão. A produção do humor bÍlis é favorecida pelo veneno da cólera, do ódio e da aversão, mas também pelas mudanças climáticas e calor excessivo. Seu centro de gravidade está situado entre o coração e o abdômen.

O humor fleuma está associado a todos os líquidos corporais. Ele também é controlado pelo humor ar. Está ligado ao elemento terra. Divide-se em cinco tipos. Sua produção é favorecida pela ignorância espiritual e pelo torpor físico, o sono e o conforto exagerado, como também por um ambiente úmido. Seu centro de gravidade está situado na parte superior do corpo. Algumas de suas características são a frescura e falta de jeito.

Os desequilíbrios dos humores estão associados a certos períodos da vida. As doenças das crianças são reflexos do humor Fleuma. As doenças dos adolescentes e dos jovens adultos pelo humor BÍlis e as doenças das pessoas de idade, ao humor Ar. A astrologia também influencia os humores tomando parte dos procedimentos diagnóstico e terapêutico.

Mais do que tratar a doença, a medicina tibetana busca corrigir o desequilíbrio humoral que está associado aos sistemas de alimentação, ao comportamento, ao meio ambiente, através de plantas medicinais e outros tratamentos. Cada um desses recursos pode aumentar ou diminuir as características do humor em desequilíbrio. É também muito raro que uma perturbação envolva apenas um humor. É comum uma combinação de formas humorais. A teoria humoral é muito complexa e sutil e são necessários sete anos de estudos para dominá-la.

Além do equilíbrio entre os humores, o Gyü-zhi explica que a manutenção da saúde demanda simultaneamente o equilíbrio de outros dois aspectos do corpo que são os *elementos constitutivos e os resíduos*. Há três resíduos principais ou impurezas; a urina, os sais e o suor, há sete elementos constitutivos, chamados também os “suportes

da vida”: a nutrição, o sangue, a carne, o tecido adiposo, os ossos, a medula óssea e finalmente a semente, cada um formado pela quintessência de seu predecessor e contendo resíduos. A nutrição e a ação sinérgica dos três humores no processo de digestão e de eliminação produzem por último a semente e são as condições-chaves da saúde. A quintessência da semente encaminha-se para o coração sutil e seu resíduo vai para o líquido seminal. O semem é o summum do refinamento dos elementos do corpo. A claridade da cútis e o brilho do olhar vem da quintessência da semente. Do 1º ao 12º anos de vida, a quintessência do sêmem vai para o crescimento do corpo. Dos 12 aos 50 anos, vai para a força ou, durante a gravidez, aos seios, para a lactação. Dos 50 aos 100 anos vai para a conservação do corpo.

O semem também desempenha um importante papel na medicina tântrica ou, a um nível sutil, o fluido regenerador é chamado *Thig-le*, é a essência potencial da iluminação.

Além dos componentes do corpo que são os três humores, os sete elementos constitutivos e os três resíduos, estão enumerados os cinco órgãos sensoriais, os seis órgãos ocos (estômago, cólon, intestino delgado, vesícula biliar, bexiga e vesículas seminais ou útero) e cinco órgãos cheios (coração, fígado, pulmões e rins). O cérebro é considerado como um sexto órgão sensorial, é a sede da fleuma, da ignorância e do peso mental. O processo do pensamento discursivo é considerado como uma atividade sensorial que gera o conhecimento superior. O controle da consciência está ligado ao chacra do coração.

TANTRA DAS EXPLICAÇÕES:

O segundo Tantra do Gyu-zhi é o Tantra das Explicações. Contém 31 capítulos. Onde encontramos outra classificação das doenças como também detalhes sobre diferentes doutrinas e terapias.

As doenças. Sendo consequência do desequilíbrio dos humores, dos elementos constitutivos ou dos resíduos, em um segundo nível, esses desequilíbrios podem ser classificados em duas categorias de causas. As causas de longo prazo, que são fatores espirituais e o karma, vindos de vidas anteriores, assim como as causas de curto prazo que provém de nossa vida atual. As causas em curto prazo comportam quatro classes principais: 1) As mudanças de estação, 2) Os espÍritos malignos, 3) Os venenos, 4) Os hábitos e o comportamento.

As doenças em si mesmas, de modo global, estão classificadas em quatro categorias: 1. As doenças kármicas, 2. As doenças provocadas por espÍritos malignos, 3. As doenças benignas comuns, rápidas, 4. Doenças graves.

As doenças kármicas são aquelas que não podem ser curadas por remédios comuns. Trata-se de um karma proveniente desta vida ou de vidas passadas. Somente um lama ou um ser com consciência desperta pode perceber as causas kármicas das doenças. O único remédio possível consiste em práticas espirituais de preces, mantralizações, meditações ou rituais efetuados por um lama. Na maioria das vezes essas doenças são fatais. Buda predisse que neste período de degeneração, os seres humanos viriam com 18 tipos de doenças malignas causadas principalmente pela conduta moral baixa e pela poluição do meio ambiente. Entre estas doenças, encontramos diversos tipos de câncer, a AIDS e

a esclerose múltipla. Por outro lado, um santo tântrico indiano chamado Padma Sambava que mudou-se para o Tibete no ano de 769, conhecido pelos tibetanos como o segundo Buda, o qual nomearam “Guru Rinponché” era um grande Mestre da medicina tântrica. Ele propagou os ensinamentos tântricos por que somente estes seriam apropriados para os seres da idade sombria e degenerada do materialismo. Ele também compôs tratados médicos incluindo profecias sobre as novas doenças que se manifestariam no futuro e suas prescrições e meditações destinadas a sua cura e prevenção. Ele escondeu estes textos em diferentes lugares e de diversas maneiras afim de que fossem descobertos apenas no momento necessário. Todos esses ensinamentos escondidos são chamados “terma”. O Bardo Thodöl descoberto no 14º século é um exemplo.

As doenças causadas pelos espíritos malignos são geralmente tratadas por rituais, em particular os exorcismos, conjuntamente com a fito-terapia preparada com mantras. Os espíritos malignos são uma das principais causas de psicoses e outros distúrbios do psiquismo.

As doenças benignas, rápidas, aparecem e desaparecem rapidamente. Elas não exigem tratamento médico e curam-se espontaneamente.

As doenças graves formam a principal categoria das doenças tratadas pela medicina tibetana somática clássica. Elas necessitam de um tratamento caso contrário elas se agravam e podem levar à morte. Elas representam a manifestação dos desequilíbrios humorais causados pelos efeitos nocivos de uma má alimentação, hábitos de vida e comportamentos desregrados, por fatores do meio ambiente e psicológicos. Como fator psicológico menciona-se o orgulho e os ciúmes podem causar hipertensão arterial. A perda de um ser querido pode causar artrite. De modo geral, esta classe de doença será tratada por naturopatia, pelas modificações alimentares e comportamentais. No que concerne à quantidade de alimentos consumidos a cada refeição para guardar uma boa saúde e um espírito claro, a medicina tibetana segue o ensinamento do Buda sobre este ponto: o quarto do estômago deve permanecer vazio, a refeição sendo constituída de $\frac{3}{4}$ sólida e $\frac{1}{4}$ líquida.

TANTRA DAS INSTRUÇÕES ESSENCIAIS:

O 3º tantra do Gyü-zhi é o Tantra das Instruções Essenciais. Detalha o tratamento de doenças específicas. É o mais longo dos quatro tantras. Contém 92 capítulos, três deles sobre as doenças mentais. O capítulo 77 enumera 18 espíritos elementais distintos causadores de um tipo repentino de doença mental de tipo psicótico. São descritas as características e as manifestações de cada um dos espíritos elementais. Estes espíritos controlam o comportamento das pessoas doentes. Estes tipos de possessões são curadas, entre outros, por meio de defumações de incenso, pela recitação de mantras, por rituais e utilização de ervas medicinais. Entre os produtos utilizados encontramos a assafétida, o enxofre e o zimbardo misturado com outros ingredientes. O capítulo 78 trata de um tipo de loucura associada a um demônio que acarreta perturbações emocionais e físicas, como também o seu tratamento. Finalmente o capítulo 79 descreve um tipo de doença mental que acarreta perturbações da memória causadas por demônios. Os tipos de tratamentos dessas desordens são comparáveis

aos das demais categorias de doenças mentais. Do ponto de vista da possessão demoníaca, diz que os demônios entram por diversos canais e fazem seu caminho até o coração, ou se apossam da consciência. Em psiquiatria moderna as doenças mentais descritas anteriormente correspondem à esquizofrenia, à psicose maniaco-depressiva e à demência.

De modo geral, as desordens psicológicas podem ser precipitadas pela tensão emocional, stress, mau relacionamento com os demais, perda econômica, de posição e de seres amados, isolamento e sobrecarga de trabalho. Tudo isso associado aos três venenos irá desequilibrar os três humores e facilitar a aparição de doenças mentais. Dos três humores, o ar é o primeiro associado às doenças mentais. O ar é afetado particularmente pelo desejo, a sensualidade e o apego. Um desequilíbrio grave pode acarretar instabilidade mental e emocional, nervosismo, angústia e sintomas depressivos. A doença mental está particularmente ligada a um bloqueio da circulação energética no centro do coração. Ao nível físico, poderá haver hipertensão arterial e doenças cardiovasculares.

As cinco causas das doenças mentais são o karma, a mágoa e a angústia, o desequilíbrio humoral, o veneno e os espíritos malignos. Essas causas podem ser tratadas separadamente ou em conjunção de uma com outras. A depressão é frequentemente associada ao karma de haver causado sofrimento a alguém em uma vida passada. Da mesma forma, o medo irracional ou fobia seria o resultado da maldade no passado.

TANTRA FINAL:

O 4º tantra do Gyü-zhi é o Tantra Final. Contém 27 capítulos. Os dois primeiros capítulos dão instruções sobre o exame do pulso e a observação da urina que constituem juntamente com o questionário, os três troncos relacionados com a 2ª raiz do diagnóstico na árvore da saúde e da doença. A 3ª raiz é a do tratamento, o qual está dividido em quatro troncos: a dieta, os comportamentos, os medicamentos e outras intervenções físicas. Os tratamentos são o objeto dos outros capítulos do 4º Tantra.

Em medicina tibetana diz-se que existem 1.200 formas de examinar a doença e de estabelecer um diagnóstico. De todos eles três são essenciais: o questionário, a visão e o toque. No questionário será feita uma revisão sobre os hábitos de vida, de alimentação, da vida emocional, da história da família, do meio ambiente e da vida espiritual. Atribui-se uma grande importância à vida sexual, sobre a qual se fala com franqueza. A medicina tibetana estabelece uma conexão direta entre o bem estar físico e mental com uma vida sexual sadia. O resto do questionário dedica-se as queixas do doente e aos sintomas da doença. Em seguida, através da visão, o médico tibetano observará a aparência do doente e examinará a língua e o aspecto da urina. Finalmente, por meio do toque sentirá o pulso. Este exame é de uma alta precisão, mesmo bastando um ano para aprender as bases deste método de diagnóstico, serão necessários cerca de 10 anos para dominá-lo eficazmente. Desta forma, 12 órgãos diferentes podem ser analisados. Esses elementos diagnósticos geralmente serão analisados em função dos humores, das variações de calor ou frio e dos órgãos vitais. O médico poderá também determinar se uma toxina está envolvida ou no caso de desordens

psiquiátricas, se um espírito ou demônio está no doente. Os dados astrológicos também são considerados na aproximação diagnóstica e terapêutica.

Vamos agora falar dos diversos tipos de tratamento na medicina tibetana. Eles dividem-se em três componentes: dárnico, tântrico e somático. Essas três abordagens são ao mesmo tempo preventivas e curativas. O componente dárnico refere-se ao estudo e a prática do ensinamento de Buda. Age sobre a consciência. São esforços para progredir espiritualmente saindo da inconsciência até o conhecimento total, para remediar as obscuridades emocionais e mentais que produzem tanto mal e impedem o despertar. A ignorância e os três venenos são a causa original de todas as doenças e a prática do Dharma é o único remédio para as doenças karmicas. O exorcismo ritual, os mantras, a prece e outras práticas religiosas como a meditação fazem parte deste componente. Podemos recitar o mantra da cura do Buda da Medicina: Teyata Om Bekanze Bekanze Maha Bekanze Raza Samudgate Swaha.

O componente tântrico está baseado sobre os conhecimentos dos corpos sutis e da anatomia oculta do homem. Visa a purificação dos canais energéticos e o desenvolvimento dos chakras por meio de exercícios de transmutação das energias sutis como o domínio da respiração e mantralização. A prática tântrica equilibra os três humores e vitaliza o corpo físico para devolver-lhe a saúde. O componente somático envolve a todos os tratamentos que agem direta ou indiretamente sobre o corpo físico. O objetivo consiste sempre em reestabelecer o equilíbrio dos três humores através de intervenções na alimentação, no comportamento e no uso de medicamentos ou outras intervenções físicas. No concernente à alimentação, a comida que ingerimos pode ser classificada em seis categorias diferentes correspondentes aos sabores fundamentais, que são: o doce, o ácido, o amargo, o picante, o salgado e o adstringente. Todos estes sabores são necessários ao corpo e devem ser consumidos de maneira equilibrada. Por exemplo, o excesso de álcool que é picante e age sobre o elemento fogo vai desequilibrar o humor biliar e estragar o fígado. O abuso do açúcar que é doce e influencia os elementos terra e água, vai trazer um excesso de humor fleuma e o risco de causar diabetes ou de depósitos graxos no fígado. É necessário evitar o excesso de carne de alimentos crus que aumentam a gordura no sangue e obstruem as artérias, favorecendo assim as crises cardíacas. Também é nefasto renunciar a certos sabores, pois as carências vão também desequilibrar os três humores. A comida origina seis outros elementos constitutivos do corpo e demoram cerca de seis dias para transformarem-se em semente, exceto por certos alimentos como o mel, a manteiga, a canela e o alcaçuz que levam, em média uma hora. O jejum e a dieta total não são praticados na medicina tibetana, pois eles diminuem a energia Ar e podem causar desordens físicas e mentais. Como dizia Hipócrates a comida sadia é considerada como um medicamento.

Um comportamento e modo de vida inadequados serão também responsáveis pelos desequilíbrios humorais. Isto se aplica a um plano físico, verbal e psíquico. A correção de maus hábitos de vida será preventivo e terapêutico. Abordemos agora o tema dos medicamentos.

Historicamente, os médicos tibetanos tinham a reputação de dispor de mais de 1000 substâncias naturais para compor medicamentos. Cada tipo de pílula continha uma combinação particular de vários ingredientes para fornecer o efeito terapêutico desejado. Podemos encontrar as gemas e os metais, os extratos de plantas e de árvores, assim como as substâncias animais. Dentre as árvores, utiliza-se o zimbro que o Buda da medicina carrega na mão direita e que é considerado como o remédio supremo para sanar uma infinidade de doenças. Tem a reputação de curar a cegueira. Os cientistas conseguiram extrair a luteína que é utilizada em nossos dias por oftalmologistas para uma forma de cegueira que chamamos de degeneração macular.

No concernente à preparação dos medicamentos, vários fatores devem ser considerados. A maneira, a hora e a estação de coleta das plantas medicinais influem sobre sua ação. É necessária a devoção completa e profunda pelo mestre espiritual e pelo Buda da medicina tanto quanto a compaixão pelos outros para poder preparar bons medicamentos. A preparação começa sempre com uma prece.

Existe uma categoria de remédios alquímicos chamados pílulas ou pedras preciosas. Elas podem comportar 100 ingredientes, com metais como ouro e platina e mercúrio purificado e desintoxicado com enxofre. Sua preparação dura vários dias e é acompanhada de um ritual feito por um lama tibetano. Elas não devem jamais ver a luz do dia, razão pela qual os envelopes tem um tecido protetor. São apenas administrados sob a supervisão de um médico tibetano.

Além das pílulas, os medicamentos podem ser administrados sob a forma de chás, xaropes, pós, óleos e manteiga, concentrados e vinhos. A inalação da fumaça de incensos compostos de inumeráveis tipos de plantas e ingredientes é muito utilizada na terapia psiquiátrica.

Várias outras formas de tratamentos fazem parte do arsenal terapêutico dos médicos tibetanos. São banhos terapêuticos à base de plantas ou térmicos, massagens com óleos ou manteigas medicinais, tratamentos purgativos e vomitórios terapêuticos, aplicação de compressas quentes e frias nos pontos dolorosos, sangrias, acupuntura e pequenas cirurgias. É preciso mencionar também a aplicação de ventosas o moxabustão. As ventosas são utilizadas para exercer uma sucção em certos pontos de energia para desmanchar os bloqueios causados por um aglomerado de toxinas. Moxabustão consiste na aplicação de um pequeno cone de ervas secas e trançadas, o moxa, sobre um ponto energético, acendê-lo e deixar queimar até a epiderme do paciente. Uma forma frequente de moxabustão é feita inserindo uma fina agulha de ouro puro, de acupuntura na região do chakra coronário. O moxa é posto sobre a agulha, é aceso e durante a combustão os mantras de cura são recitados. Este método de tratamento é utilizado na depressão, insônia e epilepsia. Também é usado na possessão por espíritos e demônios.

INTERPRETAÇÃO:

Este breve panorama da medicina tibetana permite-nos constatar várias analogias com o ensinamento gnóstico. É importante primeiramente sublinhar que os fundamentos da doutrina médica do Tibete foram estabelecidos por um Mestre desperto que é o próprio Buda. Ele ensinou basicamente que a ignorância é a

causa de todos os sofrimentos. A busca do conhecimento ou gnose é, portanto o caminho último que pode conduzir-nos ao despertar e à eliminação do sofrimento. Os três venenos ao originarem desordens humorais são comparáveis aos três demônios da mente, do desejo e da má vontade. As 84 mil obscuridades mentais ou emocionais, chamadas kleshas constituem a multidão de eus psicológicos que perturbam o equilíbrio físico, mental e emocional. A árvore da saúde e da doença, simbolizada por uma figueira, recorda-nos as duas árvores do paraíso, a do conhecimento do bem e do mal e a árvore da vida. Ao comer o fruto proibido passamos a experimentar a velhice, a doença e a morte. Somente as flores e os frutos da árvore da vida podem permitir-nos a obtenção da saúde e longevidade e experimentar o desenvolvimento espiritual, a riqueza e a felicidade.

O equilíbrio dos três humores e dos sete elementos constitutivos cuja semente está relacionada com o equilíbrio dos cinco centros da máquina humana, o uso abusivo dos centros e em particular do centro sexual conduzem cedo o tarde à doença. Uma alimentação sadia e bons hábitos de vida equilibram o centro instintivo e motor. O trabalho psicológico nos permite equilibrar os centros emocional e intelectual e prevenir a doença mental. No que concerne à causa das psicoses a medicina tibetana distingue-se da psiquiatria moderna, como sendo os espíritos malignos. Podemos constatar que as defumações com assafetida, enxofre e bagas de zimbro fazem parte do arsenal terapêutico, assim como nas práticas gnósticas de limpeza, impedindo assim estes tipos de desordens psicológicas.

É interessante constatar que na medicina tibetana os dois melhores meios de prevenir e curar as doenças são a prática do Dharma ou caminho do despertar e da transmutação das energias, assim como ensina-nos a Gnose que os três fatores da revolução da consciência e a ciência do Caduceu de Mercúrio são a medicina e o remédio universal. Os outros tipos de tratamento são complementares para equilibrar os três humores e facilitar a cura.

Finalmente, vale a pena mencionar os exercícios tibetanos ensinados pelo Mestre Samael para rejuvenescer o corpo físico e prevenir a doença trabalhando com a energia do Espírito Santo.

O CANCER: Antes de terminar, gostaria de falar-lhes sobre a prevenção do câncer. No capítulo 38 do livro “Meu retorno ao Tibete”, o Mestre Samael fala-nos da deficiência em cobre e catalase como um fator que favorece o desenvolvimento do câncer. Hoje sabemos que a produção de oxidantes pelo metabolismo celular como o superóxido favorece a formação de radicais livres na superfície das células e ocasiona danos à célula, o que a torna suscetível ao desenvolvimento do câncer e ao envelhecimento precoce. Nós temos, portanto todas as células anormais em nosso organismo. Felizmente existem mecanismos naturais antioxidantes para combater o stress oxidativo. A catalase e outro grupo de metaloproteínas chamadas superóxido dismutases (SOD) tem uma atividade enzimática que em por objetivo catalisar a dissociação do superóxido em oxigênio e em peróxido de hidrogênio. Dentro do ser humano existem 3 tipos de superóxidos dismutases, dos quais dois possuem em sua estrutura cobre e zinco. O cobre parece ser o constituinte mais importante para a atividade

antioxidante da enzima. Como a única fonte de cobre é alimentar, é necessário encontrá-lo suficientemente na comida para não haver carência. Entre os alimentos ricos em cobre encontramos a carne e as aves, as leguminosas, as nozes e as sementes, como também o chocolate preto. Também existem outras substâncias antioxidantes nos alimentos como as vitaminas A C e E, os polifenóis, o licopeno, etc. Encontramos nos cereais, nas frutas e legumes, no cacau, no chá e no café. Cada um desses alimentos tem um poder antioxidante que pode ser quantificado. As frutas que mais tem são o açaí, a romã, o oxicoco, o mirtilo, a amora e as frutas vermelhas como os morangos e as framboesas. Uma fruta desconhecida que é ainda mais antioxidante que as mencionadas anteriormente é a hippophae baga que é utilizada na fórmula de mais de 84 medicamentos tibetanos.

Muitas frutas e legumes contêm também substâncias com propriedades quimioterápicas superiores à quimioterapia convencional e capazes de destruir células cancerosas. É preciso ter em mente que nós portamos todas as células cancerosas e pré-cancerosas em nosso organismo, pouco importa a idade. Uma alimentação sadia, o exercício físico, a eliminação do tabagismo e o abuso do álcool podem prevenir até 70% dos cânceres. É necessário mencionar que a suplementação alimentar de vitamina D para as populações nórdicas que muitas vezes tem deficiências por causa da falta de sol poderia também impedir o aparecimento de vários tipos de câncer.

CONCLUSÃO

O objetivo da medicina é de manter a saúde do corpo físico que é o templo do Ser. A melhor medicina é aquela que conhece a principal causa de todas as doenças e que pode remediá-la a fim de prevenir o sofrimento e mesmo de impedir a morte. A busca pela imortalidade e pela eterna juventude manifesta-se ainda hoje em dia através da pesquisa médica que tem por objetivo prolongar a vida a qualquer preço. Nós os gnósticos, sabemos que é possível um dia conquistar a imortalidade graças aos ensinamentos que nos deixaram os grandes Mestres da humanidade. Entretanto, nos confrontamos com o sofrimento, mas felizmente, recebemos as chaves para liberar-nos progressivamente deste sofrimento. No que concerne às doenças, a misericórdia divina deu-nos os meios de sanar ou os meios de aplacar os sofrimentos causados pelas doenças físicas e psicológicas. Os Mestres da medicina sempre trabalham para ajudar a humanidade e deixaram-nos maravilhosos conhecimentos como a medicina tradicional tibetana que utiliza os poderes dos elementais da Mãe Natureza. As pesquisas científicas confirmam atualmente o que a medicina tibetana afirma há séculos sobre as propriedades preventivas e curativas dos alimentos e das plantas como também a modificação dos hábitos de vida ou a gestão do stress. Outras pesquisas estão atualmente em curso sobre os medicamentos tibetanos e nós podemos esperar descobertas interessantes sobre este assunto no futuro.

As Crianças da Floresta Amazônica

As Crianças da Floresta Amazônica e a Civilização Atlante

por Antônio Luiz D. Tavares

Origem do Nome Brasil: As raízes etimológicas do termo "Brasil" são de difícil reconstrução. O filólogo Adelino José da Silva Azevedo postulou que se trata de uma palavra de procedência celta (uma lenda que fala de uma "terra de delícias", vista entre nuvens), mas advertiu também que as origens mais remotas do termo poderiam ser encontradas na língua dos antigos fenícios. Na época colonial, cronistas da importância de João de Barros, frei Vicente do Salvador e Pero de Magalhães Gândavo apresentaram explicações concordantes acerca da origem do nome "Brasil". De acordo com eles, o nome "Brasil" é derivado de "pau-brasil", designação dada a um tipo de madeira empregada na tinturaria de tecidos. Na época dos descobrimentos, era comum os exploradores guardarem cuidadosamente o segredo de tudo quanto achavam ou conquistavam, a fim de explorá-lo vantajosamente, mas não tardou em se espalhar, na Europa, que haviam descoberto certa "ilha Brasil" no meio do oceano Atlântico, de onde extraíam o pau-brasil (madeira cor de brasa).

A origem da palavra gaélica O'Brazil é o celta HyBreasil, que significa descendentes do vermelho, ou os vermelhos, onde o "s" é igual ao "z" (de onde HyBreazil), do celta breasil, breazil para vermelho. Ressalte-se que o "s" do celta breasil só foi transliterado pelo "s" latino por manifesto erro de interpretação gráfica.

Em realidade, podemos intuir que estes descendentes do vermelho têm uma análise oculta. A princípio, é uma recordação dos atlantes, os aguerridos vermelhos. Em outro, é o símbolo da última fase da alquimia, o Cristo.

Já o termo Brasil, Brazil, Hy-Bresil, O Brasil, tem uma raiz semítica: **BRASIL = Bar Sil = BAR = FILHO;**

**SIL ou ZIL= FOGO.
FILHO DO FOGO.**

Todos os habitantes sabiam de sua origem, do povo do mar que um dia havia desaparecido depois da grande chuva, que a tudo inundou; somente se salvaram aqueles que subiram em árvores altas como a palmeira ou construíram jangadas, isto é, navegaram nas águas da vida.

O TESOURO DO MUNDO - A FLORESTA AMAZÔNICA: Situada na região norte da América do Sul, a Floresta Amazônica possui uma extensão de aproximadamente sete milhões de quilômetros quadrados, espalhada por territórios do Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa. A maior parte da floresta, porém, está presente em estados do território brasileiro (Amazonas, Amapá, Rondônia, Acre, Pará e Roraima). Em função de sua biodiversidade e importância, foi apelidada de "pulmão do mundo".

Conhecendo a floresta

É uma floresta tropical fechada, formada em boa parte por árvores de grande porte, próximas umas das outras (floresta fechada). O solo dessa floresta não é muito rico, pois tem apenas uma fina camada de nutrientes. Esta é formada pela decomposição de folhas, frutos e animais mortos. Esse rico húmus é matéria essencial para as milhares de espécies de plantas e árvores que se desenvolvem nessa região. Outra característica importante da Floresta Amazônica é o perfeito equilíbrio do ecossistema. Tudo que ela produz é aproveitado de forma eficiente. A grande quantidade de chuvas na região também colabora para o seu perfeito desenvolvimento.

Como as árvores crescem muito juntas, as espécies de

vegetação rasteira estão presentes em pouca quantidade na floresta. Isso ocorre porque, com a chegada de poucos raios solares ao solo, esse tipo de vegetação não consegue se desenvolver. O mesmo vale para os animais. A grande maioria das espécies dessa floresta vive nas árvores e é de pequeno ou médio portes. Podemos citar como exemplos de animais típicos da Floresta Amazônica: macacos, cobras, marsupiais, tucanos, pica-paus, roedores, morcegos, entre outros. Os rios que cortam a Floresta Amazônica (rio Amazonas e seus afluentes) são repletos de diversas espécies de peixes.

O clima que encontramos na região dessa floresta é o equatorial, pois ela está situada próxima à linha do equador. Nesse tipo de clima, as temperaturas são elevadas e o índice pluviométrico (quantidade de chuvas), também. Em um dia típico, na Floresta Amazônica, podemos encontrar muito calor durante o dia com chuvas fortes no final da tarde.

Problemas atuais enfrentados pela Floresta

Amazônica: Um dos principais problemas é o desmatamento ilegal e predatório. Madeiras instalam-se na região para cortar e vender troncos de árvores nobres. Há também fazendeiros que provocam queimadas na floresta para ampliação de áreas de cultivo (principalmente de soja). Esses dois problemas preocupam cientistas e ambientalistas do mundo, pois em pouco tempo podem provocar um desequilíbrio no ecossistema da região, colocando em risco a floresta.

Outro problema é a biopirataria na Floresta Amazônica. Cientistas estrangeiros entram na floresta, sem autorização de autoridades brasileiras, para obter amostras de plantas ou espécies animais. Levam estas para seus países, pesquisam e desenvolvem substâncias, registram patentes e depois lucram com isso. O grande problema é que o Brasil teria que pagar, futuramente, para utilizar substâncias cujas matérias-primas são originárias do nosso território.

Com a descoberta de ouro na região (principalmente no Estado do Pará), muitos rios estão sendo contaminados. Os garimpeiros usam o mercúrio no garimpo, substância que está contaminando os rios e peixes da região. Índios que habitam a Floresta Amazônica também sofrem com a extração de ouro na região, pois a água dos rios e os peixes são importantes para a sobrevivência das tribos.

RIO AMAZONAS

O Rio Amazonas, localizado na América do Sul, é o primeiro ou o segundo rio mais extenso do mundo, segundo diferentes pesquisadores, e, de longe, o de maior fluxo de água por vazão, com uma média superior que a dos próximos sete maiores rios combinados (não incluindo Madeira e Rio Negro, que são afluentes do Amazonas). A Amazônia, que tem a maior bacia de drenagem do mundo, com cerca de 7.050.000 km², é responsável por cerca de um quinto do fluxo pluvial total do mundo.

O Amazonas tem sua origem na nascente do rio Apurímac (alto da parte ocidental da cordilheira dos Andes), no sul do Peru, e deságua no Oceano Atlântico junto ao rio Tocantins, no Delta do Amazonas, no Norte brasileiro. Ao longo de seu percurso recebe, ainda no Peru, os nomes de Carhuasanta, Lloqueta, Apurímac, Rio Ene, Rio Tambo, Ucayali, Amazonas (Peru). Entra em território brasileiro com o nome de rio Solimões e, finalmente, em Manaus, após a junção com o Rio Negro, recebe o nome de Amazonas e, como tal, segue até a sua foz no Oceano Atlântico.

Centro da maior bacia hidrográfica do mundo, a qual ultrapassa os 7 milhões de km², a maior parte do rio está inserida na planície sedimentar Amazônica, embora a nascente, em sua totalidade, seja acidentada e de grande altitude. Marginalmente, a vegetação ribeirinha é, em sua maioria, exuberante, predominando as florestas equatoriais da Amazônia. A área coberta por água no rio Amazonas e seus afluentes mais do que triplica durante as estações do ano. Em média, na estação seca, 110.000 km² estão submersos, enquanto na estação das chuvas essa área chega a ser de 350.000 km². No seu ponto mais largo atinge, na época seca, 11 km de largura, que se transformam em 50 km durante as chuvas.

VIAGEM AO PASSADO: As origens dessa região sem dúvida alguma devemos buscar na quarta raiz: **os Atlantes**.

Quando o teosofista Scott Elliot retrata a ATLÂNTIDA, em um dos seus mapas em sua obra Atlântida, que data o início da Atlântida a 800.000 mil anos do 1º cataclismo da mesma, pode-se observar a região do jovem continente americano e os traços da região amazônica já se sobressaindo das águas do super continente.

Havia uma gama variada de povos na época Atlante. O mestre Samael cita que cada raça raiz dá sete sub-raças. No caso desse continente submerso foram: *Rmoahal,*Tlavatlí; *Tolteca; *Turânico primitiva; *Semita originária; *Acádia;*Mongol.

Todas essas sete sub-raças migraram pelas terras atlantes, e, em vários locais, deixaram suas marcas onde quer que passassem. Há evidências enigmáticas dos chamados povos da Europa, do oriente médio e asiático; a essa mesma conclusão chegaram alguns dos mais renomados estudiosos de antropologia e arqueologia, dentre os quais podemos citar: August Le Ploegon e Ignacio Magaloni Duarte. Este último, ademais de sua formação catedrática, tinha o esoterismo inato talvez trazido de outras vidas.

Descobrimos a raiz dos maias na Atlântida, seu tronco raiz está na Atlântida... Antes da submersão da Atlântida, saíram muitos Maias para América; chegaram a lucatã, chegaram à terra de Guatemala, etc., e outros saíram rumo ao Egito, ao Tibete, etc.

Os incas eram os Sacerdotes do Fogo, de modo que CAIN significa Sacerdote do Fogo. É o Fogo Sagrado no interior do Homem.

Sociedade Akaldana, organização de iniciados.

Nesse período havia uma sociedade de sábios formada por grandes luminares, com fito de guiar o povo atlante ao bom caminho. A Sociedade Akaldana era uma organização de Sábios; eram grandes cabalistas, matemáticos, alquimistas, astrólogos, etc. Suas universidades têm monumentos espalhados ao redor do mundo.

Esses Sábios estudavam os Astros, não com telescópios, como hoje em dia se faz, senão com o Sexto Sentido.

Os Irmãos da Sociedade Akaldana, os Grande Sábios, eram astrólogos mui Sábios.

Nascia uma criança e de imediato levantavam seu Horóscopo. Não o horóscopo ao estilo moderno, não o horóscopo meramente convencional e cotizado, não; aquilo era muito distinto: os sábios astrólogos miravam os astros diretamente. Com procedimentos que hoje se ignoram, podiam ler o horóscopo das crianças em cem por cento certos... Jamais falhavam em suas profecias nem em seus cálculos.

Os cidadãos orientavam-se com precisão matemática sob a direção daqueles Astrólogos, em sua profissão, em seu ofício, em sua ocupação. Sabiam eles muito bem para que havia nascido cada cidadão, para que servia cada homem, pois todo

homem serve para algo. O importante é saber para que serve, e esses sábios astrólogos sabiam para que servia cada criatura que nascia e nunca falhavam, eram os Sábios da Sociedade Akaldana!

Eles saíram da Atlântida antes que os terremotos e maremotos fizessem estremecer aquele continente. Saíram a tempo, pois sabiam demasiado do fim que se aproximava. E, claro, quando veio a revolução dos eixos da Terra, quando os polos se converteram em equador, e o equador se converteu em polos, quando os mares se moveram e a Atlântida se fragmentou para submergir no fundo do tenebroso oceano, os Atlantes, inquestionavelmente, já haviam sido advertidos.

Samael Aun Weor - Conferências: Durante e antes mesmo do período conhecido como Dilúvio Universal, vários povos atlantes entraram na quarta vertical, na quarta coordenada, e ali permanecem com seus estudos e sagrados mistérios, entre eles os tuathas de danann, os maias, incas, etc. Após esse evento, tudo muda. É o começo da raça ária na meseta central da Ásia, com seus reinos, costumes, etc. Mas que fim tiveram os povos da América? Após o dilúvio universal, alguns desses povos voltaram ao nosso mundo. Outros permaneceram na quarta vertical e se tornaram lendas ao longo do tempo.

É aqui que começa outra página deste esboço:

INDIOIN DEOIN TEOSIN TEOTLEN DIOS EL DIOS: O nome **AMÉRICA**, que hoje se atribui a Américo Vespúcio, não advém deste. Em primeiro lugar, devemos fazer saber que seu nome era Alberico e não Américo. O termo **AMÉRICA** era citado pelos nativos da Costa Cumará que davam o nome da extensão continental do que é hoje a América, antiga **AMERRÍQUA**, mas há um nome ainda mais antigo dessa região: **PATHULA**, como uma lembrança da capital desaparecida da Atlântida, a Cidade dos Portões Dourados.

Os filhos dos atlantes continuaram com seus mistérios sagrados ao redor de vários centros iniciáticos. Outros tantos entraram em declínio espiritual, o que afeta tudo que é cíclico neste Vale de Josafa: o mundo material.

Ainda assim, variada gama de centros iniciáticos continuou a funcionar, sejam estes os Mamas Aruacos, na Sierra Nevada de Santa Marta, Colômbia, ou mesmo várias tribos ao longo da Floresta Amazônica. Muitos desses centros se tornaram lendas, fazem parte do folclore dos indígenas e dos sertanistas e de povoações ribeirinhas ao longo do rio.

Há uma força enigmática que faz o homem buscar a raiz de suas origens, uma necessidade de saciar não a curiosidade vã e passageira, mas a necessidade de preencher um vazio de alma, um vazio que o homem civilizado perdeu e que os índios têm dentro de si. E por que não dizer que ficamos ressentidos com o pouco que eles têm, que diferentemente deles, somos identificados pelo que possuímos e não pelo que damos, que por vezes sentimos inveja e ciúmes a ponto de destruí-los...

OS FILHOS DA FLORESTA - HERDEIROS DOS

ATLANTES: Hoje em dia, no Brasil, existem 233 etnias indígenas que falam 180 línguas diferentes. Na época do descobrimento, calcula-se que havia uma população de cem milhões de índios no continente e, no Brasil, se estima algo em torno de cinco milhões de nativos.

Os povos indígenas brasileiros deram contribuições significativas para a cultura mundial. Destacam-se na culinária, pela domesticação da mandioca e o aproveitamento de várias plantas nativas como o milho, o tabaco, o guaraná, a erva-mate, a batata-doce, a pimenta, o caju, o abacaxi, o cará, o pinhão, o açaí, a pitanga, a jabuticaba, a mangaba, o cajá, o umbu, o urucum, o jenipapo, o maracujá, a goiaba, o pequi, o amendoim, o mamão, o jambu, o jatobá, o buriti, a carnaúba, a juçara, a pupunha, o jerivá, a copaíba, a andiroba, o tucum, o

tucumã, a abóbora, o feijão, o cambuci, etc.

A população indígena foi amplamente exterminada pelos conquistadores europeus, caindo de uma população de milhões, na era **pré-colombiana**, para cerca de 300 mil, em 1997, agrupados em cerca de 200 tribos diferentes. No entanto, o número pode ser muito maior se as populações urbanas indígenas forem consideradas em todas as cidades brasileiras atuais. Devido à ambição desenfreada, do assim denominado homem civilizado, várias etnias têm sido exterminadas para que não haja nenhum empecilho ao chamado desenvolvimento na região de assentamentos desses mesmos indígenas. Estes vêm perdendo toda sua cultura e toda sua tradição.

O aspecto místico dos indígenas é profundo e simbiótico. Isso percebemos na relação religiosa deles com a floresta, os rios, os lagos e os animais, caracterizando o que vem a ser a religiosidade do totemismo. O totemismo baseia-se na crença da existência de uma relação próxima, como parentesco, entre determinado grupo de pessoas, denominado clã, e objetos naturais sagrados como animais e plantas, chamados de totens. Em outras palavras, é uma ligação mística do homem com seres da natureza. Essa adoração aos espíritos, aos seres superiores, está incrustada na alma. Seja qual for sua etnia, eles os louvam mediante ritos de fertilidade, dos mortos, de guerra, etc. Esses seres são invocados para ajudar, para curar tal qual fazem os povos do Oriente Médio. Recordemos o Rei Davi dançando em louvor a Jeovah Elohim. Os índios sabem que as suas divindades estão próximas a eles, rodeiam-se deles e se inter-relacionam no seu mundo. O homem dito civilizado não compreende isso; ao contrário, sente que os índios estão próximos da natureza divina e toma a religiosidade indígena como algo diabólico, o que se transforma em um obstáculo, muitas vezes, para seus fins sinistros...

O TIGRE SAGRADO: Na Amazônia colombiana, venezuelana, brasileira e equatoriana, entre as numerosas tribos indígenas que povoam essas espessas selvas, rende-se culto especial ao jaguar ou tigre americano.

Os huitores, mirañas, muinanes, guahibos, etc., consideram o tigre como animal sagrado e intocável a ponto de, quando um deles se defronta com um tigre, apesar de estarem armados com arco, flechas ou até mesmo com armas de fogo, preferirem aprisionar seus cães, retroceder no caminho e contrariar seus interesses do que atentar contra o jaguar. Nenhum deles se atreverá jamais a matar um tigre.

Toda tribo da selva amazônica está governada por duas autoridades: a administrativa, que está representada pelo chefe da tribo, e a espiritual, encarnada pelo piachi (em português, bruxo). Nós o denominamos de Sacerdote. Os indígenas da Amazônia nunca matam um tigre porque sabem que ele é a encarnação de algum piachi de sua tribo, ou que o piachi de sua tribo anda pela selva transformado em tigre. - Samael Aun Weor

Ritos Religiosos

Existe uma gama variada de tradições religiosas associadas aos entes espirituais. Há também os chamados ritos de passagens ou de iniciação à vida adulta. Ademais, ocorrem em certas tribos processos iniciáticos mui íntimos, que poucas pessoas presenciaram de tão secretos que são esses rituais.

*Ritos funerários dos Bororos;

*Corrida de Toras, Kraho;

*No yãkwa, ritual realizado pelos Enawenê-Nawê (MT), os habitantes da aldeia, divididos em clãs, realizam uma troca generalizada de alimentos, cantos e danças. O ritual, que dura vários meses e possui duas fases distintas, visa

cumprir os ensinamentos dos espíritos subterrâneos, yakairiti.

*A primeira iniciação dos meninos Karajá (MT/TO) se dá por volta dos sete ou oito anos de idade. Consiste na perfuração do lábio inferior, que irá receber um adorno. A perfuração é feita com a clavícula de um macaco e se dá na presença dos pais.

* Homens xinguanos disputam o huka-huka na aldeia dos Yawalapiti (MT). A luta integra o ritual intertribal kwarúp, que se dá em homenagem aos mortos dos diferentes grupos que habitam a região do Alto Xingu.

Mas os segredos iniciáticos dessas várias tribos estão espalhados ao longo do território brasileiro, norte-sul, Leste-Oeste, em forma de contos populares, disfarçados como histórias para crianças, usados para distrair os curumins em outras épocas. Ali está toda uma tradição cosmogônica-antropológica, quer dizer, o desenvolvimento do cosmos e do homem.

Os antigos indígenas adoravam, em seus ritos mais antigos, o Curaça, que em tupi-Guarani significa paus trançados em cruz, tradição que remonta à adoração ao Cruzeiro do Sul; ao centro, colocavam a flor do maracujá ornando os seus altares, símbolo análogo ao fruto proibido da Gênese bíblica:

De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Gênesis 2:16-17

Jurupari (mitologia): Há na tradição indígena um nome que despertou o terror sobre os primeiros missionários e jesuítas. Jurupari é um deus da mitologia guarani, descrito como demônio e espírito mau, entretanto, quão longe está a realidade. Yurupari, no nheengatú, língua boa, nunca significou diabo ou outros congêneres, mas, sim, chejurupoari, Palavra Manifestada.

O LEGISLADOR: Houve uma vez uma índia chamada Ceuci que, tal qual a Virgem Maria, teve uma concepção miraculosa. Conta a lenda que Ceuci estava repousando debaixo de uma árvore e, acometida de fome, comeu seu fruto, o mapati (uacu, em algumas variantes), cuja ingestão era proibida às moças no dia em que estivessem em período fértil. O sumo da fruta teria então escorrido pelo seu corpo nu e alcançado o meio de suas coxas, fecundando-a. A notícia chegou à aldeia, e o conselho de anciãos, diante da revolta do povo, resolveu punir Ceuci com o exílio, onde teve seu filho. Essa criança, chamada Jurupari, era, na verdade, o enviado do Sol, pelo qual foi ordenado reformar os costumes dos homens e encontrar uma esposa para ele. Com sete dias de vida já aparentava ter 10 anos, e sua sabedoria atraiu a atenção de todos, que passaram a ouvir suas palavras e o ensinamento dos novos costumes que o sol dizia que deveriam seguir. É chamado legislador porque alterou as leis (leia-se costumes) do mundo, transformando-o de matriarcal para patriarcal, isto é, de lunar para solar.

MBOITACOBRA DE FOGO: Diz a lenda que houve uma noite muito longa e as pessoas ficaram apavoradas, pois achavam que ela não mais terminaria. Por isso, houve grande dificuldade em se manter a ordem e começou a faltar alimento. Não se encontrava carne. Não se podia colher no escuro, o que resultou na perda da safra inteira. O temor aumentava, porque não se via nem o brilho da lua e nem o das estrelas; a escuridão era tão plena que as pessoas tinham medo de não mais se encontrarem caso se afastassem do caminho. Acabavam por ficar reunidas ao redor de pequenas fogueiras que não conseguiam ser alimentadas por muito tempo. Desse modo, pouquíssimo

calor era gerado por causa do grande acúmulo de brasas. No princípio dessa noite, uma forte chuva caiu, inundando todas as áreas baixas. Os animais fugiram aos bandos, e as pessoas somente sobreviveram por causa das fogueiras que haviam acendido para afugentar os animais.

Em uma gruta próxima, vivia a BOIGUAÇU (uma cobra gigantesca) e ela quase sempre estava dormindo. Tendo sido sua gruta também invadida pela água, por pouco não morreu afogada e também migrou; entretanto, não se aproximava dos outros animais que haviam se aproximado para subsistir.

A chuva parara, mas a escuridão continuava e a fome aumentava muito, pois os animais não conseguiam encontrar o caminho de volta. Todos brigaram entre si, sem ver exatamente com quem devido à escuridão. A Boiguauçu via tudo, pois tinha olhos imensos, que se adaptaram à escuridão, por viver no escuro. A imensa cobra também estava faminta e só não atacou por estarem os animais todos aglomerados. No entanto, eles já não mais aguentavam de fome, estavam fracos, e ela resolveu começar sua onda de ataques. Preferia comer olhos de animais. E assim foi. Começou por atacar uma onça, comeu seus olhos após matá-la e repetiu esse procedimento com todos os outros animais.

Como sua pele era muito fina, começou a ficar luminosa, por conta de tantos olhos comidos.

Alguns a viram e não mais a reconheceram, acharam que se tratava de outra cobra e passaram a chamá-la BOITATÁ.

Os habitantes, apavorados, achavam que qualquer um poderia se tornar nova vítima desse monstro.

Entretanto, ela começou a se enfraquecer, pois somente comia olhos que, se por um lado a satisfaziam, por outro, não a sustentavam, e assim, acabou morrendo; entretanto, sua luz espalhou-se, podendo tomar outras formas.

Tornou-se, então, um espírito protetor, devendo tomar conta das campinas.

Com a sua morte, a grande noite findou-se.

Diz a lenda que o Boitátá era uma espécie de cobra e o única sobrevivente de um grande dilúvio que cobriu a terra. Para escapar, ele entrou em um buraco (Wotan) e lá ficou no escuro, motivo pelo qual seus olhos cresceram.

A Pedra do Ingá:

A Pedra do Ingá é um monumento arqueológico identificado como "itaquatiara", constituído por um bloco rochoso que tem inscrições rupestres esculpidas em baixo-relevo, localizado no município brasileiro de Ingá, no Estado da Paraíba.

O Fenômeno UFO:

Já há muito se tem notado um aumento das aparições de objetos voadores não identificados (OVNI) em todas as latitudes de nosso sofrido planeta. Isso se deve à proximidade das terríveis mudanças globais que foram previstas por todos os profetas e demonstradas por nosso Avatara da Era de Aquário, o Cristo Vermelho: Samael Aun Weor.

Em várias ocasiões ele tem nos alertado sobre a Catástrofe Mundial, e esta tem duas faces. Primeiramente, se produzem catástrofes morais e espirituais e, pouco a pouco, se produzem as catástrofes físicas, de acordo com o Pai que está em Secreto. Sendo assim, os atos da humanidade, bons e maus, aceleram ou desaceleram os Tempos do Fim.

Assim, pode-se compreender que o Êxodo físico está em ação, aqui e agora.

“O terror tem sido espantoso em diversos lugares e já vemos grandes sinais no céu; Naves Cósmicas Extraterrestres e Misteriosos Fenômenos Siderais.”

“Então haverá sinais no Sol, na Lua e nas Estrelas; e, na

Terra, a angústia das pessoas, confundidas, por causa do bramido do mar e das ondas.”

“Ondas Gigantescas açoitarão as praias e, dentre as profundidades oceânicas, sairá um som estranho.”

“Num país Sul Americano cujo nome não podemos mencionar, existe uma sociedade científica composta por noventa e oito sábios discípulos de Marconi. Estes sábios convivem com um grupo de Marcianos que normalmente aterrissam em dita região.”

SAMAEL AUN WEOR:

Sem temor, podemos citar que, na região amazônica, há várias bases extraterrestres que estão estudando as pessoas; há pessoas que têm sido abduzidas, retiradas do planeta e passaram a viver em outro, a fim de criar-se uma nova raça. Esses seres mestiços terão poderes além do que nós podemos imaginar e são a nova progênie da era dourada. Os índios e as populações ribeirinhas estão acostumados com suas frequentes aparições. Não estão aqui para fazer mal a ninguém, estão aqui para nos ajudar e, de certa forma, preparando-nos para a ameaça que se avizinha.

“Nossos amigos extraterrestres conhecem a hora crítica que vivemos e somente querem nos ajudar.”

“Necessitamos com suma urgência sua ajuda porque nós, os terrícolas, estamos totalmente fracassados.”

“Este é o símbolo da Divindade na Religião Marciana. Nós podemos usar pondo-o sobre nossas casas, em nossos terrenos, fazendo-o com focos luminosos ou simplesmente o pintando, para estabelecer relação amistosa com os habitantes de Marte e com todos os habitantes do cosmos.”

“Este símbolo significa que tudo sai da Divindade e regressa à Divindade.”

“O MOVIMENTO GNÓSTICO CRISTÃO UNIVERSAL quer forjar grupos de homens e mulheres de boa vontade para dar as boas vindas a nossos irmãos do espaço.”

“O POVO GNÓSTICO de maneira alguma aceita o anticristo da falsa ciência nem ao menos pode crer que se possa conquistar o espaço infinito sem havermos conquistado a nós mesmos.”

“O MOVIMENTO GNÓSTICO UNIVERSAL estabelecerá em todos os lugares, em diferentes regiões da Terra, verdadeiros cenáculos místicos, conducente ao estudo das Leis Cósmicas, com o propósito de preparar as pessoas para receber os nossos irmãos do espaço.”

“Nós, os Gnósticos, estamos dispostos a estudar as leis do espaço eterno com toda humildade e aos pés dos nossos irmãos do espaço. Sabemos que é precisamente o caminho exato que permitirá navegar em verdadeiras Naves Cósmicas, por todo espaço infinito.”

‘Agora necessitamos nos preparar, acabando com todos os nossos defeitos, dissolvendo esse EU que levamos dentro, esse Mefistófeles prejudicial.’

“Os gnósticos devem desenvolver a telepatia. Os gnósticos devem sair aos campos, aos bosques mais profundos e ali, em paz e em profunda meditação, comunicar-se telepaticamente com os venusianos, com os mercurianos ou marcianos, e rogar-lhes que os levem a Vênus, Marte ou a Mercúrio.”

“Na paz das montanhas ou na praia solitária, qualquer dia podemos ter a dita que teve Salvador Villanueva Medina. Cada um de nós pode ser levado a Vênus ou a outros mundos. O sistema para nos comunicar com esses homens-anjos é a telepatia. O Movimento Gnóstico Cristão tem formidáveis sistemas para desenvolver a telepatia.”

Até aqui nossa conferência agradecemos por sua atenção.

Paz Inverencial!

A Mente - Veículo do Ser

por Isabel López

Querida comunidade Gnóstica, novamente estamos reunidos para estudar e compartilhar este sagrado ensinamento. É uma Maravilha, como o Mestre nos relata e nos faz partícipes, da Criação do Universo, da Criação da Vida, da Criação do ser Humano. Nós admiramos as maravilhas da Natureza, excelente, porém, não admiramos como a máxima criação: está Magna Obra escrita e revelada, trazida à Luz por estes dois Seres Divinos: Veneráveis Mestres (1 FOTO) Samael Aun Weor e Litelantes. Somente seres como: o Avatara de Aquário e sua Divina Esposa Sacerdotisa, Juiz da Corte Suprema da Justiça Divina, puderam rasgar o véu do mistério e formar estas bases cimentadas com **Amor e Sabedoria**. Seres Luminosos que deixaram seus esplendores gravados, para que todo aquele que estude, vá iluminando pouco a pouco, essa parte tão escura que nos conduz ao erro, a Mente.

Através do Ensino Gnóstico, o Mestre Samael nos abre as portas para penetrar num conhecimento profundo de nós mesmos. (2FOTO). Explica-nos que nossos órgãos internos, além de levar todos os processos alquímicos, para o bom funcionamento da vida aqui no mundo físico, também cumprem outra missão transcendental, desconhecida para a ciência, e que é pela qual estamos aqui; criar ao Homem Verdadeiro.

É urgente apreciar este ensinamento, estudá-lo como ele é; é nosso alimento espiritual que necessitamos para viver, para criar Alma, assim como nos preocupamos em alimentar este corpo físico e satisfazer seus gostos, devemos preocuparmos por alimentar nossa Essência, nosso Espírito. (3FOTO) O Ensino Gnóstico: tão simples, ao alcance de todos é o alimento eterno, inesgotável, imperecível, é a luz que ilumina o caminho do iniciado.

Este Sagrado Ensino é a Misericórdia das Misericórdias encarnada nestes Seres Divinos. (4FOTO). O Mestre Samael veio do Absoluto por Amor à Humanidade que sofre e chora. A Mestra Litelantes desceu do Mundo Astral para ajudar ao que não se deixa ajudar.

Sábias palavras, porque ela fisicamente veio dar a última oportunidade a muitas essências para que tomassem a **Boa direção** e seguissem pelo bom caminho.

O Mestre Samael nos conta que a Mestra Litelantes lhe ensinou os Estados Jinas, ELA É UM HABITANTE JINAS. Esse é o Mundo onde a Mestra Litelantes se desenvolve. O Mundo Astral é o Mundo dos Jinas e desde ali trabalha por toda a Humanidade no Palácio do Karma.

Assim o Mestre Samael nos recomenda que visitemos em corpo Astral o Templo do Hierarca Anúbis, e assim poder verificar como estão nossas contas, nossas dívidas nos livros do Karma.

A MENTE - Veículo do Ser

Existe a Mente Cósmica, A Mente da Natureza, A Mente Humana.

Todos os seres vivem submergidos no oceano infinito da Mente Universal.

Façamos sempre uma diferença entre mente e Ser.

A mente foi criada para serviço do Ser e ELE se manifesta através da ESSÊNCIA ou CONSCIÊNCIA, ELA, como parte do Ser é sua manifestação...

Quando um vem a este mundo, traz na essência, depositados pela natureza, todos os dados que necessita para a Autorrealização Íntima do Ser.

A Consciência em si mesma é um tipo de energia com elevadíssima frequência vibratória.

A mente é de natureza feminina e está feita para receber, assimilar.

A mente tem trezentos mil clãs ou centros receptivos e cada clã deve vibrar ao mesmo tom sem esforço algum.

A Razão Objetiva, é a mente, é a luz, inteligência real e pensamentos exaltados.

As reservas de inteligência são as diversas partes do Ser que nos orienta no trabalho relacionado com a desintegração do ego.

Se descobríssemos as reservas de inteligência contidas na mente poderíamos libertá-la.

Necessitamos conhecer os diversos funcionalismos da mente. Como funciona? Por que funciona? Esse como e por que, são definitivos.

Chegou a hora de compreender tudo isto profundamente em todos os níveis da mente.

A mente está engarrafada no ego, e desconhece os autênticos valores do Ser. Como poderia a mente reconhecer o que jamais viu?

A mente é um corpo sutil maravilhoso que tem sua Ultra Fisiologia e Ultra Patologia em íntima relação com o Sistema Nervoso Cérebro-Espinal e Cérebro.

O Íntimo com suas duas Almas, a Divina e a Humana oficia em seu Trono, que é o Sistema Nervoso Cérebro Espinal.

Devemos estudar as íntimas relações do Cérebro com a Mente.

O Cérebro é um instrumento da Mente, porém não é a mente. O cérebro foi feito para elaborar o pensamento, porém não é a mente.

O Cérebro tem cinco partes fundamentais:

Primeira – o Encéfalo.

Segunda – o Cérebro.

Terceira – o Cérebro Médio

Quarta – a Medula Oblonga ou Cérebro Médio Oblongo.

Quinta – o Pons Varoli ou Ponte.

O Cérebro dirige todas as funções de nosso corpo físico; também os trabalhos que se relacionam com a AUTOREALIZAÇÃO ÍNTIMA DO SER.

O Encéfalo é o instrumento das emoções e da Consciência, porém não produz emoções nem Consciência.

Necessitamos compreender que estes órgãos tão finos e delicados fazem um papel muito importante no trabalho e desenvolvimento íntimo. A cabeça simboliza a Torre de Fogo, é o Trono do Pai.

Devemos levar muito a sério está parte superior de nosso corpo físico, na cabeça, estão todos nossos problemas, nossos sofrimentos, nossas misérias e nossas trocas. O caminho iniciático começa pelo despertar da Consciência, e a Consciência se encontra dormida, especificamente no subconsciente, por isso nos explica o Mestre que se o subconsciente voltar-se consciente, se obtém a iluminação ou a Consciência Contínua. Por que de que valeria qualquer trabalho se a Consciência continua dormida? Sem ter comunicação com seu Pai, seguiríamos nas trevas. Então se cumpriria o que o Mestre explica: que quando não se trabalha com a dissolução do ego, se cria o Hanasmussem, ou, os abortos da Natureza.

É muito claro vê-los hoje em dia. Como o “eu” faz crer a muitas pessoas que já são mestres, simplesmente por ler e ter o Ensino acumulado na mente; e quem vive na Mente? O “Eu”. *Basta um segundo de descuido e a mente já está sonhando.* O Mestre nos adverte: *a princípio o “Eu” também lê os livros.* E com isso, o “Eu” pensa que já é um mestre e ao saber que pode morrer, lhe convém enganarmos. É lamentável que continuemos servindo de veículo ao Ego. O Mestre insiste: *quem não trabalha sobre si mesmo, aqui e agora se torna mais incapaz, e seus inimigos internos, os demônios vermelhos de Seth, os enganam.*

Há doze pares de nervos cranianos, isto está demonstrando o princípio Hermético: “Tal como é em cima é embaixo”. Se em cima existe um Zodíaco com Doze Constelações, aqui embaixo existe o Zodíaco Homem com seus doze pares de nervos cranianos. Estes doze pares de nervos informam à mente de tudo o que acontece no Zodíaco Humano.

As informações procedentes do mundo exterior são recolhidas pelos órgãos dos sentidos de percepção externa.

A seção que recolhe essas informações é o cérebro, e a mente o auxilia.

A mente é um corpo que formam muitas partes que cumprem seu labor e que atualmente as funções estão mal orientadas.

Se de verdade queremos uma troca radical, devemos começar pela mente e o sentimento.

São muitos os relatos sobre duendes, gênios e fadas que todavia abundam na verde Erim, Irlanda; desafortunadamente, todas estas coisas inocentes, toda esta beleza da alma do mundo, já não é percebido pela humanidade devido aos sabichões maliciosos do intelecto e ao desenvolvimento excessivo do Ego animal.

A mente é importante, pois, sem a tela da mente, como poderiam manifestar-se as grandes criações que se plasmam no físico? Então o Clarividente tem visualizado na tela da Natureza todas suas criações que são viva representação do Divino.

Em toda mente há memória. A memória da Natureza são Os Arquivos Akáshicos.

A memória da mente do ser humano é o subconsciente, ali estão nossos arquivos, todas as coisas que temos visto e vivido.

Quando nós chegamos a estes estudos Gnósticos tivemos ideias, sentimentos, muitos propósitos de querer mudar, de ser diferentes. Tudo isso que se processa em nossa mente, são as emoções, pensamentos e sentimentos de nossa Essência, por saber que o Ensino de tipo Superior, a Gnose é o que necessita para começar seu desenvolvimento espiritual e o caminho de retorno a seu Pai, a seu verdadeiro Lugar. Logo passa o tempo e essas inquietudes vão ficando no passado, perdemos o entusiasmo, o interesse, as forças de continuar e compreender a dissolução dos agregados psicológicos.

Aqui de explica o que disse o Mestre: o “eu” que hoje diz sim e amanhã diz não. Necessita-se de uma vontade férrea para não diminuir nossos anelos. O Mestre Jesus disse: *“não deixeis noite e dia de buscar até que encontreis os Mistérios do Reino da Luz”.*

Ao aprofundar no estudo sobre nós mesmos compreendemos que o principal é o trabalho com a mente para marchar corretamente neste caminho.

O processo do pensar é um acidente anormal, cuja causa original se encontra no Eu pluralizado.

Se as pessoas entendessem que tem três mentes, a história seria outra.

A Mente Sensual

Não há dúvida que entre o pensar e o sentir existe uma grande diferença. Existe uma grande indiferença entre as pessoas. Essa apatia psicológica, é frialdade que espanta, tem dois embasamentos: primeiro a ignorância mais tremenda, segundo, a ausência mais absoluta de inquietudes espirituais.

Esta mente funciona com os dados fornecidos pelos cinco sentidos. Nesta condição, a mente sensual é grosseira e materialista, nada pode saber sobre o real, sobre a verdade, sobre os mistérios da vida e da morte, sobre a Alma e o Espírito.

Jesus o Grande Kabir adverte aos seus discípulos dizendo-lhes: *“Cuidai-vos da levedura dos saduceus”.* Esses saduceus são os cinco sentidos.

E nós, já com este conhecimento seguimos pensando, sentindo e nos comportando da mesma maneira antiquada, degenerada. Ouvimos, vemos, sentimos, cheiramos, gostamos e as reações de nosso entendimento, aparecem no instante de nossos fatos. E o pior é que nossa vida se desenvolve em função das sensações, no lugar de fazer o esforço, por não identificarmos, para passar a outro nível da mente e assim desenvolver o Sentido da Auto-observação. Porque o sentido da Auto-observação nos permitirá estudar a nós mesmos, observar, para conhecer a nós mesmos, e avançar corretamente no trabalho da dissolução do ego. Temos que transformar as impressões se realmente quer saber como viver.

A observação de si mesmo permite que um raio de luz penetre em nós.

“A mente que é escrava dos sentidos faz à Alma tão inválida, como o bote que o vento leva sobre as águas”. Não te identifiques com a mente, OH ARHAT! Tu não sois a mente, tu sois o SER, Tu sois o ÍNTIMO.

Só compreendendo as sensações, mataremos o desejo. Só aniquilando o desejo, liberta-se a mente.

É indubitável que se nós nos libertássemos da Mente Sensual, conseguiríamos na realidade, de verdade, economizar energias intelectuais.

Palavras textuais do Mestre Samael

Chegou a hora meus caros irmãos de libertarmos da mente. De que lhe serve ter a mente cheia, entulhada de teorias que não lhe constam, que jamais experimentou. O importante é experimentar o real. Isso só é possível na ausência da mente.

Espero que todos vós mediteis profundamente em todas e cada uma de minhas palavras. Vejo que ninguém tem sido feliz com a mente.

Nosso Planeta Terra realmente tem 4.500 milhões de seres humanos que raciocinam, que analisam etc... A mente fez feliz a algum deles?

(Fatos meio século atrás)

Pondes vós irmãos, vossa mão direita sobre o coração e sinceros consigo mesmo, faz a seguinte pergunta: Tenho sido feliz com meu raciocínio? A mente me faz ditoso?

Se algum de vós tem sido feliz com a mente, pois quisera ter a alta honra de conhecê-lo, porque JAMAIS em minha vida vi alguém que tenha alcançado a felicidade através do raciocínio, ou do intelecto, ou do processo do pensar.

Necessitamos uma ordem, uma disciplina, para conhecer todas nossas contradições internas, essas que hoje dizemos sim, e amanhã não; esse batalhar da mente que não nos permite continuidade de propósitos.

A disciplina Esotérica da mente, é para estabelecer uma ordem mental e criar um Centro de Gravidade Permanente. Esse Centro de Gravidade é nossa Consciência.

O Mestre disse: ***tenho a ordem de entregar As Sete Joias do Dragão Amarelo, que é o domínio da***

mente. Porém, com muita tristeza não posso entregá-las, porque, todavia, não estão preparados para recebê-las. Só entrego a segunda Joia, que é a Disciplina Esotérica de Mente.

Devemos cultivar a sinceridade, porque na substância da sinceridade germina a flor mais bela do Espírito. A mente deve fluir deliciosamente com o excelente sentimento do coração, estas qualidades nos dão uma rica vida interior; assim é como nos preparamos internamente para as grandes disciplinas esotéricas da mente que ardem entre as chamas abrasadoras do Universo.

O Bendito Senhor Samael disse: ***Tenho escrito muitos livros de psicologia, mas, por favor, estudá-los.*** Nesses livros nos deixou todas as armas que necessitamos para começar nosso trabalho com a morte do ego. ***Aqueles que logram fazer consciência-consciente de um defeito moral o desintegra totalmente. Porque se o grão não morre, a planta não nasce.***

A Essência, engarrafada entre os tenebrosos, não poderá escapar até a morte suprema daqueles que a estão prendendo. Essas forças tenebrosas que nós fortalecemos com cada má ação: ciúmes, invejas, calúnias, mentiras, egoísmos, pensamentos e sentimentos negativos contra nossos semelhantes, causam mais danos a nossa Consciência. Se nós entendêssemos que estas energias mal canalizadas são o obstáculo que não permite que nossa Essência se liberte, que desperte, que cresça para que nos guie pelo caminho da Iniciação.

O Mestre Samael nos explica de sua viva voz as práticas de meditação e disse: ***a meditação deve ser correta.***

Quem não sabe meditar, o superficial jamais poderá conhecer ao Ego; será sempre um madeiro impotente entre o furioso mar da vida.

Quando se consegue a quietude e o silêncio da mente, o Eu, com com todas suas paixões, desejos, apetências, temores, afetos, etc., se ausenta.

A quietude e silêncio da mente tem um só objetivo: libertar a Essência da mente, para que fusionada com a Mônada ou Íntimo, possa experimentar isso que é a VERDADE.

Estas profundas explicações não podemos entender somente com a leitura, necessita estudar, ou repassar e repassar as lições, só assim nossa compreensão irá penetrando no Conhecimento Objetivo, que é o Conhecimento do Ser. Por sua vez os Centros Superiores, Intelectual e Emocional que são da Consciência, se abrirão ao novo. Aprofundar na mente é vital.

Lamentavelmente nós não aprofundamos, nós ficamos em um nível superficial, nesta condição, dificilmente penetraremos nos distintos níveis da mente, nos 49 níveis do subconsciente, para erradicar todos nossos erros. ***O material atômico é diferente em cada um dos 49 terrenos subconscientes do ser humano. No subconsciente vivem os recordos de***

todas nossas passadas reencarnações. Em ocasiões nos assaltam pensamentos verdadeiramente horripilantes, que se estivermos alerta nos assombamos e nos perguntamos: de onde saiu? E ainda que sejamos muito decentes, ali se escondem coisas insuspeitáveis. É como nos disse o Mestre que em cada nível do subconsciente há diferentes “eus” e que cada nível é de diferente cor, agora sabemos porque existem ideias e fatos tão negros.

Ao analisar a psicogênese do ato criminoso pelo qual foi processado um determinado indivíduo, devem levar em conta os fatores subconscientes. Herança, educação e circunstâncias.

Quando existe desequilíbrio nestes três fatores, então o resultado é o delito. Estes três fatores podem ser positivos, ou negativos. São positivos quando se traduzem em reto pensar, reto sentir, reto obrar.

São negativos quando se traduzem em pensamentos criminosos, sentimentos criminosos, fatos criminosos.

A criança vai ao cinema e aprecia tiros, detetives, bandidos, ladrões de estradas. A criança em casa vê com assombro as revistas ou contos de assassinos e ladrões. Tudo isso vai ficando armazenado no subconsciente da criança.

Os artistas de cinema e os escritores pornográficos estão envenenando o subconsciente das crianças e adultos. Ao dizer subconsciente inclui o infraconsciente, o inconsciente.

*Muitas vezes uma percepção clarividente se grava em alguma célula cerebral de forma fixa. Isto é, semelhante a uma imagem gravada em uma chapa fotográfica. Então a mente percebe a todo instante essa imagem da clarividência inconsciente. Como a mente é uma tela, acontece que muitas vezes temos a mesma imagem, o mesmo pensamento e dizemos não poder tirar este pensamento, este recorde até que aparece outro, etc., etc.. **O resultado poluições noturnas, adultérios mentais e toda classe de atos indesejáveis.***

O que somos aqui é o resultado de nossos próprios processos mentais.

Chegou a hora de lutar contra a corrupção moral.

Agora a corrupção está tão desenvolvida que nas escolas já não respeitam a idade inocente das crianças querendo “educar supostamente a tenra idade” sobre o sexo. O Ego atribui que é uma necessidade para a sociedade do futuro. O imperdoável é que os dirigentes e educadores que devem inculcar boa educação, permitem está classe de abuso mental a infância. Desta maneira servem de veículo ao “eu”. Pois recordemos que o Mestre disse que o “Eu” utiliza duas armas poderosas para destruir a humanidade: o dinheiro e a pornografia.

A nós nos corresponde educar aos filhos sobre este aspecto sexual, e para isto, temos que nos educar

tomando como guia a Gnose.

A realidade é grave, todo o entretenimento, diversão, é violência, crime, pornografia, prostituição e chega às casas muito normalmente. Acontece que nós já com este conhecimento alimentamos tudo isto; desfrutamos, gozamos com estas cenas.

*O Mestre disse: **há que cuidar o tipo de alimento da mente. As emoções violentas causam transtornos mentais transitórios. O esoterista deve ter uma mente bem equilibrada.***

Quando a mente não serve de instrumento ao ÍNTIMO, então serve de instrumento ao “Eu” animal. A mente vive raciocinando, todas as tempestades de nossa existência, são os impactos provenientes do mundo exterior. As reações incessantes da mente nos acarretam prazer e dor. O gosto e o desgosto, não são senão o resultado das reações do entendimento.

As reações da mente provêm de um Centro Nuclear. Esse Centro Nuclear do entendimento é o Guardião do Umbral da Mente. É uma criatura terrivelmente demoníaca que vive raciocinando. Nós mesmos criamos esse Guardião, com todas as maldades de nosso entendimento.

Infelizmente para construir a que destruir. Urge destruir o inimigo do Eterno, o inimigo do Cristo, o inimigo da Essência: o Ego.

Dentro do Astral da mente, e os princípios anímicos e espirituais do homem. Temos que passar mais além do habitual, estudar verdadeiramente os livros profundos, porque ali esta toda nossa estrutura interna.

Os 10 Sephirotes estão dentro de nós mesmos, subjazem em toda matéria orgânica e inorgânica. Todo se humano os tem, porém, necessita encarná-los.

A Chispa Imortal de todo Homem é o Ser, é o Espírito Universal Eterno e cheio de suprema felicidade. O Ser verdadeiro é o Espírito e este, todavia não entrou no homem porque o “eu” tem invadido o reino da Alma.

Alma é, pois, esse conjunto de forças e poderes espirituais que devem cristalizar em nós. Assim é como vem a Alma a este mundo, assim é como chegam as Almas à Terra.

Adi Budha é o Pai de nosso Pai, mas nunca vem à Manifestação porque é a Divindade Incognoscível. Certamente o Absoluto é Espaço Abstrato Incondicionado e Eterno. O Absoluto é Luz Incriada que não faz sombra por nenhuma parte.

O Absoluto é o SER de todos os SERES. No Absoluto está nossa legítima existência. O Absoluto em si mesmo tem seus três aspectos, o Ain, o Ain Soph e o Ain Soph Aur.

O Pai de todas as Luzes, o Ancião dos Séculos dentro de nós, a parte superior de nosso próprio Ser.

O AIN – O Espaço Abstrato é a Causa Causorum de tudo o que é, foi e será.

O AIN SOPH – Do Ain Soph emana toda a Criação. A Kabala chama esta primeira emanção espiritual de Ain Soph, o Inefável Ancião dos Dias, que é o Ser de nosso Ser, o Pai e Mãe em nós. Não podendo expressar-se, no plano físico limitado, Ain Soph se expressa por meio dos seus “Dez Sephirotés”.

O AIN SOPH AUR – Cada Universo do Espaço Infinito possui seu próprio Sol Central e a soma de tais Sóis Espirituais constituem o Ain Soph Aur, o Protocosmos, o Absoluto Solar.

Muito se falou sobre o Sagrado Sol Absoluto e é óbvio que todo sistema solar, está governado por um desses Sóis Espirituais. Radiantes Esperas que jamais poderiam perceber os astrônomos com seu telescópio.

Primeiro Triângulo

KETER: O Logos, o Pai muito amado. Parte superior da cabeça.

CHOKMAH: O Filho, muito adorado. Lado direito do cérebro.

BINAH: O Espírito Santo muito sábio. Lado esquerdo do cérebro. Vive entre as profundidades de nossa Consciência Superlativa aguardando o instante supremo de nossa realização.

Segundo Triângulo

ATMAN: Espírito Divino, O Íntimo, nosso Real Ser.

MANAS: Alma Humana Masculina.

BUDHI: Alma Espiritual Feminina.

MANAS SUPERIOR=Alma Humana, o Causal. É essa Alma que sofre e que dá a parte muito humana em nós.

BUDHI e MANAS são as Almas Gêmeas dentro de nós mesmos.

As duas filhas adoradas de Atman. O Esposo e a Esposa eternamente enamorados.

Compreender isto é vital, vamos estudar o que o Venerável Mestre Samael nos explica: *Atman é o Espírito Divino, é uma emanção do Logos que tem duas Almas, Budhi e Manas.*

O Mestre nos explica: *Cheguei a compreender isto quando meu Real Ser me levou ao Mundo Causal que é de cor intensamente azul elétrico. Atman, Budhi e Manas nos reunimos no Mundo Causal, nessa região das Causas, sem essa experiência não poderia explicar de forma clara.*

O Rei, Atman, o Senhor se sentou em uma mesa com uma Bela Dama, sua Alma Espiritual, sua Beatriz, sua Walkiria, e com a Alma Humana se sentaram em triângulo. Atman começou a falar e disse: eu tenho duas Almas, a Alma Espiritual e a Alma Humana, e enquanto a Alma Humana trabalha, a Alma Espiritual brinca, vive feliz. Esta é minha doutrina “assim Três somos Um”.

Atman se desdobra em Budhi e Budhi em Manas... Do Pai que está em segredo temos sido original-

mente emanados. Nós como seres humanos, falando essencialmente, como alma, somos resultado dos distintos desdobramentos do Ancião dos Séculos.

A Essência é um desdobramento do Manas Superior, essa Essência por sua vez se engarrafou no “EGO” desgraçadamente entre o seio profundo do abismo da espessa selva.

O Desejo selvagem fez nascer o Eu. As forças instintivas da Natureza pegaram a mente inocente do homem e surgiu a falsa miragem do desejo.

Este conhecimento é grandioso, nos mostra exatamente de onde viemos, qual é nossa origem e todos os processos de transformação que se realizam para que tenhamos um corpo físico. Temos que lutar para liberarmos de processos inversos e o Mestre disse: *a ninguém aconselho a passar pelos processos de involução, porque são muito dolorosos.*

Ainda temos tempo, temos este corpo físico e podemos trabalhar com nós mesmos, para nosso Ser, já não trabalhamos para o Eu.

E nos ressalta o Mestre Samael, *o único propósito de estar aqui é pela Autorrealização e a única que vale a pena em nós é a Essência.*

Quando nós repetimos o Mestre disse que a única que temos em nosso interior é o que vale. Façamos consciência do que estamos repetindo; há que fazer um verdadeiro esforço por sentir essas palavras, amar a Essência que nos dá a vida e que em síntese é o Ancião dos Dias, o Criador de todas as coisas, Nosso Real Ser.

No Gérmen, na Essência se encontra toda a Sabedoria do Pai, porém, a Essência tem que desenvolver-se para que o Pai lhe transmita sua Luz, seu Conhecimento, seu Poder.

A humana personalidade é tão somente uma marionete controlada por fios invisíveis do Eu. Temos que estar vigilantes como soldados em época de guerra, para não entrar nos sofismas de distrações que são as armadilhas que o Ego utiliza.

Os sofismas de distração são aquelas ideias ou pensamentos que nos fazem sentir vencidos antes de começar algo. Então somos presas fáceis das forças tenebrosas dos três traidores: Judas, Pilatos, Caifás. Estes três traidores radicam em nossa mente e são os servidores do Ego, e fazem sua vontade.

Judas utiliza o corpo astral inferior. Prazeres, desejos, etc..

Pilatos, ao corpo mental inferior. Contradições, desculpas, etc.

Caifás, ao corpo da má vontade que não nos permite ter continuidade no trabalho interior.

O “Eu” tem sua sede na mente, em nosso corpo físico.

Estes são os corpos inferiores criados pela Natureza, corpos utilizados pelo ego. A Essência chega a este mundo e deve tomar corpo físico para manifestar-se e começar sua ascensão pela Escala Maravilhosa da Autorrealização. A Essência tem que pas-

sar por transformações para revestir-se com seus Corpos Solares e voltar ao ponto de partida.

A Alma de cada ser vivente emana de um átomo, o Ain Soph, cada qual tem seu Ain Soph, está é uma estrela que resplandece no espaço infinito, mais além dos Nove Céus, as Almas devem retornar a sua Estrela, a seu Ain Soph.

O Ego que odeia a Luz, a prende para submetê-la a toda classe de humilhações e assim destruí-la.

A missão de Bendito Mestre Jesus o Cristo é muito clara. Ele nos mostra que ao Filho de Deus estes três traidores o odeiam até levá-lo à morte. O mesmo passa com a Essência, todos os que vivem em nossa mente, se opõem ao seu avanço. Esta é uma luta terrível.

Jesus o Grande Kabir adverte a seus discípulos dizendo-lhes *“cuidai-vos da levedura dos fariseus”*.

O “eu” fariseu existe em toda pessoa. Ai daqueles que não dissolvem ao eu fariseu! Está é a Mente Intermediária, se limita a crer e isso é tudo, na Mente Intermediária estão as crenças de todo tipo, os dogmas.

Enquanto nós continuemos crendo no Ensino Gnóstico, somente em teorias, não passemos da Mente Intermediária, continuaremos como crentes sem experimentação alguma.

Acontece que durante muitos séculos se confundiu a fé com a crença e agora custa muito trabalho fazer as pessoas compreenderem que fé é sabedoria verdadeira, e nunca vãs crenças.

É necessário compreender de forma íntegra os ensinamentos e não depositá-los entre os porões da infiel memória.

Quem não trabalha sobre si mesmo, aqui e agora, torna-se cada vez mais incapaz, e seus inimigos internos, os Demônios Vermelhos de Seth, viva personificação dos seus defeitos psicológicos, o engana.

Os hipócritas fariseus de hoje, de ontem e de todos os tempos, se atrevem a caluniar e julgam até mesmo os Mestres da Loja Branca.

A Mente Interior é diferente.

O caminho da SABEDORIA consiste em INVESTIGAR, analisar, meditar e EXPERIMENTAR.

A Mente Interior é fundamental para a experiência direta da Verdade.

Abrirdes a Mente Interior, para que entreis no Reino dos Céus.

Em verdade os digo que só Despertando a Consciência abriremos a Mente Interior: a Razão Objetiva do Ser.

A Razão Objetiva é uma Mente de Luz, Inteligência Real e Pensamentos Exaltados.

A Mente Interior por si mesma e em si mesma funciona exclusivamente com dados aportados pela Consciência do Ser. Não há dúvidas que a Consciência sabe da Verdade. Sem embargo para a ma-

nifestação, a Consciência necessita de um mediador, de um instrumento de ação, e este em si mesmo é a Mente Interior.

Para receber este ensinamento precisamos aprender a pensar em função dos ensinamentos, porque, de que nos serviria tudo que aprendemos?

Urge a troca radical do intelecto. Devemos sentir a Gnose no Emocional Superior.

O Emocional Superior está no Cérebro.

Quando se muda a forma de pensar e de sentir está preparado para começar o trabalho com a Nona Esfera.

A mente esta intimamente relacionada com a sexualidade, é impossível estudar a mente sem estudar o problema sexual.

A chave do domínio sexual está na mente. Domina-se a mente por meio da vontade.

A Mente é, pois, o animal mais perigoso do alquimista.

A Mente deve converter-se em um mecanismo obediente ao homem.

O que derrota Satã no sexo, o derrota em qualquer aspecto.

É impossível cristificar a mente sem o fogo.

Ai! Do homem que se identifica com a mente, porque perde o ÍNTIMO, e vai para no Abismo.

Enche teu cálice irmão meu com o sangue do Mártir do Calvário, para que tua mente se cristifique.

O cálice representa a mente do homem. Teu cálice é teu cérebro, e o cérebro é o instrumento do corpo mental.

O Sangue do Cordeiro é o vinho de luz do alquimista. O Sangue do Cordeiro é teu corpo mental.

A mente deve fluir deliciosamente, com o excelente sentimento do Coração.

A Sabedoria do Coração ilumina a mente. A Sabedoria do Coração se deposita no cálice da mente, como sangue redentor.

O discípulo que quer chegar ao conhecimento inspirado deve concentrar-se profundamente na música dos Grandes Mestres.

A infinidade de práticas que o Mestre ensina para o domínio da mente são necessárias, e não podem passar despercebidas. Por exemplo, escutar o som da mente, ver o processo da vida e da morte de um roseiral, concentrar o pensamento em uma só coisa, falar com a mente como um ser estranho, tudo isto nos serve para o domínio de nossa mente.

A técnica da meditação, com seu não pensar, põem para trabalhar a parte mais central da mente. Estas práticas são a preparação à Iniciação que tem três passos obrigatórios: IMAGINAÇÃO, INSPIRAÇÃO, INTUIÇÃO.

Precisamos acabar com os raciocínios e despertar a Intuição.

Recorda que a parte central da mente é isso que se

chama Budhata, a Essência, a Consciência. O "EU" é um grande livro de muitos tomos. Somente por meio da técnica da meditação interna podemos estudar esse livro. Imagem, valores e identidade, devemos trocar radicalmente. Não esqueçamos que a imagem exterior do homem e as circunstâncias que lhes rodeiam, são resultado de sua autoimagem. Que belo é ter a imagem jovem do homem terrenal! Porém, devemos e é melhor ter a imagem espiritual e celestial, aqui mesmo. Ao invés de possuir os falsos valores do ego, devemos ter em nosso Coração e

em nossa mente os valores positivos do Ser. Dentro de todo ser humano que não esteja em último estado de degeneração, existe o Budhata, o princípio Budhístico interior, o material psíquico ou material excelente para fabricar isso que se chama Alma. É necessário que esta Essência vivente se imponha sobre a mente. O que acaba com o processo do EU, realiza o Ser em si mesmo. Quem acaba com a Fornicação se converte em um Cristo.

BIOGÊNESES GNÓSTICA

(A Origem da Vida)

por Daniel López

1. Biogênese é a geração, a origem da vida.

No fundo de nosso coração, bate a vida, parte da Vida Universal.

De onde viemos? Para onde vamos? Tudo isto deveria ser importante para nós e apresenta um grande mistério. Vamos entrar então com todo interesse no estudo e reflexão deste tema.

2. Depois da exposição acerca da origem deste Universo, chegamos ao ponto em que o Logos Criador do Primeiro Instante situou a matéria prima de base para a existência, levando a cabo um vastíssimo trabalho inimaginável. Criou o Cosmos Infinito, porém... Aí terminaria tudo?

Como sabemos, depois da separação Luz-Treva, Água-Matéria Seca ou Terra, disse Deus chegaram os frutos... A vegetação, árvores, animais... Tudo isto nós sabemos que tem uma profunda significação alquímica, porém, também de alguma maneira havia de chegar às criaturas da Natureza, e nisto vamos versar esta conferência...

3. Refletiremos sobre a vida. Vivemos, porém... **O que é em si a vida? O que entendemos por isso?**

Se formos sinceros, nosso entendimento não pode capturar a grandiosidade da vida. A película de vida que cobre nosso planeta calculam os cientistas pode acomodar uns 30 milhões de espécies diferentes de animais e plantas e incalculáveis

outros subtipos de organismos unicelulares.

Percebemos sua enorme diversidade e complexidade. Os seres vivos podem desenvolver-se em zonas geladas, desérticas ou tropicais, podem viver em temperaturas de mais de 250 graus centígrados ou viver no gelo a várias dezenas de graus a baixo de zero, ser unicelulares ou estar formados por milhões de células interdependentes, fabricar seu próprio alimento ou ir buscá-lo; podem respirar oxigênio ou envenenar-se com ele; podem voar, nadar, rastejar, caminhar, subir, saltar..., ou viver fixos no mesmo lugar durante toda sua vida; podem viver em grande pressão ou quase no vácuo.

Atualmente para os biólogos, a vida é um conjunto de microestados de energia. A energia dos seres vivos "salta" de uns microestados a outros de forma controlada. Os seres vivos transferem suas energias com as do meio, em um intercâmbio que lhes leva a autoconservação, característica esta primordial da vida.

Se aceita então, que qualquer sistema no Universo em que se coordenassem os microestados de energia, ali haveria seres vivos, ampliando antigas concepções de vida. Suas formas poderiam ser como as que conhecemos, ou formas desconhecidas, e isto já está plenamente aceito.

A vida não é algo palpável que se

possa tocar, captar com os sentidos físicos ou ver, por exemplo, sob o microscópio. Opera desde outros estados mais profundos da Natureza e do Cosmos, é esta à raiz de seu mistério.

Em resumo, podem-se ter conceitos, em vista de nossas observações, porém, **não se sabe realmente o que é a vida...**

Se não se sabe o que é a vida, poderíamos pensar que o ser humano está capacitado para saber sua origem, de onde provém?

4. Sabemos que tudo na Vida obedece a uma causa, a uma origem ou princípio, então... Quais seriam as "Causas da Existência"?

Disse-nos o Mestre Samael que se podem classificar as múltiplas causas da existência em três "ordens": A – Causas físicas; B – Causas metafísicas; C – Causas Kármicas.

Dentro da primeira categoria estão todas as leis físicas conhecidas, (gravidade, eletromagnetismo, peso, etc.). Esta primeira ordem de causalidade, já foi estudada de forma superficial pela ciência.

A segunda ordem causal cósmica foi investigada a fundo pelos sábios orientais. E nesta segunda categoria causal, está muito escondido o desejo de viver no mundo físico, um anelo de vida, uma mescla de causas e ilusões (Maya).

A terceira ordem causal cósmica

foi investigada pelos ADEPTOS AUTORREALIZADOS e nesta terceira categoria se encontram as Leis de Ação e Consequência; não há efeito sem causa.

“Antes do raiar da Aurora do Mahanvantara as duas primeiras ordens causais haviam sido destruídas. Porém, não a terceira, pois se não, jamais haveria nascido no Espaço Infinito o Universo Solar. É inquestionável que qualquer mundo ou sistema solar que venha à existência cósmica é o resultado do Karma”.

5. Então, o que resta à Ciência com meios de laboratórios, por muito sofisticados que estes sejam? Elaborar hipóteses, especulações, à vista de observações parciais. Está então, demasiada limitada. Veremos, não obstante que com o avanço nos sistemas de observação vão se aproximando aquelas ideias sublimes já antecipadas pelos sábios de outras antigas civilizações e culturas, as quais foram sempre desprezadas. Existem historicamente três correntes fundamentais:

CRIACIONISMO, ABIOGÊNESE E BIOGÊNESE

6. Começamos pela Abiogênese ou “a origem da vida a partir da existência da mesma”, quer dizer, a vida a partir do nada.

Sempre nos ensinaram que a origem deste Universo proveio de uma explosão a partir de algo, “não se sabe o quê”, infinitesimalmente menor que um átomo. Já na Terra e em ambientes aquosos geraram as primeiras moléculas e seres simples, tampouco se sabe como, e dali partiu uma imensidade de vida em nosso planeta. Como se pode ver, tudo entra no capítulo da hipótese, a especulação, pois nada foi provado.

Há basicamente duas teorias:

A da Geração Espontânea e

A Teoria Físico-Química (o mesmo basicamente, porém, mais modernizada).

Analisaremos um pouco mais detalhadamente:

7. Teoria da Geração Espontânea: sustentava que poderia surgir vida complexa,

animal e vegetal de forma espontânea a partir da matéria inerte:

Tudo começou desde a antiga Grécia, pois já *Anaxímenes de Mileto* lançou a ideia de que a vida que vibra e palpita sobre a face da terra, se originou no limo ou lodo oceânico, descendentes de antigos seres míticos oceânicos e que logo, pouco a pouco, com o passar dos séculos foram se adaptando ao meio ambiente terrestre.

8. Outros que acreditaram também e defenderam a “Geração Espontânea”, foram nada menos que *Aristóteles* e *Epicuro*. Aristóteles sustentava que a vida se criava de forma mágica, por si, do nada.

9. No século XVII, *Juan Bautista Helmont* acreditou que a chave da vida residia exclusivamente na fermentação. A isto, a fermentação, lhe deu poder de criar vida e até se deu ao luxo de propor métodos para a geração de escorpiões e outros seres vivos, o mais engraçado daquele sábio foi a famosa receita para criar ratos:

10. *“Se se espreme uma camisa suja através da boca de um vaso que contenha alguns grãos de trigo, a fermentação que exala da camisa suja, alterada pelo cheiro dos grãos de trigo, da lugar, ao final de 21 dias a transformação do trigo em ratos”.*

11. Sem embargo nos Países Baixos, *Anton van Leeuwenhoek*: *Aperfeiçoa o microscópio e se opõem a teoria.*

Começa o estudo de bactérias e microrganismos no ar.

Determina que exista vida inclusive no meio ambiente que não se vê, porém, está ali. Tudo isto agitou tremendas discussões que giravam ao redor das bactérias e outros organismos microscópicos. Para muitos, de toda maneira, esses organismos seguiam originando-se de forma espontânea.

12. Os italianos *Redi* e *Spallanzani* (s. XVII e XVIII), experimentaram com vasos abertos e fechados hermeticamente carne e pão. Só nos vasos abertos geraram ninhinhos de ovos de moscas e

larvas, somente com este simples experimento, já demonstraram que a teoria da Geração Espontânea não era certa.

13. Fixemos em que basearam a origem da vida alguns cientistas e homens ilustres da época:

Buffon (naturalista francês) estabeleceu nas moléculas orgânicas em putrefação, o poder de criar e originar vida, nada mais e nada menos.

14. Chegamos assim ao século XIX, e começamos com uma teoria hoje em dia descartada, a da Evolução das Espécies.

Lamarck (s. XVIII-XIX) formulou a primeira teoria da evolução.

Até esse momento imperava o “fixismo estático”, quer dizer, as formas de vida criadas por Deus, não haviam sofrido nunca modificações desde sua origem.

Lamarck introduz a

“diversificação das espécies”.

Defendia que os protagonistas dessa diversificação foram os próprios organismos por sua capacidade de adaptar-se ao ambiente: as trocas nesse ambiente geravam novas necessidades nos organismos, e essas novas necessidades implicariam uma modificação dos mesmos, que seria transmissível.

Este conceito não se pode negar, pois sempre em qualquer meio sobrevivem os “mais fortes” e estes são os que transmitem suas características. Mas nunca, em toda história da humanidade se assistiu ao nascimento de uma espécie diferente a partir de outra. Estas trocas são meras adaptações, porém, dentro da mesma espécie.

15. Temos que chegar inevitavelmente a Darwin. Somente nos interessa tratar sinteticamente sobre a origem da vida, disse.

Olhando para trás em seu processo evolutivo, entendia que em um passado distante e desconhecido deveriam existir formas simples de vida da qual haviam surgido todas as demais espécies.

Ele concedeu ao “azar”, “erros de herança”, ou “variações ocasionais”, o surgimento de novas espécies, que logo poderiam ser suprimidos pela

supervivência do mais apto. Contudo, ele sempre se perguntou de onde veio inicialmente essas espécies originais.

16. Em uma de suas últimas cartas, que se supõem foi a que ditou e firmou antes de seu falecimento, manifestava que os conhecimentos naquele tempo eram tão pobres que qualquer intenção séria para explicar a origem da vida resultaria em fracasso.

Chegou a reconhecer a superficialidade de sua teoria. Simplesmente essa simples observação, deveria servir para haver considerado sua teoria, vaga, sem bases, carente de veracidade.

17. Depois de Darwin outros seguiram tentando apoiar a teoria evolucionista, como Julio Michelet, que em forma absurda descreveu a vida como originada em uma gota de água marinha muito rica em nitrogênio, e com um pouco de mucosidade ou geleia fecundante que possivelmente, ao cabo de 10.000 anos evoluiu a inseto, e no término de 100.000 anos ao de macaco e posteriormente homem.

Vejamos então, se o “motor” da geração e origem das espécies foi concedido à adaptação forçosa das espécies ao meio, quer dizer, à “necessidade”. Como é que deixam ao azar erros ou variações espontâneas também esse papel? Isto é uma contradição muito clara e escondida na Ciência.

18. Chegamos a Pasteur, Pasteur muito sabiamente cancelou a Teoria da Geração Espontânea, quando disse: *“Não, atualmente não se conhece circunstância alguma pela qual se possa afirmar que seres microscópicos tenham vindo ao mundo sem germens nem antecessores que se pareçam...”*

Quer dizer, a vida vem da vida.

19. *“...Todos aqueles que pretendem desmentir esta realidade, não são mais que jogadores de ilusões, vítimas de experimentos mal realizados, cheios de erros que não sabem explicar, ou que ignoram como*

evitá-los”.

20. Demonstrou que todo processo de fermentação e decomposição orgânica se deve a ação de organismos vivos e que o crescimento dos microrganismos em caldos nutritivos não era devido à geração espontânea. Expôs caldos fervidos em recipientes providos de filtro. Ao final de um tempo observou que nada crescia nos caldos demonstrando assim que os organismos vivos que apareciam nos recipientes sem filtro vinham do exterior, provavelmente em forma de esporos. Louis Pasteur mostrou que os microrganismos não se formavam espontaneamente no interior do caldo, refutando assim a teoria da Geração Espontânea e demonstrando que todo ser vivo procede de outro ser vivo anterior.

Não havendo geração espontânea, de onde poderiam evoluir as espécies originais? Pasteur com seu trabalho anulou a teoria evolucionista darwinista.

21. 2ª – Teoria da evolução química e celular

A teoria, até recentemente, mais propagada do ponto de vista científico-materialista. Seus máximos expoentes são Alexander Oparin e John Haldane. Mantém que a vida apareceu a partir de matéria inerte, em um momento em que as condições da terra eram muito distintas das atuais.

Oparin postulou que graças à energia aportada primordialmente pela radiação ultravioleta procedente do Sol e das descargas elétricas das constantes tormentas, as pequenas moléculas dos gases atmosféricos (metano, amoníaco, vários gases...) deram lugar a umas moléculas orgânicas chamadas pré-bióticas. Estas moléculas, cada vez mais complexas, eram aminoácidos e ácidos nucleicos (primeiros componentes da célula viva). Segundo *Oparin*, estas primeiras moléculas ficariam presas nas poças de águas pouco profundas formadas no litoral do oceano primitivo. Ao concentrar-se,

continuaram evoluindo e diversificando-se.

22. Porém ali ficou tudo. O mesmo Pasteur em outro momento disse: *“Há uma qualidade peculiar das substâncias químicas das coisas animadas, que as situam fundamentalmente a parte das substâncias inorgânicas”.*

Ainda sendo a mesma substância química, há algo que distingue a molécula de um organismo vivo da que não o é.

23. CRIACIONISMO:

Segundo esta teoria, até a pouco tempo basicamente, defendida por algumas religiões (catolicismo, muçulmanos, etc.), o Universo, a Terra e a Vida foram criados deliberadamente por um Ser Superior.

Já exposto, comentar que existe o Criacionismo Extraterrestre, muito amplo por certo, inclusive em ambientes científicos como veremos algo mais tarde. Porém, então, deveríamos perguntar quem criou essa outra vida extraterrestre?

Vamos ver também que agora a Ciência já se aproxima através de certa reflexão e comprovação, depois de observações mais precisas, de algo que anteriormente só chegava através da mera crença.

Estamos como sabemos na Era de Aquário, e tudo isto implica revoluções maravilhosas em todos os âmbitos, incluindo claro o científico.

24. Faremos uma menção especial sobre a moderna Teoria do Desenho Inteligente.

Quando se aplica reflexão e simplesmente algo de inteligência, tudo muda. Lembremo-nos daquele princípio alquímico no qual nos dizia: para criar ouro, deve ter algo de ouro.

Finalmente a Ciência aceita de alguma maneira a concepção platônica do Demiurgo Arquiteto do Universo, deixando plenamente entreaberta a porta da Criação Divinal. Contudo, encontram tabus, e lhes custa muitíssimo falar abertamente sobre Deus, da Divindade.

A Teoria do Desenho Inteligente nos diz que: *“Se um transeunte encontrar um relógio no chão e o*

examinar, chegaria facilmente com certeza a conclusão de que foi **desenhado e fabricado** por um agente inteligente: um relojoeiro...”

Já nos disse o Mestre Samael: “Não existe mecânica sem mecânico”.

25. Os principais expoentes da Teoria do Desenho Inteligente são:

William A. Dembski (Matemático) e Michael Behe (Bioquímico)

26. A “complexidade específica”: (William A. Dembski)

O conceito de *complexidade específica* na teoria do Desenho Inteligente foi desenvolvido pelo matemático William A. Dembski, afirmando que: “Quando algo tem complexidade específica se pode assumir que foi produzido por uma causa inteligente (quer dizer, foi desenhado), no lugar de ser um produto de um processo natural insipiente”.

27. Entendamos este conceito: “Uma letra apenas do alfabeto é específica sem ser complexa”. **A (nos diz algo, porém não tem em si uma significação).**

Uma longa frase de letras escolhidas de forma aleatória é complexa, porém, não específica. **AGPMEJK (há complexidade, porém, segue sem ter nenhum significado).**

Contudo, um soneto de Shakespeare é complexo e específico. **“SER OU NÃO SER, EIS AQUI O DILEMA” (é complexo e nos transmite uma mensagem).**

28. Dembski afirma que: “Os padrões de sequências moleculares nas moléculas biológicas funcionais como o DNA, tem uma evidente complexidade específica; quer dizer, foram desenhadas...”

29. Vejamos que cada célula viva tem 48 cromossomas, milhões de moléculas complexas de DNA, bilhões de subunidades de DNA, dezenas de milhas de códigos para funções, etc., e tudo isso com sentido bem definido, com finalidade específica.

Tudo indica que “foi desenhada”.

30. A “complexidade irreduzível”

(Michael Behe)

Disse que: “...Um sistema integrado composto de várias partes que interagem, contribuindo em sua função básica, onde, ao eliminar alguma delas se produz a interrupção ou alteração das funções do sistema, **foi desenhado...**”

31. Vamos ver um pequeno vídeo em que trata bem tudo isto. Irá falar de um mecanismo maravilhoso celular, sobre a função de deslocamento de alguns microrganismos. Imaginemos o que devem ser todas as demais funções que também se necessitam em um organismo complexo. Projeta o vídeo...

O problema histórico do método científico é que sempre retirou suas conclusões a partir das observações particulares, parciais dos fenômenos e este sistema não é correto. Vejamos o que nos disse o Mestre Samael:

32. “O sistema dedutivo neoplatônico e oriental, oposto ao método indutivo aristotélico, nos permite compreender a **gradual descida** de nosso mundo, desde o desconhecido, passando **gradativamente de uma a outra dimensão, até cristalizar** em sua forma densa atual...”

33. Referindo-se já mais especificamente a nosso mundo Terra e a origem da Vida.

“O planeta, em gradual descenso, penetrou em fim, na região tridimensional trazendo um formidável carregamento de gérmenes e organismos...”

34. “É óbvio que todos os gérmenes vitais durante o descenso planetário, se desenvolveram construindo moléculas. É inquestionável, efetivo e real, que células, órgãos e organismos se desenvolveram com átomos e moléculas”.

35. Porém – poderíamos perguntar – como pode dar esta formidável construção de átomos e moléculas organizadas?

Continua o Mestre: “Dentro de qualquer germen vivente opera a energia cósmica em três formas:

CENTRÍFUGA; CENTRÍPEDA; NEUTRA. (força positiva, impulsora; negativa, ou de resistência; e neutra, conciliadora, equilibrante...)”

36. “Se a primeira destas três forças resulta extrovertida e básica para a ação, é patente que a segunda se introverte atraindo átomos e organizando moléculas, enquanto a terceira serve de ponto de apoio”.

37. Próximo a todo este tema da origem da vida a partir de vida inerte ou matéria, vejamos o que nos disse o Mestre Samael:

“A matéria **COMPLEXA** de nossos corpos, no amanhecer da vida se encontrava latente nos gérmenes elementais atômicos, **porém, se desenvolveu muito lentamente com o passar dos incontáveis séculos**”.

É completamente aceitável que a matéria base específica, quer dizer, as moléculas que formam qualquer célula viva são sempre quatro e nada mais. Estas são proteínas, ácidos nucleicos, lipídios e polissacarídeos.

38. PROTEÍNAS: são de materiais estruturais mais importantes em todos os organismos; tem funções absolutamente imprescindíveis e necessárias. São, por exemplo:

- O substrato para as reações químicas da vida.

- Tem funções estruturais (dão suporte interno à célula).

- Tem também importantíssimas funções imunológicas e defensivas (atualmente se estuda muito o papel das proteínas na cura de enfermidades).

- Funções para o crescimento, manter o equilíbrio, etc...

As moléculas de proteínas estão formadas por dezenas de aminoácidos unidos inteligentemente em uma cadeia maravilhosa que tendem a formar uma espiral, com átomos de hidrogênio que estão ligadas.

Iguais as vinte e oito letras do alfabeto, podem dispor-se formando infinitas combinações que expressam claramente suas funções e tudo isto está definido inteligentemente por elas...

39. ÁCIDOS NUCLEICOS: Já os conhecemos, são os ácidos desoxirribonucleicos (o DNA) e o ribonucleico (RNA).

As moléculas DNA são espirais duplas, ordenadas magistralmente de um modo muito parecido a uma escadaria de caracol de grande longitude, estão formadas por açúcares e fosfatos.

O RNA é o transmissor das diretrizes que provém do DNA, por ele chegam às ordens para que as proteínas se formem de uma ou outra maneira, isto se dá em forma de mensagens Morse.

São substâncias maravilhosas das quais depende a qualidade essencial da vida: a continuidade da existência. O DNA permanece no núcleo da célula como armazém ou depósito de diretrizes para o funcionamento correto da mesma. Ali reside a informação genética e os aminoácidos se enlaçam sabiamente para satisfazer o padrão DNA...

40. LIPÍDIOS: Não são os óleos que conhecemos comumente. São outros tipos de materiais oleosos fundamentais, que armazenam energia vital e formam parte da estrutura da célula. Ali, por exemplo, há vitaminas essenciais.

41. POLISSACARÍDEOS:

Cadeias de moléculas de açúcar que acumulam energia e que em forma de celulose, compõem as valiosas paredes celulares. Fundamentais na proteção e intercâmbios com o meio circundante.

42. Todas estas substâncias, absolutamente imprescindíveis, se compõem de Carbono, Hidrogênio, Nitrogênio e Oxigênio e... De onde saem estes elementos?

“É indubitável que os quatro elementos primários destas vitais substâncias – Hidrogênio, Carbono, Nitrogênio e Oxigênio – são precisamente os princípios químicos mais ativos do Universo”.

Já no terreno exato de como se dá a cristalização, materialização, da vida em seu aspecto físico, nos disse o Mestre:

43. Cinco são os fatores básicos,

indispensáveis, para a formação da matéria em células vivas:

Formação dos compostos orgânicos;

Transformação destes em compostos orgânicos mais complexos;

Origem dos produtos químicos chave da vida, tais como proteínas e ácidos nucleicos;

Origem de estruturas e metabolismo. (A química energética);

EVOLUÇÃO do metabolismo. (Melhora os intercâmbios energéticos).

44. “Aplique-se está fórmula de cinco pontos nos organismos em processo de cristalização e fica resolvido o problema da origem da vida. Aclaro: Estou utilizando o termo “cristalização” de forma conveniente, para indicar, assinalar a chegada, a entrada de qualquer organismo na região tridimensional”.

45. “Seria um despropósito, um absurdo, buscar a origem da vida exclusivamente na região tridimensional”.

Claro, aqui está um erro fundamental cometido pela Ciência, querer chegar à Realidade só com a informação que nos dão os sentidos físicos, a visão, a audição, o tato... Assim não se pode chegar nunca a Aquele que está mais além...

Necessitamos faculdades mais profundas, latentes no Ser Humano...

46. *“É claro, positivo e autêntico que se excluímos a faculdade da INTUIÇÃO, o olho interno e espiritual do ADEPTO, então fracassamos lamentavelmente neste tipo de investigações”.*

47. POR QUE?

Por falta de informação total de fósseis.

Mais além de 500 milhões de anos, (alguns vestígios de algas fossilizadas), toda a história geológica do primeiro meio milhar de milhões da Terra, nesta região de três dimensões, está sepultada ou perdida definitivamente enquanto a restos, por isso não há bases para uma reconstrução.

Trataremos agora da terceira teoria básica sobre a origem da Vida.

48. A BIOGÊNESE (em latim Omne Vivum ex vivo – toda vida vem de vida).

Esta é sua base:

“A vida, em si mesma, inclusive na forma mais baixa e elemental como a de uma bactéria, só pode surgir realmente de outra vida”.

Porém, podemos nos perguntar... De onde surge essa primeira vida, o que dá origem a enorme biodiversidade que existe no Planeta Terra?

Existe uma Teoria que diz que a vida não se gerou na Terra, senão, que veio do Espaço... Antes, devemos introduzir-nos em dois conceitos que nos servirão para ir entendendo tudo isto.

49. Certo sábio disse: “Podemos afirmar com certo grau de confiança científica, que a vida celular, como a conhecemos na superfície da terra, existe em milhares de outros lugares do Universo”.

Já esta completamente aceita a possibilidade de que a vida exista, bem como em um pequeno planeta perdido em um Sistema Solar, em outros muitos lugares dentro do Infinito. Em outras galáxias, sistemas, estrelas, planetas, etc.

50. *“Isso não nega, contudo, a possibilidade de que existam, além disso, outras formas de matéria que poderiam ser chamadas de vivas e que segundo o padrão que temos formado sobre nosso solo, resultam estranhas”.*

Devemos abrir-nos para outras formas de vida, distintas das que conhecemos.

Pois bem, existe uma teoria científica surpreendente neste sentido.

51. 3ª – Teoria da Panspermia (de “pan, todo e esperma, semente”).

52. Svante August Arrhenius, cientista sueco premiado com o Premio Nobel de Química em 1903, divulgou a ideia de que a vida não procede direta ou exclusivamente da Terra, senão que esta se originou no espaço exterior e chegou à Terra com o impacto de meteoritos.

Algo assim como uma espécie de semente cósmica... Agora,

ficamos com a pergunta, de onde veio então essa vida espacial?

53. A dificuldade desta teoria reside nos raios ultravioletas do Sol, pois estes queimam toda forma de vida, ainda que seja em forma de esporos de bactérias (a forma de vida mais resistente de nosso planeta, pois podem suportar até 250°C).

Segundo cálculos realizados pelo conhecido astrônomo Carl Sagan, na Califórnia, estes esporos não sobreviveram nem se quer durante o trajeto de Marte à Terra.

Não obstante, Sagan afirmava que os raios ultravioletas são muito mais débeis à distância desde o Sol até planetas como Urano e Netuno, e no que diz respeito a estes, a Teoria da Panspermia não fica de todo descartada, apesar de não ser aplicável para origem de vida na Terra.

54. A ideia de Panspermia se aproxima as explicações da Gnose, porém, como disse o Mestre Samael, os gnósticos a ampliam de forma mais objetiva e real...

RESTA PERGUNTARMOS...

ESSES GERMENS DE VIDA... COMO VIAJAM? (Aqueles que são as origens das formas vivas)

55. A Gnose disse, que:

“Os germens da vida viajam eternamente de sol em sol, de mundo em mundo, através do tempo e à distância...”

56. “Redemoinhos elétricos, vórtices de força se escapam dos mundos portando em seu seio germens de vida...”

“Torvelinho elétricos chegam aos mundos trazendo em seu ventre germens de vida”.

As ondas de germens vitais vão e vem através dos mundos. Então, o que ocorre com os raios ultravioletas? O Mestre esclarece ainda melhor:

57. *“Não estamos falando de esporos; afirmamos que os germens elementais da vida são levados e trazidos por TORVELINHOS ELÉTRICOS”.*

“É evidente que se os germens elementais de vida universal não

fossem devidamente protegidos durante suas viagens interplanetárias, seriam aniquilados pelos raios solares ultravioletas”.

E, nessas viagens...

58. “Os germens elementais evoluem e se desenvolvem aonde quer que encontrem condições vitais específicas”.

Necessitam de um terreno apropriado para germinar. Isto não se dá em qualquer mundo.

59. *“Todas as espécies viventes que evoluíram e involuíram no Planeta Terra, repetiram idênticos ciclos em outros mundos”.*

Está é uma ideia revolucionaria. A vida como conhecemos ocorreu em outros lugares do Universo, em forma cíclica e repetitiva, eis a Lei da Recorrência em ação.

60. MAS, restaria perguntarmos, DE ONDE PROVEM OS GERMENS ORIGINAIS DA VIDA? (Antes de viajar através do tempo e do espaço).

O Mestre Samael continua dizendo:

61. *“Cada espécie tem em si mesma seu protótipo vivente, seus germens originais. Os germens viventes da vida universal, suspensos inteligentemente na atmosfera vital do mundo em que vivemos, podem ser classificados”.*

Isto significa que já desde o mundo vital, estão formadas as famílias, gêneros, etc. da vida, tal como começará.

Porém, mais além, de onde vem a Vida?

62. *“Os germens da existência dormem durante a noite profunda do Grande Pralaya, entre o seio do Espaço Abstrato Absoluto, e vem à manifestação cósmica quando se inicia a Aurora do Mahamvantara...”.*

63. *“...Os germens viventes durante o Dia Cósmico estão submetidos às Leis de Evolução e Involução, Ritmo, Vibração, Número, Medida e Peso...”* (Claro, as leis mecânicas nos governam).

64. *“...O meio ambiente circundante, em cada planeta do*

inalterável infinito, está sujeito a variadas mudanças...”

Estas mudanças são misteriosamente variadas pela Sabedoria Universal, para originar as diversas modificações do ambiente.

65. *“Qualquer espécime germinal elemental pode e deve evoluir e desenvolver-se durante seu ciclo de atividade particular...”.* *“É evidente e até compreensível que todo modelo ou tipo germinal, involui e regressa para seu estado elemental primitivo, quando finaliza seu ciclo de atividade”.*

66. E nos põem dois exemplos para entender isto, ainda que nos pareça estranho devemos sabê-los.

“Os pólipos das flores, hoje simples microrganismos em involução, em via de regresso, foram na precedente Ronda, espantosos gigantes armados com terríveis tentáculos muito semelhantes aos polvos marinhos...”

67. E, *“...Os enormes monstros antediluvianos que outrora assolavam cidades grandiosas deixando em toda parte rastro inesquecível de terror e morte, ainda que pareça incrível, todavia existem em pleno século XX... Hoje são apenas simples micróbios suspensos na atmosfera”.* (Afortunadamente para nós).

68. *“E o que diríamos da raça intelectual animal de bípedes tri cerebrados ou tri centrados?”*

Aqui deixamos em parêntesis o estudo da Antropo-gênese do Homem que podereis seguir na seguinte conferência que tratará especificamente sobre o tema.

69. *“Escrito está com caracteres de fogo no grande Livro da Vida, que ao final do Grande Dia Cósmico todo germen vital deve dormir profundamente entre o caos, durante sete eternidades”.*

70. *“Em verdade, em verdade vos digo, que só a Música, o Verbo, o Logos, podem despertar aos germens vitais no amanhecer de todo Mahamvantara, para um novo ciclo de atividade...”*

Quer dizer, os Elohim ou Cosmocreatores em Linguagem Sagrada, com a Música das Esferas, despertam dentro do Absoluto os germens vitais para uma nova manifestação...

71. Concluiremos com a seguinte frase:

“A vida é eterna e só são perecíveis as formas mutáveis”

E aqui é onde radica a diferença entre a Ciência da “razão sensual” e a Ciência Pura. Está

vai mais além do tempo e do espaço, e este é um lugar onde não podem concordar os cientistas com suas ferramentas de laboratório.

Os Mestres Samael e Litelantes deixaram os dados para que em nossa pobre mente pudesse semear a Ciência Universal, dados que tem um maravilhoso objetivo, proporcionar bases para o Despertar da Consciência.

Realmente estamos

profundamente agradecidos, pois podemos libertarnos de todos esses conhecimentos falsos e caducos, que engarrafam nossa mente.

Permiten-nos ter acesso a uma Luz de outra maneira impossível. Somos projetos, a Humanidade não progredirá interiormente, se não toma com energia o caminho que nos permita conhecer por experiência direta consciente todos esses grandes mistérios.

Circular da Sede Mundial das Instituições Gnósticas para todos os Gnósticos



INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGÍA, A.C.
SEDE MUNDIAL DE LAS INSTITUCIONES GNÓSTICAS
MÉXICO



2º MENSAJE DE LA SEDE MUNDIAL DE LAS INSTITUCIONES GNÓSTICAS A PROPÓSITO DEL
XXI CONGRESO GNÓSTICO INTERNACIONAL

DE ANTROPOLOGÍA - IGA

27 de Octubre al 2 de Noviembre de 2013

Manaos - Amazonas - Brasil

Dallas, 25 de Septiembre de 2013

Desde la Sede Mundial de las Instituciones Gnósticas les enviamos nuestro abrazo fraternal,
Paz inverencial.

Apreciados compañeros de la senda gnóstica que conduce a la Luz:

Es nuestro deber, como aspirantes a la Luz, volvernos cada día más reflexivos y atentos a las enseñanzas de nuestros Maestros. La Gnosis hablada y escrita del Maestro Samael Aun Weor, a cada instante es portadora de bienaventuranza, del conocimiento iniciático por excelencia. Con sus explicaciones y orientación, el Maestro Samael nos invita de modo permanente a ingresar al camino que conduce a la Luz. Pero al mismo tiempo crea en nosotros, los estudiantes, un compromiso con el DEBER PARLOK DEL SER, ya que no podríamos por nosotros mismos acercarnos a la trascendencia divina que tiene la Gnosis a nivel individual y cósmico, porque esta enseñanza nos eleva el ánimo hasta las mismas regiones de Aziluth. Ciertamente es la Gnosis de Litelantes y Samael ENERGÍA CRÍSTICA QUE DESCENDE DE LA ALTURA, y alimenta a nuestras almas.

Nuestra obligación, nuestro deber, (ante tan grande compromiso, ante quienes están cambiando el curso de la humanidad, de la evolución en el planeta Tierra, y por lo mismo, favoreciendo los destinos del sistema solar de Ors, de las mismas Pléyades y de la Vía Láctea entre el seno de este Día Cósmico o Mahâ-Manvantara), transformarnos en criaturas de tipo superior al servicio del Ser. Para ello debemos insistir en morir en sí mismos, sacrificándonos por la humanidad y trabajando con seriedad absoluta en el cuidado y transmutación de las energías sagradas del Espíritu Santo.

Crear al hombre dentro de cada uno de nosotros, generar “la disponibilidad al hombre” en nuestro interior, es una tarea propia de Titanes, de Héroes Mitológicos, y cada uno de nosotros puede hacerlo a condición de trabajar sobre sí mismo con TOTAL Y ABSOLUTA SERIEDAD. Es un compromiso muy serio el que nuestros Maestros han colocado sobre nuestros hombros, PERO NO ESTAMOS SOLOS: el Ser de cada quien hace esfuerzos descomunales a cada instante, invitándonos a CONSERVAR EL RECUERDO DE SÍ Y DESARROLLAR EL SENTIDO DE LA AUTO-OBSERVACIÓN, insistiendo en el AUTO-DESCUBRIMIENTO PARA CONOCERNOS TAL CUAL SOMOS: criaturas mecánicas condenadas a la pena de vivir, PERO CON LA POSIBILIDAD DE DESPERTAR, y así poder cumplir con nuestro Ser y con nuestros Maestros. Nuestros Maestros no merecen de nosotros, sino la excelencia en el trabajo interior, la “disponibilidad al hombre” que nos acerca a la sabiduría, al amor y al sacrificio por la humanidad.

Cada uno de nosotros ciertamente está comprometido con la Luz, porque la Luz se acerca a nosotros con la Gnosis, para que nos transformemos totalmente.

El *XXI CONGRESO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA – IGA en Manaos, Amazonas, Brasil*, es un nuevo centro de gravedad para el triunfo de la Gnosis de nuestros Maestros en el mundo y en beneficio de la humanidad.

Por ello insistimos y escuchamos las PALABRAS DEL MAESTRO SAMAEL:

“Convocamos a todos los gnósticos del mundo a reunirnos en el Congreso. Quienes de verdad amen a la humanidad, que lo demuestren con hechos concretos, claros y definitivos. Esperamos que todos los hermanos se pongan en pie para el Gran Congreso. Debe haber verdadero amor, entusiasmo legítimo, fuerza de anhelo, para que nadie falte a este Gran Evento Cósmico. Ha llegado la hora de las grandes decisiones y no hay tiempo que perder, ¡estamos ante el dilema del Ser y No Ser de la Filosofía!”

Hermanos Gnósticos de la senda que conduce a la Luz, en esta Sede Mundial estamos viviendo profundo regocijo por la cercanía de este Gran evento. Les invitamos para que todos juntos celebremos una vez más el advenimiento del Cristo Samael, para que rindamos culto a la auténtica sabiduría de la Altura: la Gnosis de nuestros Maestros, enseñanza pura y auténtica como ninguna. *Por lo que sugerimos realizar cadenas de fuerza y con la Ley Divina pidiendo la cristalización de este evento extraordinario en las tierras del Amazonas. Con amor y fe inquebrantable en nuestro Ser y nuestros Amados Maestros. ¡Adelante Hermanos!*

En esta Sede Mundial seguimos adelante con firmes propósitos de entregar la Enseñanza tal cual el Maestro la ha escrito, y alentamos de manera permanente el estudio y la práctica de la Gnosis, porque sabemos que no hay mejor lucha y obra que la que podemos hacer a favor de la humanidad y de nuestras almas. *¡Los esperamos en el Congreso!*

QUE VUESTRO PADRE QUE ESTÁ EN SECRETO
Y VUESTRA DIVINA MADRE KUNDALINI
OS BENDIGAN Y PROTEJAN.



OSIRIS GÓMEZ GARRO
Director Mundial de las
Instituciones Gnósticas IGA



INMACULADA UGARTEMENDÍA DE GÓMEZ
Coordinadora Internacional de
Misioneros Gnósticos IGA



Calendário de Atividades do IGA Outubro/13 a Janeiro/14



MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
OUTUBRO		De 01 a 31/10/13
23	Início do Signo de Escorpião	Prática: transmutação das energias
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael, Logos de Marte, Gênio da Força Cósmica.	Festa Gnóstica. Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
27 a 02/11	XXI Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia	Hotel Tropical Manaus/AM
NOVEMBRO		De 01 a 30/11/13
14-17	Retiro- Feriado da Proclamação da República	II CRE - Araucária/PR
23	Início do Signo de Sagitário	Prática com o Mantra ISIS
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
DEZEMBRO		De 01 a 31/12/13
20-22	Retiro- Confraternização anual	I CRE - Cabo de Sto Agostinho -Recife/PE
23	Início do Signo de Capricórnio	Prática de meditação no Íntimo
24	Nascimento de Jesus de Nazaré e Cristificação do V.M. Samael Aun Weor.	Festa Gnóstica: comemorada com veneração, respeito e profunda alegria.
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JANEIRO		De 01 a 31/01/14
01	Dia Mundial da Paz	Prática: Cadeia de Amor-Pedir pela Humanidade
06	Epifania	Ascensão do Cristo Cósmico
20	Início do Signo de Aquário	Prática da Runa IS
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)

“A Senda da Realização Cósmica é o caminho do Matrimônio Perfeito.” SAW-O Matrimônio Perfeito

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista MAITREYA



INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL
www.igabrasil.org.br
contato@igabrasil.org.br



Redação da Revista MAITREYA: Ricardo Nairo de Souza (igafenixeditora@lexxa.com.br)

XXI CONGRESO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA



27 de octubre al
02 de noviembre de 2013



LA MADRE NATURALEZA



Manaus - Amazonas - Brasil
www.igabrasil.org.br

